



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

PARANAGUÁ

JUNHO-2022

SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	4
1.1 HISTÓRICO	5
1.2 QUADROS DE ATOS	5
1.3 BIOGRAFIA DO PATRONO	7
1.4 ORGANIZAÇÃO ESCOLAR	7
1.5 ESTUDO DA REALIDADE	10
2 FINS E OBJETIVOS	12
2.1 CONCEPÇÕES	17
2.2 CONCEPÇÃO PEDAGÓGICA, FILOSÓFICA E PSICOLÓGICAS	25
2.3. CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO INTEGRAL DA CRIANÇA, NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL	29
2.4 PRINCÍPIOS NORTEADORES E OBJETIVOS	31
3. DIAGNÓSTICO E DEFINIÇÃO DE METAS	34
3.1 EIXO ENSINO E APRENDIZAGEM.....	34
3.1.1 SÍNTESE DOS RESULTADOS DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	34
3.1.2 AÇÕES DE APOIO PEDAGÓGICO E AÇÕES DE INCLUSÃO	47
3.1.3 ANÁLISE DE AVANÇOS E DIFICULDADES	47
3.1.4 PROPOSTA DE AÇÃO PARA O ANO CORRENTE	47
3.1.5 PROJETOS PEDAGÓGICOS	48
3.1.6 ARTICULAÇÃO ENTRE AÇÕES DE CUIDAR E EDUCAR, NO PROCESSO DE AC OLHAMENTO DAS FAMÍLIAS E CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL	49
3.1.7 ARTICULAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL	49
3.2.2 ANÁLISE DE AVANÇOS E DIFICULDADES	50
3.2.3 DESCRIÇÕES DO ESPAÇO FÍSICO, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS, RESGUARDADAS ÀS ESPECIFICIDADES E SÉRIAS DAS CRIANÇ AS DA EDUCAÇÃO INFANTIL E DO ENSINO FUNDAMENTAL	51
3.3.1 INTEGRAÇÃO ESCOLA E COMUNIDADE	56
3.3.2 PROJETO DE PARCERIAS	56
3.3.3 INSTITUIÇÕES AUXILIARES: APPE CONSELHO ESCOLAR	56
3.4 EIXO DE FORMAÇÃO	58
3.4.1 DIAGNÓSTICO E PLANO DE FORMAÇÃO CONTINUADA	59

3.4.2 FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS	59
4. ORGANIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	61
4.1 QUADRO GERAL DE FUNCIONÁRIO	61
4.2 QUADRO DE HORÁRIOS DA EQUIPE DOCENTE E HORA ATIVIDADE	64
4.3 QUADRO DE TURNOS E CLASSES	66
4.4 QUADRO DE MATRIZ CURRICULAR	68
4.5 QUADRO DA ORGANIZAÇÃO DE TODOS OS GRUPOS DE CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL, INDICANDO CADA UM DELES A FAIXA ETÁRIA DAS CRIANÇAS, E PROFESSORES	124
4.6 QUADRO DE UTILIZAÇÃO DA QUADRA, DO LABORATÓRIO E OUTROS ESPAÇOS PEDAGÓGICOS	124
4.7 PLANO DE ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS NOS ESPAÇOS PEDAGÓGICOS, EM ÁREAS VERDES E RECREIO	126
5 AVALIAÇÃO	127
5.1 AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA	127
5.2 PROPOSTA DE RECUPERAÇÃO DE ESTUDOS	127
5.3 ACELERAÇÃO DE ESTUDOS	129
5.4 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	129
5.5 AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS PROFISSIONAIS	130
5.6 PROPOSTA COM OBJETIVOS, METAS, AÇÕES, CRONOGRAMA, ESPAÇO, RESPONSABILIDADE, PARCERIAS	130
6 CALENDÁRIOS	132
6.1 CALENDÁRIO ESCOLAR	132
6.2 CALENDÁRIO DE REUNIÕES APMFE CONSELHO ESCOLAR	133
6.3 CALENDÁRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS	133
6.4 REGIME DE FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL DE ACORDO COM O CALENDÁRIO	141
REFERÊNCIAS	151

1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Município: Paranaguá

código: 1840

Instituição: Escola Municipal em Tempo Integral "Graciela Elizabete Almada Diaz"

código: INEP4114069-SAEB:01047

E-mail da instituição: gracielaeadiaz@gmail.com

Endereço: Rua Dimas Maia, s/n°, Vila Itiberê, Ilha dos

Valadares Telefone: (41) 3420-2804

Nome da Equipe Diretiva: Jocimar Alves do Carmo Belo

E-mail da Equipe Diretiva: jocimar.carmo@paranagua.pr.gov.br

Dependência Administrativa: Secretaria Municipal de Educação e Ensino

Integral Entidade Mantenedora: Prefeitura de Paranaguá

Decreto de Criação: 1.022 de 15 de julho de

1991 Ato de autorização: 143 de 15 de janeiro de 1992

Resolução de Autorização: 930 de 10 de março de 2008

Ato administrativo de aprovação do Regimento Escolar nº 056 de 05 de outubro de 2010.

Horários de Funcionamento: 07h30mas 17h30min

ETAPAS MODALIDADES DE ENSINO OFERTADAS NA INSTITUIÇÃO

() Educação do

Campo(x)

Educação Especial

(x) Educação Infantil

(x) Ensino Fundamental

1.1 HISTÓRICO

A Escola Municipal "Graciela Elizabete Almada Diaz", foi fundada, no dia 15 de julho de 1991 através do Decreto de Denominação nº 1022 de 15 de julho de 1991. Obteve o reconhecimento do curso de Ensino Fundamental de 1ª a 4ª séries, pela autorização de funcionamento com a resolução número 681 de 16 de março de 1993. Através da resolução da Secretaria número 3120 de 11 de setembro de 1998 passou a denominar-se Escola Municipal Graciela Elizabete Almada Diaz - Ensino Fundamental.

1.2 QUADROS DE ATOS

A tabela a seguir apresenta os marcos legais expedidos pela SEMED e COMED que afetam diretamente o funcionamento da instituição.

Decreto 1.022 de 15 de julho de 1991	Criação
Resolução 143 de 15 de janeiro de 1992	Atos de autorização
Resolução nº 270/06 de 09/02/2006.	Autorização de Funcionamento da Classe Especial, área de Deficiência Mental
LEI Nº 2759, DE 29 DE MAIO DE 2007.	"Dispõe Sobre a Criação do Conselho Municipal de Educação e das Outras Providências".
LEI COMPLEMENTAR Nº 69, DE 10 DE SETEMBRO DE 2007.	"Dispõe sobre o Sistema Municipal de Ensino do Município de Paranaguá e das outras providências".
Resolução nº 930/08 de 16/05/2008	A autorização para o funcionamento do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano)
Deliberação nº 001/09-COMED	Assunto: ORIENTAÇÃO PARA O SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO NA TRANSIÇÃO DA VIGÊNCIA DO SISTEMA ESTADUAL DE ENSINO EM 2009
DELIBERAÇÃO Nº 02/2009	ASSUNTO: Estabelecem normas relativas à definição do calendário escolar para os estabelecimentos de ensino de educação infantil e de ensino fundamental séries iniciais do sistema municipal de ensino de Paranaguá, estado do Paraná, e das outras providências.
DELIBERAÇÃO Nº 01/2010	ASSUNTO: Define diretrizes operacionais para implantação do Ensino Fundamental para 9 (nove) anos.
DELIBERAÇÃO COMED / PGUÁ Nº 02/10	ASSUNTO: Estabelece normas para criação, autorização de funcionamento, renovação da autorização de funcionamento, verificação, cessação de atividades escolares de estabelecimentos municipais do Ensino Fundamental, e de Experiência Pedagógica do Sistema Municipal de Ensino de Paranaguá, Estado do Paraná.
DELIBERAÇÃO COMED / Pguá Nº 003/10	ASSUNTO: Normas para a elaboração do Projeto Político Pedagógico dos Estabelecimentos Municipais do Ensino Fundamental que compõem o Sistema Municipal de Ensino de Paranaguá, Estado do Paraná

DELIBERAÇÃO COMED/P GUÁ N.º004/10	ASSUNTO: Normas para a elaboração dos Regimentos Escolares dos Estabelecimentos de Ensino que compõem o Sistema Municipal de Ensino de Paranaguá.
DELIBERAÇÃO COMED/P guá N.º05/2010	ASSUNTO: Diretrizes Operacionais para o Ensino em Tempo Integral do Sistema Municipal de Ensino de Paranaguá/PR.
Resolução nº 042/11- COMED/SEMEDI	Autorizou o funcionamento da Educação Infantil na Instituição de Ensino
Resolução nº 048/11- COMED/SEMEDI	Publicada no diário oficial do município de 23/09/2011, em seu Art. 1º: onde se lê: a partir do ano letivo de 2011, para a partir do ano letivo de 2012 e o § 3º: que cita o prazo encerrando a autorização de funcionamento a partir do ano letivo de 2015, para o final do ano letivo de 2016.
Deliberação COMED/Pguá N.º02/14	Assunto: Diretrizes municipais para a educação especial na perspectiva da educação inclusiva no sistema municipal de ensino de Paranaguá.
Deliberação COMED/Pguá 01/15	Assunto: Normas para a Educação Infantil do Sistema Municipal de Ensino de Paranaguá/PR, para a Autorização de Funcionamento, de Renovação da Autorização de Funcionamento e de Cessação das Atividades Escolares.
Deliberação COMED/Pguá nº 02/15	Assunto: Normas para a Organização do Conselho Escolar nas Instituições de Ensino Públicas que Ofertam a Educação Básica no Sistema Municipal de Ensino de Paranaguá
RESOLUÇÃO Nº.026/16 SEMEDI	Homologar o Parecer nº.018/2016, da Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral, que aprova o Estatuto do Conselho Escolar
PORTARIA Nº 48	Designar os servidores abaixo relacionados, para exercer as funções gratificadas de Secretário Geral – FG-E4, da Estrutura Organizacional da Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral, a partir de 02 de janeiro de 2017:
Deliberação Nº 01/2017	Anexo I
INSTRUÇÃO Nº 01/2018- SEMEDI	Assunto: Jornada de trabalho dos servidores do magistério público municipal de Paranaguá nas instituições da Rede Municipal de Ensino.
RESOLUÇÃO Nº 040/2018 SEMEDI	Renovar, até o final do ano de 2018, o prazo para autorização de funcionamento da Educação Infantil
RESOLUÇÃO Nº 052/2018 SEMEDI	Renovar, até o final do ano de 2018, o prazo da autorização para Funcionamento do Ensino Fundamental
RESOLUÇÃO Nº 070/2018 SEMEDI	Renovar, por um prazo de 03 (três) anos, a partir do ano de 2018, o prazo para autorização de Funcionamento da Classe Especial, área de Deficiência Mental
PORTARIA Nº 1.004	"Dispensa Diogo Albuquerque da função gratificada que é específica."
Decreto nº 1.181/2020	Recompõe o Conselho Municipal de Educação – COMED, Biênio 2018/2020
PORTARIA Nº 2.522	"Designa servidores municipais para função de Secretário Geral das Escolas Municipais que é específica".

VIDA LEGAL DO ESTABELECIMENTO DE ENSINO

Núcleo Regional:	21 - NUCLEO REG. EDUCACAO - PARANAGUA	Situação:	Ativo
Município:	1840 - PARANAGUA	Bairro:	VL NOVA
Estabelecimento:	1047 - GRACIELA E A DIAZ, E M TEMPO INT-EI EF	Fone:	4134202804
Endereço:	ILHA DOS VALADARES, -	Mantenedora:	PREFEITURA MUNICIPAL
CEP:	83203-970 FAX:		

Cursos da Escola:

Curso:	4035 - CURSO FUNDAMENTAL 1/5 ANOS	Ensino/Modalidade:	Regular-Ensino Fundamental			
Assunto	Tipo	Número	Data Ato	Data DOE	Data Início	Data Fim
10 - Autorização de Funcionamento	RES	930	10/03/2008	16/05/2008	01/01/2007	31/12/2011
AUTORIZA O FUNCIONAMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL 1/5 ANO, POR 05 ANOS, DESDE 2007, PARECER 723/08-CEF.						

Cursos da Escola:

Curso:	6402 - CLASSE ESPECIAL D.I.	Ensino/Modalidade:	Especial-Ensino Fundamental			
Assunto	Tipo	Número	Data Ato	Data DOE	Data Início	Data Fim
10 - Autorização de Funcionamento	RES	1373	07/04/2004	05/05/2004	01/01/2004	
AUTORIZA POR TEMPO INDETERMINADO, FUNC. DE 01 CLASSE ESPECIAL, D.M., DESDE 2004, PARECER 0769/2004-CEF						
10 - Autorização de Funcionamento	RES	270	09/02/2006	08/03/2006	01/01/2005	
AUTORIZA POR TEMPO INDETERMINADO, O FUNC. DE 01 CLASSE ESPECIAL, DEFICIENCIA MENTAL, A PARTIR DE 2005, PA						

1.3 BIOGRAFIADOPATRONO

A Escola recebe em seu nome em homenagem a filha do então Cônsul Paraguaio Justus Eris Almada e Maria Helena Diaz Almada: Graciela Elizabeth Almada Diaz nasceu em Assunção no Paraguai, no dia 29 de outubro de 1962, veio a falecer aqui, na cidade de Paranaguá, em 18 de outubro de 1970, num trágico acidente.

1.4 ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

I – etapas e modalidades da Educação Básica, oferecidas na instituição de Ensino() Educação do Campo

(x) Educação Especial

(x) Educação Infantil

(x) Ensino Fundamental

II - Horário de Funcionamento

Público Alvo	Escolarização	Atividade Complementar M ais Educação	Atividade Complementar Ensino Integral
Aluno	07h30às11h30 3:30às17:30	11h30às13h30	13:30às16:30
Monitor		11h30às13h30	
Professor	07h30às11h30 3:30às17:30		13:30às16:30

III – Número de turmas

Abaixo segue tabela com a constituição de turmas, número de alunos e turnos de funcionamento referente ao ano de 2022.

Educação Infantil							
	MATUTINO		VESPERTINO		TOTAL		
	Turma	Alunos	Turma	Alunos	Turma	Alunos	Inclusão
Pré-escola	01	16	01	20	02	36	-
TOTAL	01	16	01	20	02	36	-
Ensino Fundamental							
ANO/E.F.	MATUTINO		VESPERTINO		TOTAL		
	Turma	Alunos	Turma	Alunos	Turma	Alunos	Inclusão
1ºano	00	00	03	62	03	62	-
2ºano	01	21	03	63	04	84	
3ºano	02	45	02	47	04	92	
4ºano	04	83	00	00	04	83	
5ºano	04	94	00	00	04	94	
TOTAL	11	243	08	172	19	415	
Educação Especial							
AEE	01	04	01	07	02	11	-
TOTAL	01	04	01	07	02	11	-
AS	00	00	00	00	00	00	-
TOTAL	00	00	00	00	00	00	-
Classe Especial	01	05	01	06	02	11	-
TOTAL	02	09	02	13	04	22	-
TOTAL GERAL	Turmas 25		Alunos 473		Inclusão XX		

IV – Número de educandos por turma

Período matutino		Período vespertino	
Turma	Alunos	Turma	Alunos
Pré-escolar A	15	Pré-escolar B	23
2º ano A	17	1º ano A	24
2º ano B	18	1º ano B	24
3º ano A	25	1º ano C	23
3º ano B	25	1º ano D	23
4º ano A	25	2º ano C	21
4º ano B	25	2º ano D	19
4º ano C	25	3º ano C	20
5º ano A	21	3º ano D	20
5º ano B	25	Classe especial	6
5º ano C	22		
5º ano D	23		

Classe especial	6		
-----------------	---	--	--

V – Organização da Hora-Atividade

A instituição de ensino, obedece a Lei Federal 11.738 de 16 de julho de 2008 que regulamenta a hora atividade dos funcionários docentes sendo “o limite máximo de 2/3 (dois terços) da carga horária para o desempenho das atividades de interação com os educandos”.

Assim compreende-se que a definição de como deverá ser cumprida fica a cargo do órgão colegiado, ou por definição da Secretária responsável pelo assunto, em ausência de legislação a equipe administrativa e pedagógica determinará como a hora-atividade ocorrerá na instituição.

A ficha do registro da hora atividade deve ser mantida nas instituições, sendo que a organização dos documentos é sobre a responsabilidade dos gestores. O Departamento de Educação Infantil fará as verificações nos momentos das visitas dos supervisores.

A Lei Complementar nº 113, de 22 de dezembro de 2009 estipula no Art. 55, §2º, que:

A hora atividade deverá ser cumprida na escola ou centro municipal de educação infantil, podendo, excepcionalmente ser cumprida em local diverso, em atividades autorizadas pela Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral, desenvolvidas no interesse da educação pública.

A Superintendência de Planejamento Educacional elaborou a Instrução nº 01/2018 – SEMEDI que normatiza a Hora Atividade nas instituições de Ensino da Rede Municipal de Paranaguá.

INSTRUÇÃO Nº 01/2018-SEMEDI

Assunto: Jornada de trabalho dos servidores do magistério público municipal de Paranaguá nas instituições da Rede Municipal de Ensino.

A SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, no uso de suas atribuições; Considerando o que estabelece a Lei Municipal 113/2009 e suas alterações; Considerando a Lei Ordinária Federal n.º 11.738/2008, que regulamenta

a alínea “e” do inciso III, caput do art. 60, de todas as Disposições Constitucionais Transitórias, para instituir o piso salarial profissional nacional dos profissionais do magistério público da Educação Básica, em seu art. 2º, § 4º; Considerando a Lei Ordinária Federal n.º 9.394/1996, que instituiu as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em seu art. 67, inciso V; Considerando a necessidade de definir critérios, funções e/ou responsabilidades de professores, equipe pedagógica, equipe de direção escolar e Secretaria Municipal de Educação na organização e realização da hora-atividade, inclusive da hora atividade concentrada nas instituições da Rede Municipal de Ensino de Paranaguá

Para tanto a divisão estabelecida pela referida instrução normativa pode ser melhor compreendida tomando os quadros abaixo como exemplo.

ESTABELECIMENTO LEGAL DA HORA ATIVIDADE

Cargo	Jornada Semanal	Atividade Docente	Hora Atividade
Professor Regente e Corregente: Educação Infantil, Anos Iniciais e Apoio Pedagógico.	20 Horas Semanais	13h20min.	6h40min.

HORA ATIVIDADE – PERÍODO MATUTINO

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
Pré-II	2ºano	3ºAno; Classe Especial; AEE; Educação Física	4ºAno	5ºAno

HORA ATIVIDADE – PERÍODO VESPERTINO

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
Pré-II	2ºAno	3ºAno; Classe Especial; AEE; Educação Física	4ºano	5ºano

1.5 ESTUDO DA REALIDADE

Ilhados Valadares pertence ao município de Paranaguá, situado no litoral sul do Estado do Paraná, localizada há 400m de distância da cidade, ou seja, da parte continental. É considerado um dos maiores bairros da cidade, com parte expressiva da periferia urbana de Paranaguá. Com ruas sinuosas, becos e vielas, ela está subdividida em três grandes bairros: Vila Bela, Itiberê e Sete de Setembro. O mais populoso de seus bairros é Itiberê, onde reside a grande maioria dos pescadores. A Vila Bela é a área onde se concentra o comércio local com: farmácias, supermercados, lojas, panificadoras. O bairro Sete de Setembro é o menos povoado, é possível observar que a maior parte da cobertura vegetal remanescente está neste bairro.

A dinâmica populacional acarreta demandas crescentes de serviços públicos que viabilizem a qualidade ambiental. É considerado um ambiente com muitas fragilidades, apresentando ocupação em áreas de manguezal, degradação da vegetação, contaminação do solo e da água. Os dados do censo de 2010 permitem observar que a maior parte dos moradores da Ilha estão concentrados em áreas de manguezal. A maioria dos pais trabalha no porto em serviços temporários, as mães

trabalham com serviços gerais e muitas são do lar, muito poucos ainda vivem da pesca. A maioria dos pais não concluiu o Ensino Médio.

A maioria das famílias pertence a classe média baixa, trabalham para sustento e para as dificuldades básicas com poucas oportunidades de lazer, muitos vivem de trabalhos temporários e com ajuda dos programas Federais.

A estrutura familiar não foge da realidade nacional, um número significativo dos nossos alunos convivem apenas com a mãe, não tendo nenhum ou pouco convívio com o pai, alguns criados pelos avós, gerando uma situação transitória de convívios, fatores que refletem na aprendizagem dos alunos e em sua postura como estudante.

A participação e conscientização da maioria dos pais em relação à vida escolar dos seus filhos não é satisfatória, ficando claro na entrega de boletins e reuniões o pequeno número de comparecimento. A ilha apresenta um dinamismo típico de periferias urbanas, o que acaba prejudicando os alunos, pois acaba mudando muito de cidade e nessas transições acaba tendo muitas faltas.

2 FINSEOBJETIVOS

Este Projeto Político Pedagógico é uma ferramenta que tem a finalidade de orientar a escola nas suas atividades diárias de formas sistemáticas, conscientes, participativas, democráticas, científicas, enfatizando os seus princípios norteadores.

Para que a instituição possa preparar o educando no exercício da cidadania, ela precisa funcionar representando o papel de uma escola cidadã, solidária, inclusiva, e de qualidade social para todos. Para tanto, é essencial que a mesma se sensibilize com as especificidades, as potencialidades, os saberes, os limites, as possibilidades das crianças e adolescentes, diante do desafio de uma formação voltada para a cidadania, a autonomia e a liberdade responsável de aprender e transformar essa realidade de maneira positiva.

Segundo Veiga (1995), um Projeto Político Pedagógico – PPP, ultrapassa a dimensão de uma proposta pedagógica. É uma ação intencional, com um sentido claro, e um compromisso definido coletivamente. Por isso, todo PPP deve estar intimamente articulado ao compromisso sócio-político e com os interesses reais coletivos da população. Ele é fruto da interação entre os objetivos e prioridades estabelecidas pela coletividade, que estabelece, através da reflexão, as ações necessárias à construção de uma nova realidade. Antes de tudo, é um trabalho que exige comprometimento de todos os envolvidos no processo educativo: professores, equipe técnica, educandos, seus pais e a comunidade como um todo.

Conforme esses ensinamentos vão se tornando claros e definidos, todos que fazem parte do contexto escolar, diretores, equipes pedagógicas, professores e funcionários, devem ser motivados a seguir -
los, isso implica que todos estão comprometidos com o objetivo maior da escola que é **"ENSINAR"**.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação 9394/96 põe em demanda a construção do PPP, no sentido de reconhecer a capacidade da escola de planejar e organizar sua ação política e pedagógica a partir da gestão participativa em todos os segmentos da comunidade escolar, em um processo dinâmico e articulado.

A LDB 9394/96 no seu artigo 12 trata das incumbências dos estabelecimentos de ensino, respeitando as normas comuns e as do seu sistema de ensino.

No



Escola Municipal Tempo Integral “Graciela Elizabete Almada Diaz”

Rua: Dimas Maia - S/Nº -

Vila Tiberê, Ilhados Valadares, Paranaguá-Paraná -

CEP: 83.252-000



inciso IV, do artigo 12 da LDB, os estabelecimentos de ensino receberão a incumbência de elaborar o cumprimento do plano de trabalho de cada docente. Assim, na organização nacional da educação, os docentes são os principais membros no PPP da

instituição, o que exige da parte da gestão escolar, o zelo pelo seu plano de trabalho docente, que deve estar em consonância com o PPP.

O artigo 13 da LDB é reservado exclusivamente aos docentes, vejamos:

Art. 13. Os docentes incumbir-se-ão de:

I - participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;

II - elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;

III - zelar pela aprendizagem dos alunos;

IV - estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento;

V - ministrar os dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional;

VI - colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade.

Cabe então ao professor participar da elaboração do PPP da escola. A participação do professor é necessária à elaboração da proposta pedagógica uma vez que a escola, efetivamente, só se realiza, enquanto estabelecimento de ensino, com a presença física dos docentes.

A segunda determinação remete que o plano de trabalho docente é uma das atividades mais acadêmicas, produtivas e interessantes dos profissionais de ensino. A partir do plano de trabalho, o docente pode assinalar, no período letivo, suas metas curriculares e educacionais.

A terceira incumbência preceitua que cabe ao professor zelar pela aprendizagem dos educandos. Logo, comprometer a aprendizagem como princípio do bom fazer pedagógico.

Em sequência determina que o docente deve estabelecer estratégias de recuperação para os discentes de menor rendimento, o educando, nesse inciso, é o foco da atenção do processo ensino-

aprendizagem, e está salvaguardado neste PPP, como veremos adiante.

Cabe ao docente conduzir o educando ao desenvolvimento das habilidades e competências requeridas pelo projeto pedagógico ou plano de desenvolvimento da escola.

Se os educandos não conseguem assimilar tal conhecimento, nas condições de oferta de ensino, cabe ao docente assegurar as estratégias de recuperação, para que os educandos com dificuldades de aprendizagem superem seu menor rendimento, isto é, proporcione novas metodologias de aprendizagem.

Cabe ao professor administrar a hora-aula, para isso utilizar-se-á de todos os recursos disponíveis, tais como jogos didáticos, da moderna tecnologia da informática educacional e a internet.

A lei indicar que a descentralização da escola, deve ocorrer graças as articulações do corpo docente com as famílias e com a comunidade. Os desafios do professor passam a ser desafios também dos pais e da comunidade. Se o educando deixa de aprender, a família, em tempo hábil, deve ser comunicada da situação do educando, não apenas em se tratando das informações de avaliação escolar, mas de sua motivação, curiosidade e interesse de aprender, para que, em regime de corresponsabilidade educacional, participe do esforço do centro de recuperar o educando e não permitir sua rejeição no processo educacional.

A escola apresenta neste PPP teorias e práticas passíveis de mudança parcial sempre que se mostrar necessária, e ficando sua aprovação a cargo do Conselho Escolar da sua Mantenedora. A escola insere em seu meio burocrático e se faz regida por dezenas de leis específicas e não específicas que afetam no seu funcionamento, mas desde já salientamos que prezamos pelos princípios da boa convivência e pelas normas de respeito e acolhida às crianças e jovens.

A instituição propõe alta qualidade do ensino, que venha a formar integralmente os discentes, com um bom currículo, que venha a assegurar a não discriminação, e que garanta o acesso e permanência dos estudantes tal como ditado pela Lei Complementar de Paranaguá-PR, nº 69 de 10/09/2007.

O ensino fundamental será obrigatório, e com duração de nove anos, sendo a escola parte incluída neste sistema ofertará o ensino pré-escolar e do 1º ao 5º ano; é de obrigação dos pais ou responsáveis efetuar a matrícula dos menores, a partir dos seis anos de idade, no ensino fundamental.

A Resolução CNE/CEB nº 02/2001, a definir as políticas relativas ao atendimento especializado na rede regular, afetando milhares de pessoas e suas respectivas famílias, e merecer uma atenção especial visto que o horizonte como qual trabalho Parecer CNE/CEB nº 17/2001 e a Resolução CNE/CEB nº 02/2001 é o da educação inclusiva na medida em que a obrigação de respeitar a igualdade entre todas as pessoas humanas é um princípio básico de justiça enunciado legalmente em vários artigos de nossa Constituição Federal inclusive no art. 205, versa:

A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

As Diretrizes expostas no Parecer CNE/CEB n. 17/2001 representam o polígono de guarda da diversidade na igualdade e uma orientação para os sistemas. Estas diversidades e, no caso, a que atinge os alunos com necessidades educacionais especiais, é compatível com a cláusula igualitária não só porque explicitamente recebida na Lei Maior mas porque atende a um nexos lógico entre o diferencial existente e o seu devido resguardo em função da própria igualdade. Tais diversidades apontam para a necessária criação de uma nova cultura: a da educação inclusiva que, a o identificar discriminações segregadoras de toda espécie, visa impedir a continuidade das mesmas e ao mesmo tempo pretende implantar uma reforma igualitária introduzindo uma obrigação expressa com toda a clareza no art. 7º da Resolução CNE/CEB 02/2001:

O atendimento aos alunos com necessidades educacionais especiais deve ser realizado em classes comuns do ensino regular, em qualquer etapa ou modalidade da Educação Básica.

Considerando a Deliberação do COMED 75/2011, as matrículas nesta instituição de ensino deverão seguir o exposto na referida deliberação, bem como todas as outras legislações pertinentes, cabendo à Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral - SEMEDI autorizar e renovar a autorização, não gerando ônus a este estabelecimento de ensino.

Abaixo colaciona-se as justificativas da manutenção desta instituição, justificativas estas que servem de base para a ampliação da jornada de estudo.

As crianças que hoje ingressam na escola pública representam uma geração que traz novos desafios e novas responsabilidades para a educação pública. Esses desafios ultrapassam e muito os compromissos e funções que a escola pública cumpriu em outras épocas.

É necessário preparar nossos educandos para viverem nesse novo contexto social, marcado por uma dinâmica cada vez mais rápida de troca de informações e conhecimentos.

Nós vivemos um momento inédito da história, o da individualização das crenças, em que a escola deve repensar sua articulação entre a sua vida universalista e o pluralismo do público que ela recebe, entre a esfera pública e a vida privada, protegendo a infância das agressões do mundo adulto, sem, contudo, deixá-la ignorar os conflitos que o atravessam. (Dominique Juliann. 1, p. 9-43, 2001)

Repensar a escola e suas articulações se constitui um imperativo atual de complexas relações, como nos lembra Dominique Julia, importante pesquisador e especialista em história da educação na época moderna.

A necessidade de valorizar a capacidade de pensar dos educandos, de prepará-los para questionar a realidade, de unir a teoria e a prática, de problematizar, nos remete às concepções de John Dewey, que no Brasil inspirou o movimento da Escola Nova, liderado por Anísio Teixeira, que na metade do séc. XX já defendia a permanência das crianças em período integral nas instituições.

A implantação do regime de Tempo Integral se justifica por várias razões: Na Dimensão Didático Pedagógica-

O tempo médio de estudantes brasileiro em escolas públicas é o menor do mundo. A parte do tempo de permanência na escola não constitui-se em garantia de qualidade, o oferecimento de outras oportunidades de aprendizagem em condições necessárias para a formação plena, e está associado a melhores índices de desempenho na aprendizagem. A ampliação do tempo pedagógico também permite que a escola, enquanto espaço social de apropriação, elaboração e reelaboração de conhecimentos, incorpore em seu currículo atividades para o desenvolvimento de competências cognitivas e atitudinais necessárias para a formação da cidadã.

Na Dimensão Social e Política da Educação - A Educação de qualidade é direito de todos e a escola é um espaço de democratização da educação, portanto a escola pública deve oferecer a todos as mesmas oportunidades para que haja o pleno desenvolvimento humano e a real inclusão social da cidadã, confirmando assim que a educação é capaz de transformar uma sociedade se der condições de acesso, permanência e sucesso na vida escolar da cidadã.

Na Dimensão Político Programática - A escola em tempo integral acrescenta atividades diversificadas em seu currículo e propicia o acesso ao saber através da integração de conteúdos, considerando temáticas da vida prática e diárias tratadas nas mais variadas áreas de ensino, tendo como finalidade a melhoria da qualidade da educação.

O Projeto Político-

Pedagógico (PPP) é um documento de identidade da escola como também instrumento teórico-metodológico, que tem o objetivo de ajudar a comunidade escolar a enfrentar os desafios cotidianos de uma forma sistematizada, consciente, coerente, científica e participativa.

Este projeto é resultado de uma construção coletiva organizada através de levantamento do conhecimento, questionamento e expectativa da realidade da comunidade, representando assim o ideal do grupo, havendo, portanto, a necessidade de transparência, que é o compromisso da escola com a história da sua trajetória educacional. Esta construção acontece em momentos de reflexão e interação entre os sujeitos da comunidade escolar: professores, alunos, equipe pedagógica, direção, pais e funcionários, comprometidos por um mesmo ideal de uma prática libertadora, com ações dentro da realidade escolar, com a finalidade da qualidade, preparar o aluno para vivenciar o mundo e seus desafios contemporâneos, observando valores éticos, políticos, estéticos, econômicos e religiosos, valorizando a história da comunidade e seu contexto sociocultural. Acreditamos que através de uma gestão

participativa podem garantir a construção de uma escola democrática e de qualidade e cidadã.

2.1 CONCEPÇÕES

A concepção que embasa o pensamento dos profissionais da instituição são expressos abaixo, elaborados a partir de conhecimento provenientes das ciências humanas e sociais, pensamentos estes que são transmitidos aos alunos.

Construir a qualidade social pressupõe o conhecimento dos interesses sociais da comunidade escolar para que seja possível educar e cuidar mediante interação efetiva entre princípios e finalidades educacionais, objetivos, conhecimento e concepções curriculares. Isso abarca mais que o exercício político-pedagógico que se viabiliza mediante atuação de todos os sujeitos da comunidade educativa.

Concepção de Sujeito

O sujeito, ser humano, biológico, quando em contato com sua cultura, vai aprendendo a realidade e desenvolvendo-se afetivamente, socialmente e cognitivamente. Ao nascer, possui necessidades básicas que são satisfeitas através do outro, quem media sua relação com o mundo, o homem vai modificando, apropriando-se de conhecimentos, desenvolvendo sua autonomia e tornando-se autor de sua história e da história humana.

Aprender, portanto, é uma ação que modifica o estado anterior e se dá em forma de processo. Transformar a aprendizagem em prazer não significa realizar uma atividade prazerosa, e sim descobrir o prazer no ato de construir ou de reconstruir o conhecimento; transformar ou ampliar o que se sabe; relacionar conhecimentos entre si e com a vida; ser coautor e autor do conhecimento; permitir-se experimentar diante de hipóteses; partir de um contexto para a descontextualização e vice-versa; operar sobre o conhecimento já existente; buscar o saber a partir do não saber; compartilhar suas descobertas; integração, emoção e cognição; usar a reflexão sobre o conhecimento e a realidade; conhecer a história para criar novas possibilidades.

Concepções de Cidadão

As demandas do mundo moderno exigem cada vez mais conhecimento e autonomia dos indivíduos como forma de capacitação ou inserção nas diferentes atividades sociais. Nesse sentido é almejado que todo cidadão independentemente da faixa etária, seja capaz ou disposto a cumprir seus deveres. O grande desafio em nossa escola é dar condições aos educandos de se tornarem cidadãos conscientes, organizados e participativos do processo de construção político-social e cultural onde a educação constitui-se em um dos principais instrumentos de formação da cidadania.

Concepção de Sociedade

Na concepção de sociedade, será considerada a questão da inclusão social na qual o estabelecimento de ensino seja um espaço democrático e competente para trabalhar com todos os educandos, sem distinção étnica, de classe, gênero ou características pessoais ou de grupos, baseando-se no princípio de que a diversidade deve não só ser aceita como desejada.

Concepções de Criança

As leis vigentes no Brasil reforçam a concepção de criança como um ser ante a todos os direitos. Hoje, portanto, a compreensão que se tem da criança é de um ser histórico e culturalmente contextualizado. Ela é um sujeito com identidade própria, em processo de desenvolvimento em todas as dimensões humanas: afetiva, social, cognitiva, psicológica, motora, lúdica e expressiva. As crianças para se integrarem socialmente, absorvem valores, crenças e reproduzem condutas e ideias compartilhadas com outras crianças, jovens, adultos e idosos, mas também operam transformações a partir de suas ações interpretativas nos contextos em que vivem.

Concepções de Infância

A infância é compreendida como o período do desenvolvimento do ser humano, que vai do nascimento ao início da adolescência. Nesta fase a criança está em processo de desenvolvimento em todas as dimensões: afetiva, social, cognitiva, psicológica

ica motora, lúdica. É um ser histórico e culturalmente contextualizado, cuja diversidade seja biológica, cultural, ou cognitiva precisa ser considerada e respeitada. Já a adolescência é a fase que marca a transição entre a infância e a idade adulta,

sendo caracterizada por alterações em diversos níveis - físico, mental, social - e representa para o indivíduo um processo de distanciamento de formas de comportamento e privilégios típicos da infância e de aquisição de características e competências que o capacitam a assumir os deveres e papéis sociais do adulto.

Concepção de Educação

Aranha (1996, p.141) ao relatar o sentido de educação para o pensador Hegel assim o parafraseia "a educação é um meio de espiritualização do homem, cabendo ao Estado a iniciativa nesse sentido. Diz Hegel: 'Só no Estado tem o homem existência racional. Toda educação se dirige para que o indivíduo não continue a ser algo subjetivo, mas se faça objetivo, no Estado'".

Já para Nérici (1985, p.07) "Um adequado conceito de educação seria, assim, como que uma mola propulsora para uma consequente ação educativa que fosse útil ao homem e à realidade em que ele se encontra inserido".

O mesmo autor, numa concepção mais didática remete a educação como um

processo que visa a explicar as possibilidades do indivíduo, em estreita relação com o meio, tendo em vista a capacidade de atuar no mesmo com eficiência, criatividade, e responsabilidade, com vistas primeiras ao atendimento de necessidades e aspirações individuais e vistas últimas à continuidade de esforços das gerações, à permanente atualização dos indivíduos e das instituições, ao desenvolvimento social e à constante elevação espiritual do homem (p.08).

Ainda Nérici (1985, p.10) propõe segundo o autor, outro conceito de educação (não quero remeter que os conceitos do autor aqui utilizado seja o correto, creio apenas, que são fundamentais para que se possa dar prosseguimento ao estudo em questão) onde:

Educação é o processo que visa levar o indivíduo a explicitar e a desenvolver as suas virtualidades, em contato com a realidade, tendo em vista promover seu desenvolvimento espiritual, a fim de levá-lo a atuar na mesma realidade com conhecimento, eficiência e responsabilidade, para ser atendidas as necessidades pessoais, sociais e transcendentais da criatura humana.

Confrontando com o pensamento de Émile Durkheim (1965) *apud*

Aranha (1966, p. 167) notamos que o sociólogo elaborou uma definição para o termo onde:

A educação é a ação exercida pelas gerações que não se encontram ainda preparadas para a vida social, tem por objeto suscitar e desenvolver, na criança, certo número de estados físicos, intelectuais e morais, reclamados pela sociedade política no seu conjunto e pelo meio especial a que se acriança, particularmente, se destina".

Educação segundo Holanda (2001):

e.du.ca.ção: a ação ou o processo de dar ou receber conhecimentos gerais, de modo a desenvolver o poder de raciocínio e julgamento e, geralmente, preparar intelectualmente as mesmas ou aos outros para a vida adulta. Do latim *educatio, -ōnis*.

Após estas compilações do que se refere a educação, avançamos, atualmente percebe-se a importância que o Estado e a Comunidade Civil deposita na educação, a educação é vista como a libertadora, como "salvadora pátria", como a serofuturo da população, o que de fato é.

Pensa-se então que a educação poderá mudar a concepção de muitos, e expandir os horizontes, mas também re-significar culturas e destinos. Assim pensando como Aranha (1996, p. 234) – que propõe um novo estilo de vida, pois encontramos no terceiro milênio, época de transformações – colaciona-se:

Partindo do pressuposto que a educação só pode ser compreendida em determinado contexto histórico, torna-se evidente a atenção aos novos rumos a serem perseguidos daqui em diante, considerada a especificidade. [...] O momento exige invenção, como a saída de imaginação para criar o novo.

Na concepção de educação estarão definidas as concepções de infância, adolescência, adultos e idoso, considerando-se as necessidades, diversidades e especificidades dos educandos a serem atendidos nas modalidades oferecidas na rede municipal de ensino;

Buscou-

se a identidade das ideias elaboradas no decorrer da história, grandes linhas de pensamentos que embasam as várias tendências pedagógicas existentes neste momento histórico. Uma delas, a inatista, supõe o homem como um ser que, ao nascer, traz determinado em seu interior uma força propulsora do desenvolvimento, que desabrocha pelo simples fato de ele chegar ao mundo. Este mundo tem um papel de continente que testemunha o aparecimento de facilidades ou dificuldades consideradas naturais. Outra grande linha de pensamento é o ambientalismo. Este nega o determinismo do inato, o apriorismo e considera o

meio como determinante do desenvolvimento humano. O homem é visto como um ser se formando, que vai sendo modelado pelo mundo.

Enquanto a primeira posição enaltece o ser, sua realização pessoal, sua criatividade, seu ritmo próprio; a segunda destaca o fazer, o treino, a repetição, a adaptação ao ritmo externo e o resultado.

Percebe-se, desta forma, que o interacionismo defende posições

complementares que, isoladamente, não privilegiam o todo, não explicam e não fundamentam uma concepção de homem em constante troca com o mundo.

Essa troca é trazida por uma terceira visão de mundo e de homem, o interacionismo. A visão interacionista avança, neste sentido, e considera o mundo como um meio no qual o homem existe e com o qual interage para se desenvolver.

Piaget, um dos representantes desta visão mais totalizadora, vê as dimensões biológica e psicológica do homem como determinantes das condições de interação com o meio, assim como determinadas pelo meio sob forma de elemento rico de estímulos para esse desenvolvimento.

Segundo Vygotsky (1987), os processos psicológicos elementares, comuns aos homens e aos animais, transformam-se em superiores, na espécie humana, a partir da relação que o indivíduo estabelece com o mundo e com a cultura construída e elaborada através da história.

Para Klein (1993), tomar a dimensão humana como social é destacar o ensino e considerar a educação como um esforço conjunto da sociedade para permitir que o indivíduo se aproprie das características próprias desta sociedade.

Conhecendo-se e deixando-se conhecer, o homem, adota por princípios as referências que o ajudam enquanto cidadão a compreender melhor aquilo que faz e aquilo que gostaria de fazer. A construção da identidade depende da cultura e da sociedade onde o indivíduo está inserido, em razão das diferentes culturas e heranças históricas. As culturas atendem aos problemas da vida do indivíduo ou do grupo, e as sociedades necessitam da cultura para sobreviverem. Ambas estão intimamente relacionadas: não há sociedade sem cultura assim como não há cultura sem sociedade.

A Escola Municipal Graciela Elizabete Almada Diaz fundamenta-se no estudo da concepção de homem que, antes era concebido como sujeito de uma identidade que se forma e se transforma nas relações sociais que

estabelece com a sociedade e ao mesmo tempo vai transformando-se num processo contínuo, que se estende por toda a sua vida.

Concepção de Escola

As concepções pedagógicas que permeiam o trabalho educacional estão sempre ligadas a um tempo, a uma sociedade e estas condicionam as suas práticas. De forma geral, duas visões sobre o processo ensino-aprendizagem podem ser destacadas: uma perspectiva de transmissão de conhecimento e outra de construção de conhecimentos. O ponto de vista tradicional, que enfatiza a transmissão de conhecimentos, tem como característica a reprodução, recorrendo à memorização, à aquisição de modelos pré-estabelecidos, com pouca margem para a dúvida e a diversidade de respostas possíveis. A perspectiva que privilegia a construção do conhecimento aponta para uma educação problematizadora, com ênfase nos desafios e na resolução de problemas; busca desenvolver a visão crítica, a curiosidade, a pesquisa e a criatividade. Ressalta a possibilidade de diferentes respostas para uma mesma questão. A aprendizagem é um fenômeno que ocorre na vida do ser humano como objetivo de promover seu desenvolvimento.

Concepção educacional do contexto em que a escola está inserida

A importância da educação na vida de uma pessoa é algo inquestionável, pois é através dela, que se promove o desenvolvimento cultural, social, ético, cognitivo, entre outros; enfim é pela educação que ocorre a humanização do homem.

A educação pode ocorrer de várias formas, como a educação formal, a informal e a não-formal em vários lugares, na família, através da TV, igreja e outros, porém é na escola o lugar onde ocorre de forma sistematizada a transmissão de um saber historicamente acumulado. É neste espaço que ocorre o encontro de uma cultura mais popular e um saber mais familiar e regional, trazidos pelo educando, com uma cultura e um saber mais elaborado e amplo oferecido pela escola, como condição para que ele desenvolva todas as suas potencialidades.

A educação se inicia desde o nascimento, e ocorre por toda a vida, visto que o homem não é um ser "pronto" e está sempre se transformando. Tudo que acontece na educação – os objetivos e o conteúdo que são selecionados, as formas de ensinar e aprender que são privilegiadas, as relações que se estabelecem entre professores, educandos, direção

e comunidade, entre outros, estão relacionadas à determinadamaneiradepensar. Omundodaeducação não é, como ingenuamente se pensou em tempos passados, um espaço autônomo, isolado e independente, desvinculado de outros "mundos": do trabalho, da política, da economia, etc.. Ao contrário, a educação está inserida no cenário social mais amplo, integrando uma rede de relações complexas e nem sempre explicitadas.

Concepção de Desenvolvimento e aprendizagem

Para Piaget, o conhecimento é construído a partir de outros e os primeiros são aqueles que o indivíduo traz consigo ao nascer, ou seja, são hereditários.

Na teoria de Piaget (1991, 2001), o equilíbrio faz parte do desenvolvimento cognitivo, sendo uma propriedade intrínseca e constitutiva da vida orgânica e mental, enquanto a aprendizagem constitui um dos aspectos do desenvolvimento e se caracteriza pela modificação (equilibrada) do comportamento em correspondência com as aquisições advindas da experiência.

Daí a importância de conhecermos e refletirmos sobre o real significado do desenvolvimento e aprendizagem que não se resumem apenas ao espaço da escola, mas estão presentes em diversos ambientes e situações como: em casa, na rua, no trabalho, no lazer, em contato com produtos da tecnologia e com a natureza.

Como o mundo em constante evolução é preciso que ocorram mudanças também no processo de ensino e aprendizagem na Educação em geral.

O aluno não aprende mais por reprodução, é um desafio para o professor tornar-se um mediador, ampliar as possibilidades de participação social, de conhecimento da realidade, de criticidade e criatividade, resgatar valores e ampliar ideias bem como desenvolver competências para a interpretação e resolução de problemas, o professor tem compromisso com a aprendizagem dos alunos.

Nas palavras do Educador Paulo Freire, não existe ensino sem aprendizagem. Para ele vários educadores contemporâneos, educar alguém é um processo dialógico, um intercâmbio constante. Nessa relação, educador e educando trocam papéis o tempo inteiro: o educando aprende ao passo que ensina e aprende com o outro.

Concepção de Avaliação

A avaliação deve ser contínua e cumulativa. Os testes serão instrumento

do professor a fim de avaliar e levantar das causas que induziram o educando ao erro e criar estratégias para que ele assupere.

A auto-avaliação pelos grupos permitirá ao educando detectar seu progresso e deficiências e os participantes do grupo engajamento na solução dos problemas existentes.

A avaliação da aprendizagem baseia-se na concepção de educação que

norteia a relação professor-educando-conhecimento-vida em movimento, devendo ser um ato reflexo de reconstrução da prática pedagógica avaliativa, premissa básica fundamental para se questionar o educar, transformando a mudança em ato, acima de tudo, político.

Em nível operacional, a avaliação da aprendizagem tem, como referência, o conjunto de conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e emoções que os sujeitos do processo educativo projetam para si de modo integrado e articulado com aqueles princípios definidos para a Educação Básica, redimensionados para cada uma das etapas, bem assim no projeto político-pedagógico da escola.

A verificação do rendimento escolar é de nossa responsabilidade, na forma do nosso regimento interno e do nosso projeto político pedagógico compreendendo a avaliação do aproveitamento, da assiduidade, a partir das determinações dadas pela Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral, para toda a Rede Municipal de Ensino.

Concepção de Cultura e Diversidade

No espaço democrático como o ambiente escolar é necessário respeitar a diversidade, pois cada pessoa é um ser único e as mudanças de atitude por si só não promovem transformação. São necessárias uma rede de apoio ao aluno, aos profissionais e a família, principalmente o comprometimento da comunidade escolar.

Dentro de toda problemática que envolve a diversidade cultural surge, portanto a necessidade de saber como compreender o outro, o diferente no seu mundo de cultura, sem excluí-lo por antecipação, por isso através de análise e discussões realizadas consideramos importante conhecer antes de fazer julgamentos. E no que diz respeito ao professor, em sua prática pedagógica, é preciso conhecer o meio em que os alunos estão inseridos, para atender as diferentes culturas presentes na sala de aula.

Concepção de Identidade e Diferença (Autonomia)

Refere-se ao progressivo conhecimento que as crianças vão adquirindo de si mesmas, desenvolvendo progressivamente a independência na realização das mais diversas ações, conhecendo o próprio corpo, seus limites e as sensações que ele produz, adquirindo atitudes e hábitos adequados à vida social. Durante o processo de

socialização a criança amplia os laços afetivos com outras crianças e com os adultos, contribuindo para que o reconhecimento do outro e a constatação das diferenças entre as pessoas sejam valorizadas e aproveitadas para o enriquecimento de si próprias.

2.2 CONCEPÇÃO PEDAGÓGICA, FILOSÓFICA E PSICOLÓGICAS

Concepção Pedagógica

A organização didática está integrada aos eixos temáticos norteadores que tem por objetivo orientar o planejamento do trabalho pedagógico, que deve estar fundamentado na linha pedagógica progressista adotada pela Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral de Paranaguá.

Esta linha pedagógica foi adotada em virtude de acreditarmos na educação como transformação social, partindo da análise crítica das realidades sociais que sustentam as finalidades sociopolíticas da educação.

Respeitando as especificidades das etapas da vida humana em suas fases: infância, adolescência, idade adulta e velhice, adotamos um trabalho pedagógico pautado na combinação entre a Pedagogia da Escola Nova, representada por Anísio Teixeira, que valoriza o indivíduo como ser livre, ativo e social, tendo o educando

em seu processo de aprendizagem como centro de atividade escolar. Somada à Pedagogia Libertadora que propõe uma forma de educação com conteúdos críticos, voltados à realidade, onde os conteúdos são ferramentas de transformação da realidade vivida pelo educando, tornando-o capaz de compreendê-la e buscar formas para transformá-la. Associada à Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos que propõe uma interação entre conteúdo e a realidade concreta, visando à transformação da sociedade através do "saber elaborado".

Embasando a Proposta Educacional do Município temos as contribuições

de alguns teóricos que trazem em suas concepções aspectos necessários à compreensão das relações entre desenvolvimento, aprendizagem, relação interpessoal, afetividade, a relação cultura e educação, ajustadas às situações de aprendizagem. Entre eles as contribuições de Piaget, Vygotsky, Freinet, Adorno, Wallon, Gramsci, Dewey, Darcy Ribeiro e Paulo Freire, pedagogos, psicólogos, sociólogos e filósofos, com visões de mundo e projetos educacionais explícitos e implícitos, voltados para emancipação humana, para a democracia e para a igualdade social.

Concepção de Educação Infantil

A Educação infantil sofre grandes transformações nos últimos tempos. O processo de aquisição de uma nova identidade para as instituições que trabalham com crianças foi longo e difícil. Durante esse processo surge uma nova concepção de criança, totalmente diferente da visão tradicional. Se por séculos a criança era vista como um ser sem importância, quase invisível, hoje ela é considerada em todas as suas especificidades, com identidade pessoal e histórica.

Sendo assim, a Educação Infantil de uma perspectiva assistencialista transforma-se em uma proposta pedagógica aliada ao cuidar, procurando atender a criança de forma integral, onde suas especificidades (psicológica, emocional, cognitiva, física, etc...) devem ser respeitadas.

A Educação Infantil contextualizada e desenvolvida neste Estabelecimento de Ensino parte do previsto na Constituição Federal (1988), sendo a primeira etapa da educação básica, atendendo crianças entre 04 a 05 anos de idade em pré-escola. Por sua especificidade é discutida a partir de três eixos: a perspectiva da criança, dos pais, dos professores.

A criança em sua formação encontra na escola o primeiro espaço de descobertas, socialização, aprende com cada criança ao seu redor. Identificam-se com as histórias contadas e recontadas. Sim, ... Criança vive com a mesma emoção, independente se é a mesma história, cria e recria em seu imaginário. Visita os castelos, enfrenta os monstros, veste-se de herói, mesmo não saindo do cantinho de leitura. Observa e interpreta a identidade de seus personagens. Este período lúdico mensurável, de estabelecer relações, trocas e definições de papéis que gera um adulto melhor.

As relações criança-criança não ocorrem sem conflitos sem negociações, descobrir diferenças e similaridades, faz parte. Adquirir autonomia e independência também.

Ao sentir sua adaptação na escola, esta incentiva os pais a deixar o alunono portão e este entrar sozinho e ir até sua sala. Para tal a proposta pedagógica da escola conta com o material de apoio didático da coleção Entrelinhas-Sistema de Educação SEFE e a partir de 2019 a Escola aderiu o trabalho da Escola da Inteligência e as Novas Competências Gerais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Os pilares dos subsídios que valorizam conhecimentos historicamente construídos sobre

omundo físico, social e cultural. "Compreender o outro dentro desse contexto desenvolveu molhar diferenciado, respeitando e valorizando as semelhanças e diferenças que contemplam a diversidade que compõe a nossa espécie" (www.escoladainteligencia.com.br).

A estrutura física e estética é pensada e adaptada para a introdução ao mundo das letras. A organização consiste em manter uma rotina tão imprescindível para a exploração do Brincar e da socialização. Segundo o Plano Nacional da Primeira Infância os "espaços de aprendizagem requerem jogos e projetos temáticos que motivem a descoberta e as experiências novas" (<http://primeirainfancia.org.br/wp-content/uploads/2015/01/PNPI-Completo.pdf>).

Do ponto de vista do pai e da família a expectativa que evoluímos mesmos para deixar pela primeira vez seus filhos em outro ambiente supera a ansiedade. Sentimentos e atribuições são impactados com a necessidade de subsistência e emprego. Fundamental a escola conhecer a comunidade local e promover atividades de aproximação. Quebrar paradigmas e repensar práticas de acolhimento como outras formas e fórmulas de pertencimento, associado a participação por meios de redes sociais, APMF, Conselho Escolar e multimídias. A construção de um Sujeito de Direitos passa e se entrelaça com uma sociedade em constante mudança.

Por conseguinte, na perspectiva do professor, que este seja capaz de promover a realidade de dois processos indissociáveis de educar e cuidar. A clareza de duas ferramentas carinho e segurança, para quem guia cidadãos ávidos para conhecer o mundo.

Concepção de Ensino Fundamental

A educação deve ser gratuita, pelo menos a correspondente ao ensino elementar fundamental. O ensino elementar é obrigatório. Entretanto, no Brasil, os dados estatísticos relativos aos índices de acesso e aproveitamento escolar apontam que a conquista desse direito, na prática, ainda está aquém da realidade almejada pela sociedade brasileira.

Conforme o PNE, a determinação legal (lei nº 10.172/2001, meta 2 do Ensino Fundamental) de implantar progressivamente o Ensino Fundamental de nove anos, pela inclusão das crianças de seis anos de idade, tem duas intenções: oferecer maiores oportunidades de aprendizagem no período da escolarização obrigatória



e

Escola Municipal Tempo Integral "Graciela Elizabete Almada Diaz"

Rua: Dimas Maia - S/N° -

Vilaltiberê, Ilhados Valadares, Paranaguá-Paraná -

CEP: 83.252-000



assegurar que ingressando mais cedo no sistema de ensino, as crianças prossigam nos estudos, alcançando maior nível de escolaridade.

O ensino fundamental consiste em um dos níveis da educação básica, obrigatória no Brasil. Ele tem duração de nove anos e é direcionado na maioria das vezes às pessoas com idade entre 6 e 14 anos.

O objetivo principal do ensino fundamental é a formação básica do cidadão. De acordo com o artigo 32 da lei nº 9394/2006, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) do Brasil, é necessário que o aluno já tenha o domínio da leitura e da escrita para o desenvolvimento e a capacidade de obter novos conhecimentos através destas habilidades.

Também é necessário que o aluno tenha uma compreensão do ambiente social em que é inserido e que consiga evoluir esta habilidade e sociabilidade e dos valores que fundamentam a sociedade (<https://www.significados.com.br/ensino-fundamental>).

A Escola obrigatoriamente fornecer pelos menos 200 dias efetivos de aula, com duração de no mínimo 4h diárias.

Ensino em Tempo Integral

O Ensino Integral tem como objetivo promover a permanência do educando na escola em horário ampliado, atendendo integralmente em suas necessidades básicas e educacionais, reforçando o aproveitamento escolar, a autoestima e o sentimento de pertencimento.

Concepção de Atendimento Educacional Especializado

A Educação Especial, como modalidade transversal a todos os níveis, etapas e modalidades de ensino, é parte integrante da educação regular, tem como finalidade assegurar a educação de qualidade de todos os educandos com necessidades educacionais especiais, em todas as etapas da Educação Básica, oferecendo apoio, complementação, suplementação e/ou substituição dos serviços educacionais regulares.

A inclusão adaptar-se-á, transformar-se-á, para onde inserir em suas classes regulares, crianças e jovens portadores de deficiência que estão em busca

do

seu plenodesenvolvimento e exercício da cidadania e de todos os envolvidos possibilitem o cultivo dos bens sociais e culturais, considerando as experiências e as

necessidades dos educandos, dos pais, dos membros da comunidade, dos professores, enfim, dos envolvidos diretamente no processo educativo.

As pessoas com necessidades educacionais especiais devem ter acesso as escolas comuns que deverão integrá-las numa pedagogia centralizada na criança, capaz de atender a essas necessidades.

Adotar com

força de lei ou como política, o princípio da educação integrada que permite a matrícula de todas as crianças em escolas comuns, a menos que haja convincentes para o contrário. (CONFERENCIA MUNDIAL SOBRE NECESSIDADES ESPECIAIS)

Concepção de Classe Especial

É um serviço de natureza pedagógica, no qual o professor especializado em educação especial realiza a complementação ou suplementação curricular, utilizando equipamento e materiais específicos. Esse serviço realiza-se preferencialmente nas escolas e quando não se tem essa condição, em local dotado de equipamentos e recursos pedagógicos adequados às necessidades especiais dos educandos, como clínicas parceiras da escola. Pode ser realizado individualmente ou em pequenos grupos. O trabalho tem como objetivos desenvolver e reforçar as capacidades sensoriais e intelectuais, motoras e de prontidão que antecedem o processo de aquisição da leitura e escrita, em busca de maior integração do movimento, pensamento e linguagem.

2.3. CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO INTEGRAL DA CRIANÇA, NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

A avaliação constará que será contínua, cumulativa, somatória, formativa, com prevalência dos aspectos qualitativos, sobre os quantitativos, apresentando seus critérios e instrumentos, respeitando os mesmos, inerentes a cada etapa: Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Hoje, a avaliação assume um caráter processual, considerando um diagnóstico prévio, buscando avaliar a qualidade do aprendizado; e formativo, exigindo observação e registro permanente por parte do professor.

O processo de avaliação inclusiva acompanha o percurso de cada estudante, a evolução de suas competências e conhecimentos, verificando o progresso

do educando na organização dos estudos, no tratamento das informações e na participação da vida social, criando instrumentos que exercitem/auxiliem os educandos a adquirir o hábito de refletir sobre as ações que realizam na escola e

como estão vivenciando a experiência de aprender.

Caberá a cada professor utilizar os instrumentos pertinentes aos objetivos traçados, dentre eles: registros, anotações diárias do professor, portfólios e demais arquivos de atividades dos educandos, diários de classe, prova e auto-avaliação.

Avaliação no Ensino Fundamental

A avaliação do educando será contínua, de forma global, através da verificação da aprendizagem, em atividades realizadas dentro ou fora da sala de aula e através da apuração da frequência.

Na avaliação dos educandos será dada maior ênfase aos resultados obtidos no decorrer do ano escolar que contará com a recuperação paralela, aplicada a partir dos critérios estabelecidos neste lei.

Os critérios para a verificação do rendimento escolar, deverão atender aos pressupostos básicos de avaliação, previstos na legislação superior na Lei Complementar 69/07, com atenção especial para as condições do crescimento humano e das situações sociais dos educandos.

A avaliação do rendimento escolar será expressa numa escala de valores de 0 (zero) a 10,0 (dez), admitindo-se fração de 0,5 (zero vírgula cinco) pontos.

A forma de expressar o resultado do rendimento escolar deverá observar:

I - O período letivo terá 03 (três) trimestres onde estarão registrados em boletins, expedidos pelo Estabelecimento de Ensino aos educandos; as médias das verificações de rendimento do educando nas disciplinas em que a Matriz Curricular determinar para o trabalho junto a cada série do Ensino Fundamental;

II - Os educandos devidamente matriculados, em quaisquer das séries do Ensino Fundamental, terão que alcançar em todas as disciplinas, ao soma anual de 20 (vinte) pontos, ou seja, média 5,0 (cinco) em cada bimestre, por disciplina.

$$\text{Média Anual} = \frac{1^{\circ} \text{Tri} + 2^{\circ} \text{Tri} + 3^{\circ} \text{Tri}}{3} = 5,0$$

3

Asíntese do Sistema de Avaliação da instituição de ensino acontece da seguinte maneira:

0,0–4,9=Reprovado

5,0– 10,0=Aprovado

O processo de promoção dos educandos, ao final de cada série e na conclusão dos respectivos níveis de ensino, ficará a depender de critérios estabelecidos por

este Sistema Municipal de Ensino e será em todos os casos, um processo decorrente da competente avaliação de rendimento escolar, previsto também no projeto pedagógico e no respectivo regimento escolar.

Para que o educando obtenha a aprovação e consequente promoção, é necessário que tenha frequentado, pelo menos, setenta e cinco por cento (75%) do total de horas da respectiva série e curso.

A avaliação da aprendizagem no Ensino Fundamental, de caráter formativo predominando sobre o quantitativo e classificatório, adota uma estratégia de progresso individual e contínuo que favorece o crescimento do educando, preservando a qualidade necessária para a sua formação escolar, sendo organizada de acordo com regras comuns a essas duas etapas.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, a avaliação da qualidade associa-se à ação planejada, coletivamente, pelos sujeitos da escola e supõe que tais sujeitos tenham clareza quanto aos princípios e finalidades da educação, além do reconhecimento e análise dos dados indicados pelo IDEB e/ou outros indicadores municipais, dando à relevância de um projeto político-pedagógico concebido e assumido coletivamente pela comunidade educacional, respeitadas as múltiplas diversidades e pluralidade cultural.

Avaliação no Ensino em Tempo Integral

A avaliação será feita através de análise permanente dos dados, avaliação processual, diagnóstica e de registro descritivo relacionado à assiduidade do educando.

A avaliação não deve ser considerada um fim, mas um elemento integrado entre o ensino e a aprendizagem, visando oportunizar tanto a superação das dificuldades encontradas, como um maneira dos educandos perceberem seus avanços e possibilidades. Ao professor cabe a reflexão contínua sobre sua prática educativa.

2.4 PRÍNCÍPIOS NORTEADORES E OBJETIVOS

Busca-se um ambiente favorável para o aprendizado e boa convivência, destemendo a instituição busca que todos os docentes, funcionários, pais e comunidade corroborem para a formação do educando, tornando este uma pessoa solidária,

amistosa e cordial. O intuito maior é a constante busca pela melhorias social do sujeito, mediada pelos gestores, coordenadores, orientadores, professores, pais, educandos, funcionários, mantenedores, sempre com o objetivo de harmonizar o ambiente da escola em prol dos estudantes, mitigando os conflitos e valorizando o respeito.

A escola de qualidade social adota como centralidade o diálogo, a colaboração, o sujeito e as aprendizagens, o que pressupõe, sem dúvida, atendimento aos requisitos tais como:

- I. Revisão das referências conceituais quanto aos diferentes espaços e tempos
- II. educativos, abrangendo espaços sociais na escola e fora dela;
- III. Consideração sobre a inclusão, à valorização das diferenças e o atendimento à pluralidade e diversidade cultural, resgatando e respeitando os direitos humanos, individuais e coletivos e as várias manifestações da comunidade;
- IV. Foco no projeto político-pedagógico, no gosto pela aprendizagem, e na avaliação das aprendizagens como instrumento de contínua progressão dos estudantes;
- V. Inter-relação entre organização do currículo, do trabalho pedagógico e da
- VI. jornada de trabalho do professor, tendo como foco a aprendizagem do estudante;
- VII. Preparação dos profissionais da educação;
- VIII. Compatibilidade entre a proposta curricular e a infraestrutura entendida como espaço formativo dotado de efetiva disponibilidade de tempos para a sua utilização e acessibilidade;
- IX. Integração dos profissionais da educação, os estudantes, as famílias, os agentes da comunidade e interessados na educação;
- X. Valorização dos profissionais da educação, com programa de formação
- XI. continuada, critérios de acesso, permanência, remuneração compatível com a jornada de trabalho definida no projeto político-pedagógico;
- XII. Realização de parcerias com órgãos, tais como os de assistência social, desenvolvimento e direitos humanos, cidadania, ciência e tecnologia, esporte, turismo, cultura e arte, saúde, meio ambiente;
- XIII. Efetivar a articulação pedagógica entre os professores que atuam na sala de recursos multifuncionais e os professores das salas de aula comuns, a fim

de promover as condições de participação e aprendizagem dos educandos.

Assim, a gestão da convivência e as situações em que se torna necessária à solução de problemas individuais e coletivos pelas crianças devem ser previamente programadas, com foco nas motivações estimuladas e orientadas pelos professores e demais profissionais da educação, respeitados os limites e as potencialidades

de cada criança e os vínculos desta com a família ou com seu responsável direto. Deve-se considerar o currículo como conjunto de experiências em que se articulam saberes da experiência e socialização do conhecimento em seu dinamismo, depositando ênfase: na gestão das emoções; no desenvolvimento de hábitos higiênicos e alimentares; na vivência de situações destinadas à organização dos objetos pessoais e escolares; na vivência de situações de preservação dos recursos da natureza; no contato com diferentes linguagens representadas, predominantemente, por ícones – não apenas pelo desenvolvimento da prontidão para a leitura e escrita – , como potencialidades indispensáveis à formação do interlocutor cultural.

A escola atende aos níveis descritos a seguir: Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Inclusiva e Ensino Integral,

I – PRINCÍPIOS NORTEADORES

- Cabe ao professor reconhecer as diferenças na capacidade de aprender dos alunos, para poder ajudá-los a superar suas dificuldades e avançar na aprendizagem;
- A partir desta análise a avaliação constitui-se em um momento reflexivo sobre teoria e prática no processo ensino-aprendizagem. Ao avaliar o professor estará constatando as condições de aprendizagem dos alunos, para prover meios para sua recuperação e não para sua exclusão;
- A concepção de criança como cidadã como sujeito histórico, criador de cultura, devendo sua educação ter o mesmo grau de qualidade que se exige para as demais etapas da educação.

II - OBJETIVOS DA ESCOLA

- Respeitar as múltiplas diversidades;
- Responsabilidade quanto à verificação do rendimento escolar;
- Pensar em estratégias de assiduidade

- Acompanhamento e registro do desenvolvimento dos alunos;
- Elaboração de instrumentos e procedimentos de observação;
- Recuperação de estudos;
- Oportunizar a superação das dificuldades encontradas;
- Reflexão contínua da prática educativa;
- Selecionar as técnicas adequadas para avaliar, uma vez que a avaliação reflete tanto o nível do trabalho do professor quanto a aprendizagem do aluno.

3. DIAGNÓSTICO E DEFINIÇÃO DE METAS

Não é simples selecionar o que ensinar, mas precisamos refletir sobre quais saberes poderão ser mais relevantes para o convívio diário dos alunos que frequentam nossa Escola e para sua inserção cada vez mais plena na sociedade, pois eles têm o direito de aprender os conteúdos das diferentes áreas de conhecimento. É fundamental que cada professor se sinta desafiado a repensar o tempo pedagógico, analisando se ensina o que é de direito para os estudantes e se a seleção de conteúdos, capacidades e habilidades é, de fato, importante naquele momento, considerando que esses alunos apresentam características singulares dessas etapas de desenvolvimento.

Assim, propomos que cada professor ao planejar as situações didáticas, reflita sobre os estudantes, considerando o desenvolvimento integral deles, contemplando as características culturais e individuais.

3.1 EIXO ENSINO E APRENDIZAGEM

É importante conhecer e refletir sobre o real significado do ensino e da aprendizagem que não se resume apenas ao espaço da escola, mas também estão presentes em diversos ambientes e situações.

A escola vem procurando melhorar o desenvolvimento de sua atuação como instituição educacional tendo como principal meta o ensino-aprendizagem efetivo, repensando os conteúdos e novas abordagens das metodologias melhorando assim a prática pedagógica. Acreditamos que um dos maiores desafios que temos refere-se a pouca ou quase nula participação dos pais na vida escolar de nossos alunos, faltando comprometimento com a assiduidade dos filhos que prejudica a aprendizagem.

3.1.1 SÍNTESE DOS RESULTADOS DO PROCESSO ENSINO- APRENDIZAGEM IDEB

Ideb é o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, criado em 2007, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), formulado para medir a qualidade do aprendizado nacional e estabelecer metas para a melhoria do ensino.

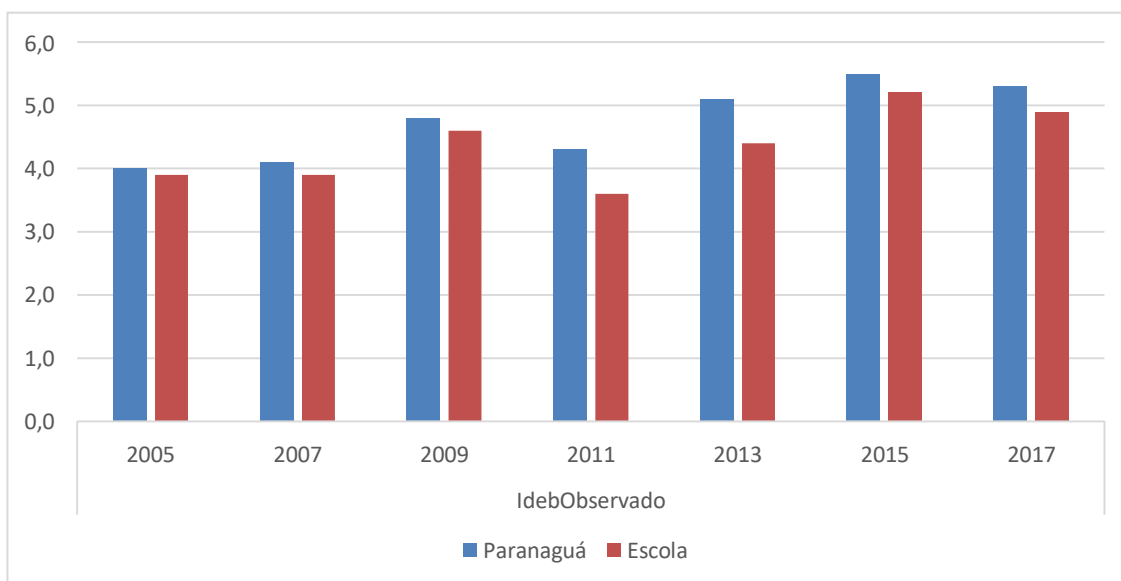
O Ideb funciona como um indicador nacional que possibilita o monitoramento da qualidade da Educação pela população por meio de dados concretos, com o qual

a sociedade pode se mobilizar em busca de melhorias. Para tanto, o Ideb é calculado a partir de dois componentes: a taxa de rendimento escolar (aprovação) e as médias de desempenho nos exames aplicados pelo Inep. Os índices de aprovação são obtidos a partir do Censo Escolar, realizado anualmente.

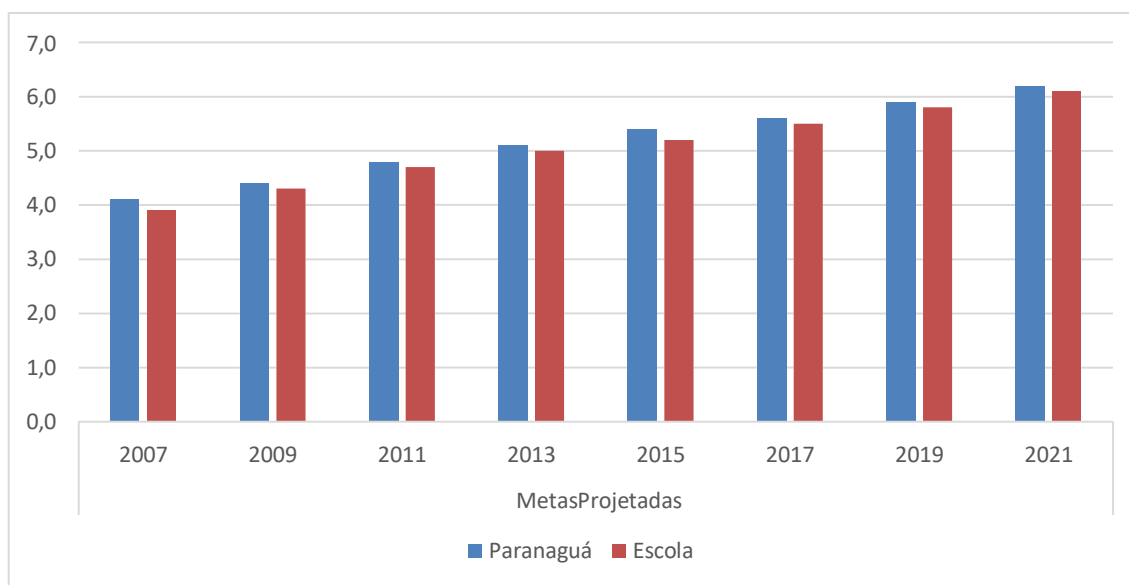
As médias de desempenho utilizadas são as da Prova Brasil, para escolas e municípios, e do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), para o estado e o País, realizados a cada dois anos. As metas estabelecidas pelo Ideb são diferenciadas para cada escola e rede de ensino, com o objetivo único de alcançar 6 pontos até 2022, média correspondente ao sistema educacional do país em desenvolvimento.

I – ÍNDICE COMPARATIVO: ESCOLA X MUNICÍPIO

4ª série/ 5º ano	Ideb Observado						
	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017
Paranaguá	4,0	4,1	4,8	4,3	5,1	5,5	5,3
Escola	3,9	3,9	4,6	3,6	4,4	5,2	4,9

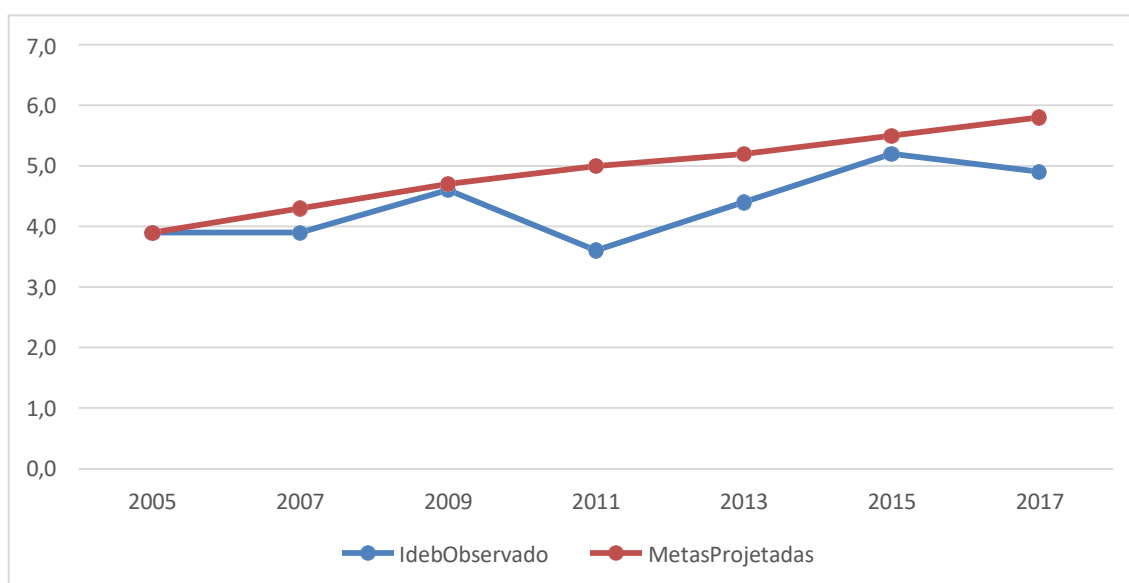


4ª série/ 5º ano	Metas Projetadas							
	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
Paranaguá	4,1	4,4	4,8	5,1	5,4	5,6	5,9	6,2
Escola	3,9	4,3	4,7	5,0	5,2	5,5	5,8	6,1



II – ÍNDICE COMPARATIVO: IDEBOBSERVADO X METAS PROJETADAS

Escola	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017
Ideb Observado	3,9	3,9	4,6	3,6	4,4	5,2	4,9
Metas Projetadas	3,9	4,3	4,7	5,0	5,2	5,5	5,8

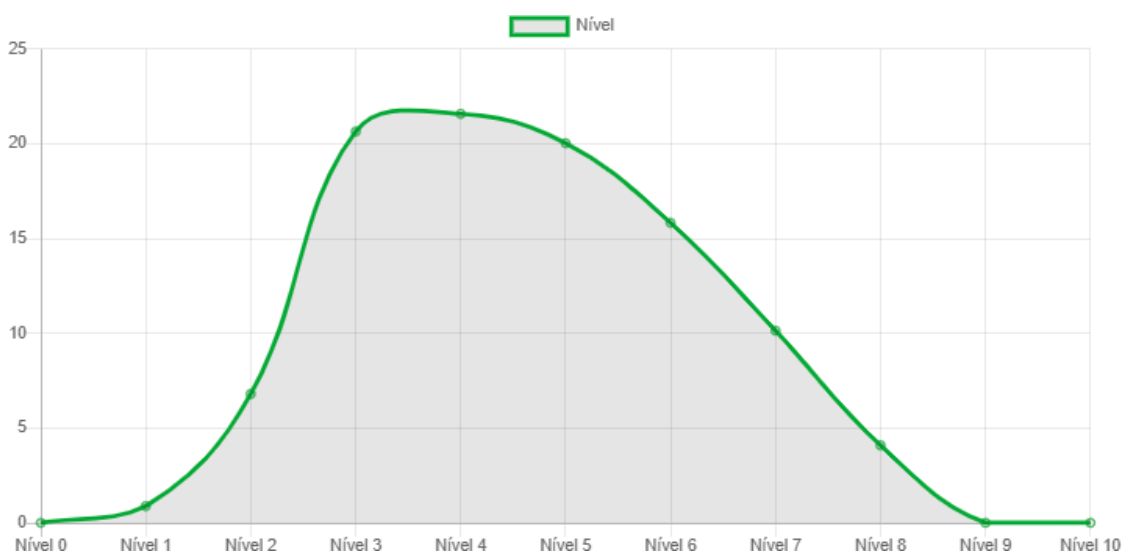


SAEB

As escalas de proficiência de Língua Portuguesa (Leitura) e Matemática do Saeb são compostas por níveis progressivos e cumulativos. Isso significa que a escala está organizada em níveis que vão da menor para a maior proficiência, e que cada nível de desempenho acumula também os saberes e habilidades do(s) nível(is) anterior(es). Assim, quando um quantitativo (%) de alunos foi posicionado em determinado nível da escala, pressupomos que estes alunos, além de terem desenvolvido as habilidades descritas neste nível, provavelmente também tenham desenvolvido as habilidades dos níveis anteriores.

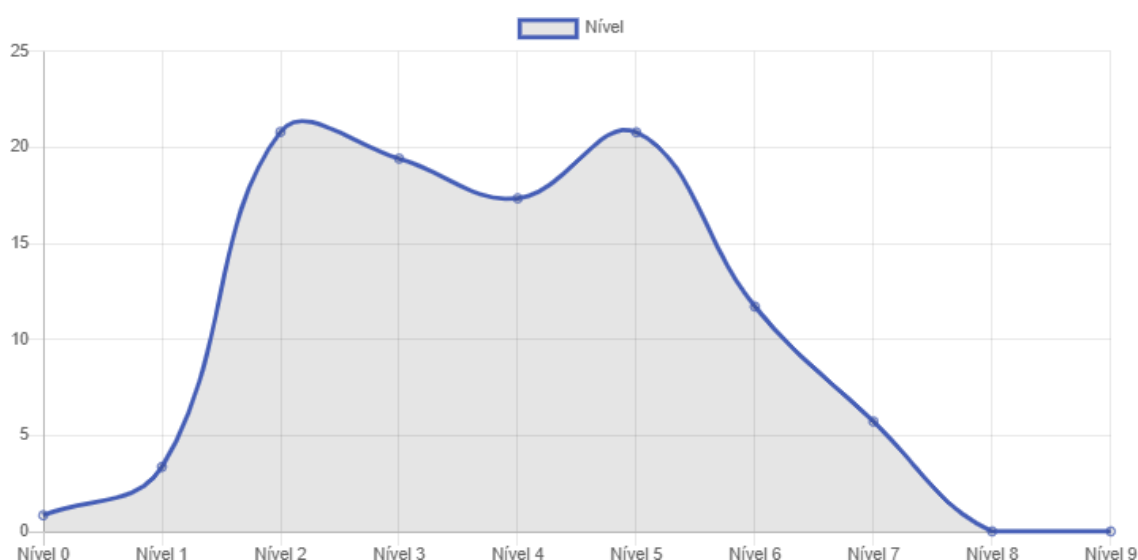
I – MATEMÁTICA 2019

Nível	Notação Média
Nível 0 - Desempenho menor que 125	0.00
Nível 1 - Desempenho maior ou igual a 125 e menor que 150	0.88
Nível 2 - Desempenho maior ou igual a 150 e menor que 175	6.80
Nível 3 - Desempenho maior ou igual a 175 e menor que 200	20.65
Nível 4 - Desempenho maior ou igual a 200 e menor que 225	21.58
Nível 5 - Desempenho maior ou igual a 225 e menor que 250	20.03
Nível 6 - Desempenho maior ou igual a 250 e menor que 275	15.83
Nível 7 - Desempenho maior ou igual a 275 e menor que 300	10.14
Nível 8 - Desempenho maior ou igual a 300 e menor que 325	4.09
Nível 9 - Desempenho maior ou igual a 325 e menor que 350	0.00
Nível 10 - Desempenho maior ou igual a 350	0.00



II – LINGUA PORTUGUESA

Nível	Notação Média
Nível 0-Desempenho menor que 125	0.00
Nível 1-Desempenho maior ou igual a 125 e menor que 150	3.36
Nível 2-Desempenho maior ou igual a 150 e menor que 175	20.81
Nível 3-Desempenho maior ou igual a 175 e menor que 200	19.42
Nível 4-Desempenho maior ou igual a 200 e menor que 225	17.35
Nível 5-Desempenho maior ou igual a 225 e menor que 250	20.79
Nível 6-Desempenho maior ou igual a 250 e menor que 275	11.71
Nível 7-Desempenho maior ou igual a 275 e menor que 300	5.72
Nível 8-Desempenho maior ou igual a 300 e menor que 325	0.00
Nível 9-Desempenho maior ou igual que 325	0.0



ANA

A Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA) tem como objetivo aferir o nível de alfabetização e letramento em Língua Portuguesa e alfabetização em Matemática, por meio de testes cognitivos. Além dos testes, a ANA oferece um conjunto de indicadores importantes para análise do contexto do trabalho realizado pela escola. Na edição de 2016, aplicada de 14 a 25 de novembro, participaram da avaliação cerca de 2,2 milhões de estudantes matriculados no 3º ano do Ensino Fundamental em mais de 48 mil escolas públicas.

A terceira edição da ANA foi realizada entre 14 e 25 de novembro de 2016 em escolas públicas com pelo menos dez estudantes matriculados no 3º ano do Ensino Fundamental, naquele ano. Foram aplicados testes de Leitura, Escrita e Matemática. Os de Leitura tinham 20 questões de resposta objetiva, com quatro alternativas



Escola Municipal Tempo Integral "Graciela Elizabete Almada Diaz"

Rua: Dimas Maia - S/N° -
Vilaltiberê, Ilhados Valadares, Paranaguá-Paraná -
CEP: 83.252-000

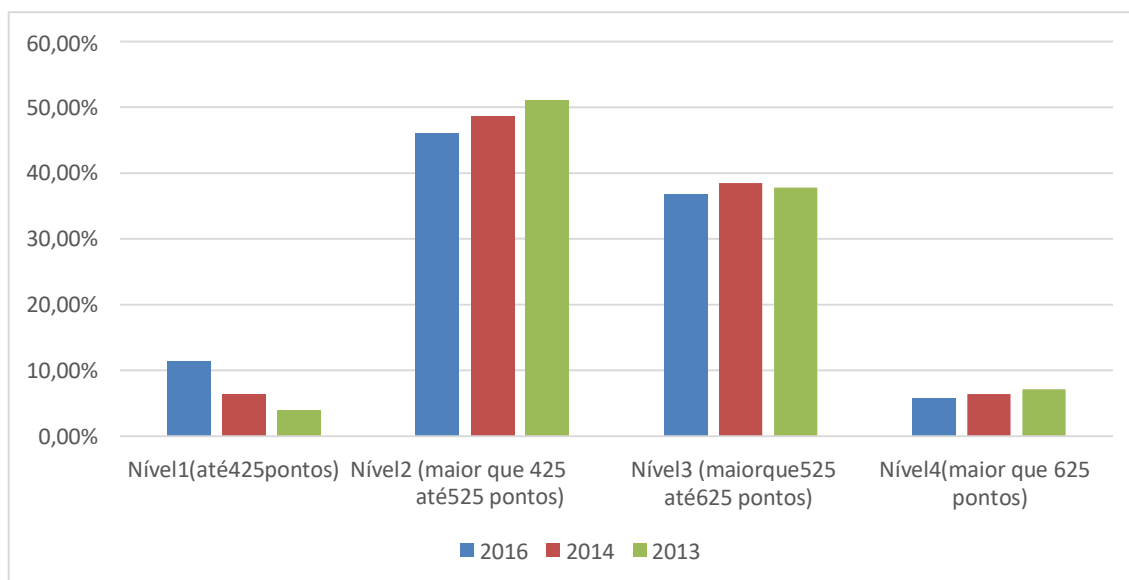


cada.

O teste de Escrita tinha três questões de resposta construída, por meio das quais o estudante teve de escrever duas palavras de estruturas silábicas distintas, com base em imagem, e produzir um pequeno texto, a partir do comando da questão. E o teste de Matemática tinha 20 questões de resposta objetiva, com quatro alternativas cada.

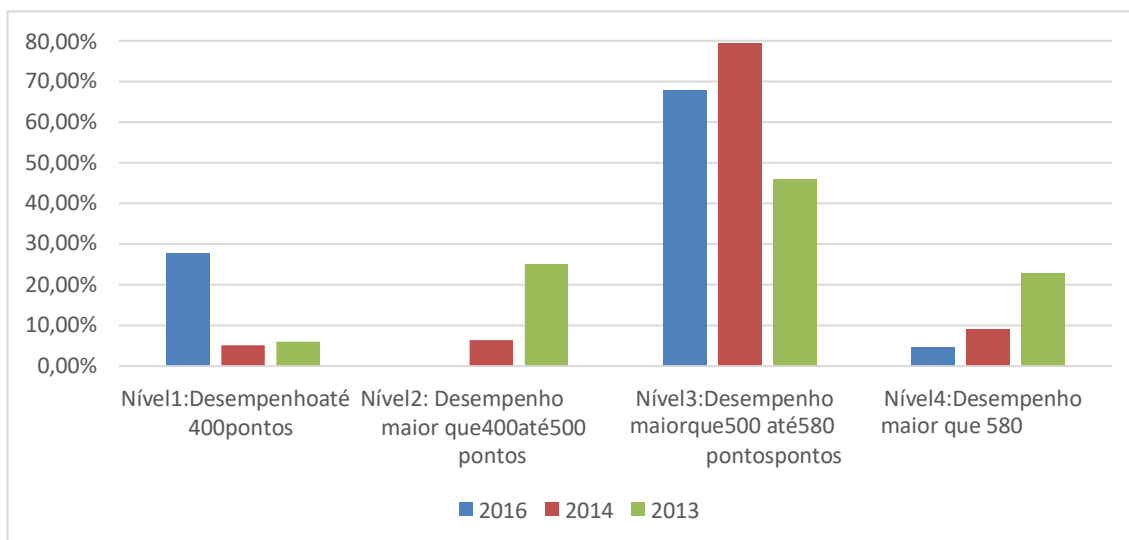
I – ESCALADE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA PORTUGUESA

	2016	2014	2013
Nível 1 (até 425 pontos)	11,49%	6,41%	3,99%
Nível 2 (maior que 425 até 525 pontos)	45,98%	48,72%	51,04%
Nível 3 (maior que 525 até 625 pontos)	36,78%	38,46%	37,82%
Nível 4 (maior que 625 pontos)	5,75%	6,41%	7,15%



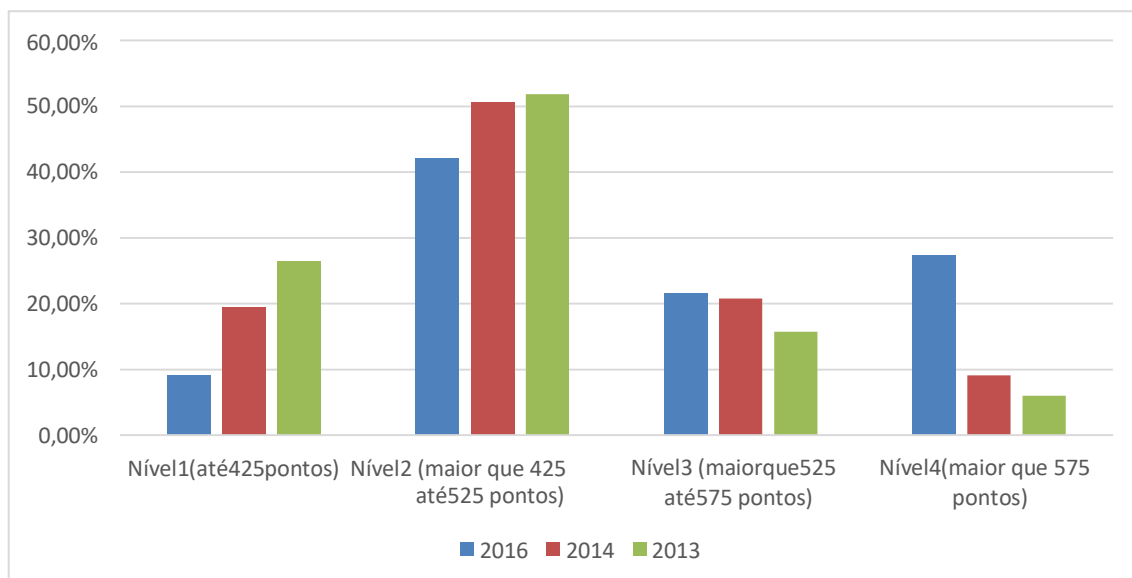
II – DISTRIBUIÇÃO DOS ESTUDANTES DE SUA ESCOLA POR NÍVEL DE PROFICIÊNCIA ESCRITA

	2016	2014	2013
Sem Pontuação	0,00%	0,00%	0,00%
Nível 1: Desempenho até 400 pontos	27,59%	5,13%	5,98%
Nível 2: Desempenho maior que 400 até 500 pontos	0,00%	6,41%	25,11%
Nível 3: Desempenho maior que 500 até 580 pontos	67,82%	79,49%	46,04%
Nível 4: Desempenho maior que 580 pontos	4,60%	8,97%	22,87%



III – DISTRIBUIÇÃO DOS ESTUDANTES DE SUA ESCOLA POR NÍVEL DE PROFICIÊNCIA MATEMÁTICA

	2016	2014	2013
Nível 1 (até 425 pontos)	9,09%	19,45%	26,46%
Nível 2 (maior que 425 até 525 pontos)	42,05%	50,65%	51,82%
Nível 3 (maior que 525 até 575 pontos)	21,59%	20,78%	15,73%
Nível 4 (maior que 575 pontos)	27,27%	9,09%	5,98%



PROVA BRASIL

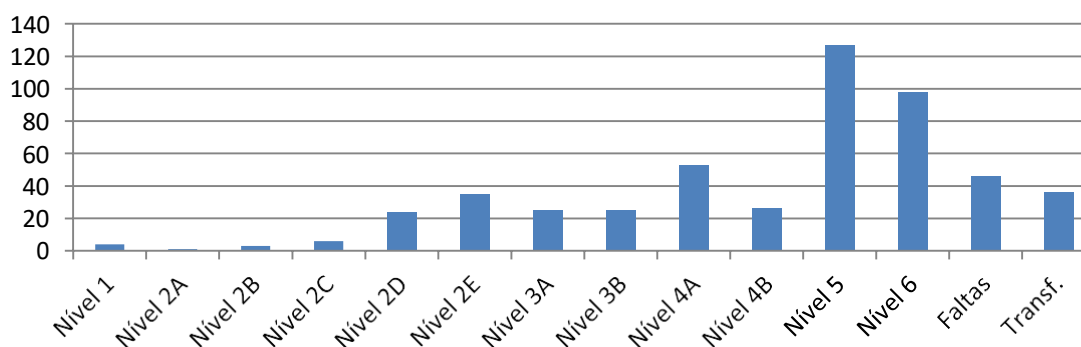
MUTIRÃO DE LEITURA

Segundo Dutra (2017) é uma “ação que envolve todos os profissionais de educação das escolas municipais, bem como supervisores da SEMEDI, no intuito de oferecer todo o suporte necessário aos alunos. Os projetos de leitura têm sido valorizados cada vez mais pelos professores em sala de aula, que contam também com o apoio dos projetos parceiros que incentivam a estimular a leitura como Mosaic Educa e Estante de Histórias”.

Para Alboite (2017), o “Mutirão de Leitura constitui-se em valioso instrumento que permitirá aos gestores educacionais e aos professores realizarem um diagnóstico do nível de leitura dos alunos durante o ano de escolarização, visando à intervenção pedagógica para sanar as dificuldades detectadas no ensino e na aprendizagem”.

I – RESULTADO GERAL DO MUTIRÃO DE LEITURA 2019

1º SEMESTRE

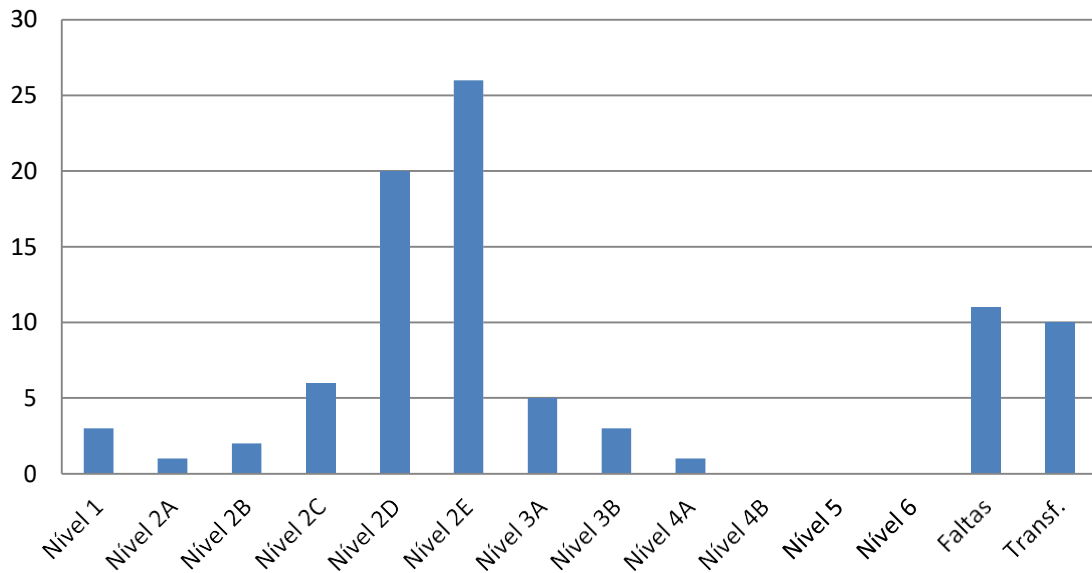


2º SEMESTRE

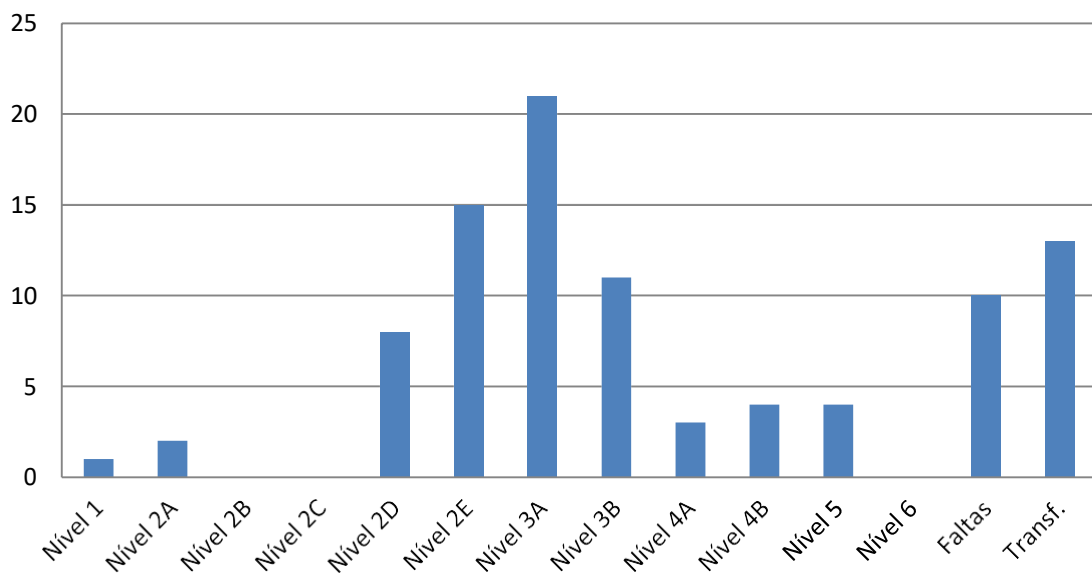


II - RESULTADOS PORTURMAS DOMUTIRÃODELEITURA2019

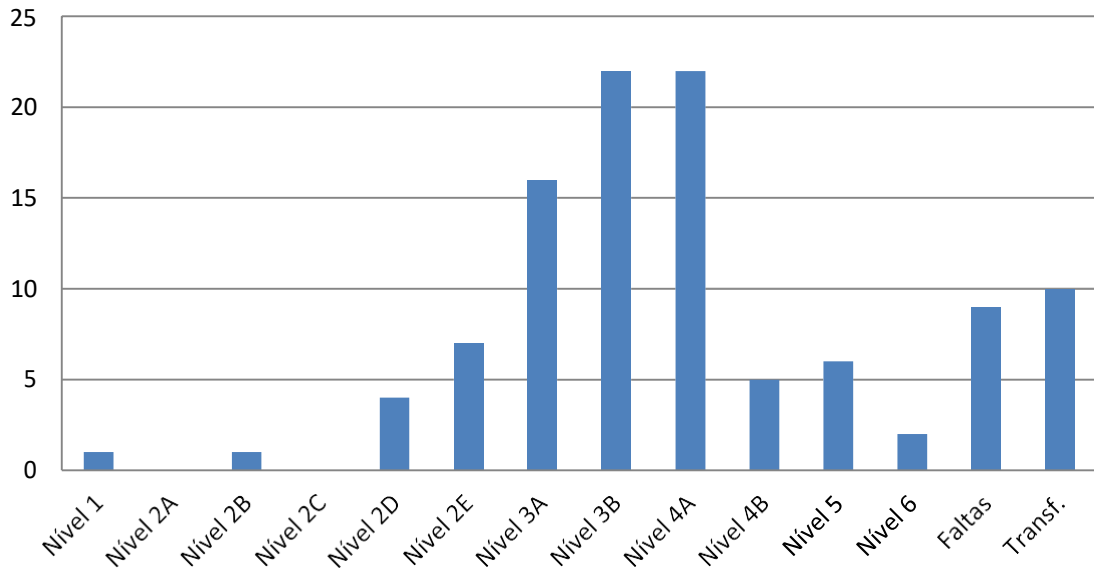
1º ANOS - 1º SEMESTRE



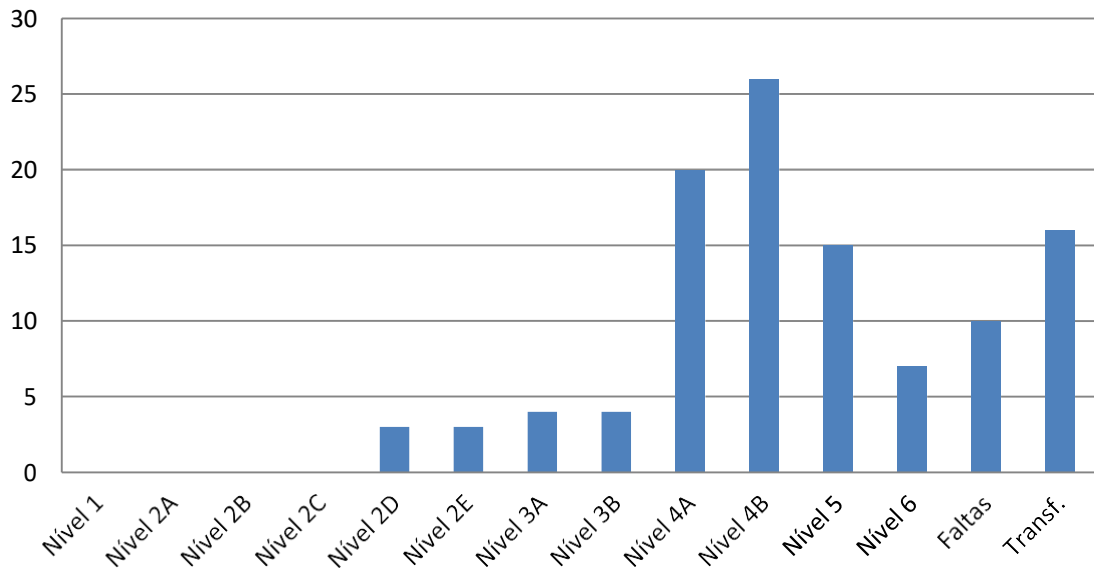
1º ANOS - 2º SEMESTRE



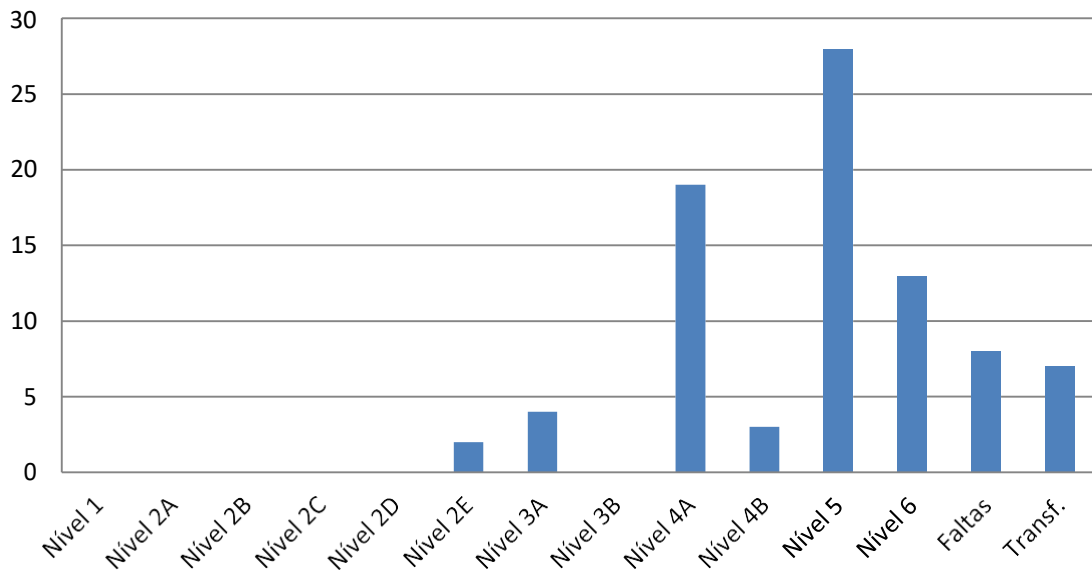
48º ANOS - 1º SEMESTRE



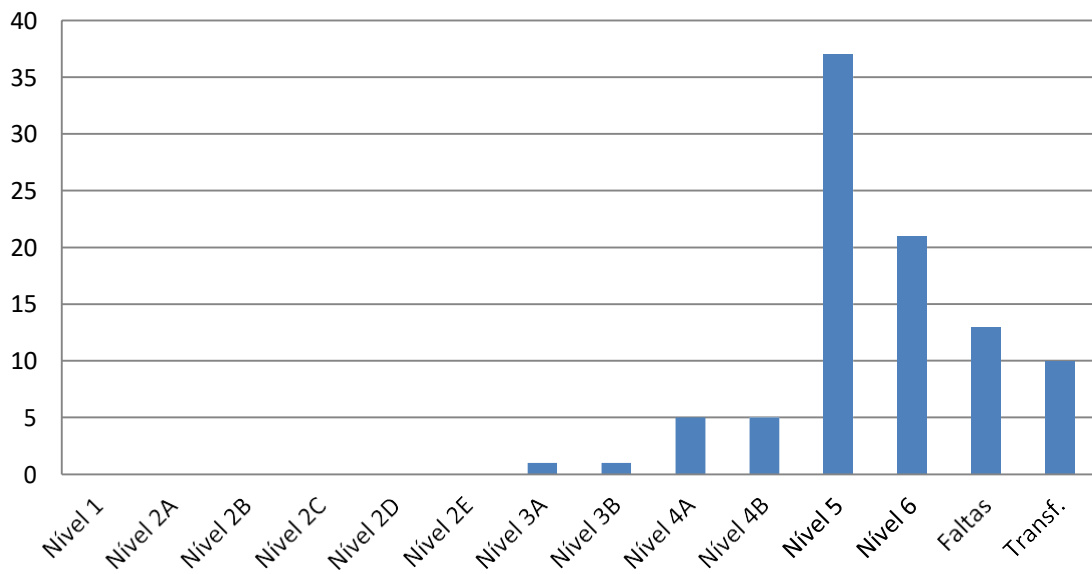
2º ANOS - 2º SEMESTRE



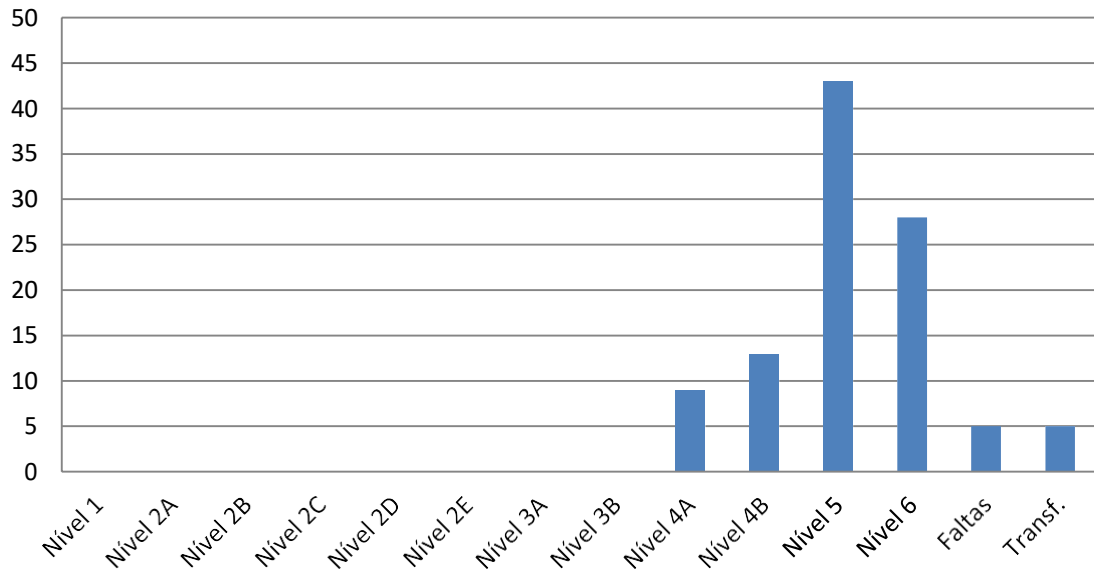
4º ANOS - 1º SEMESTRE



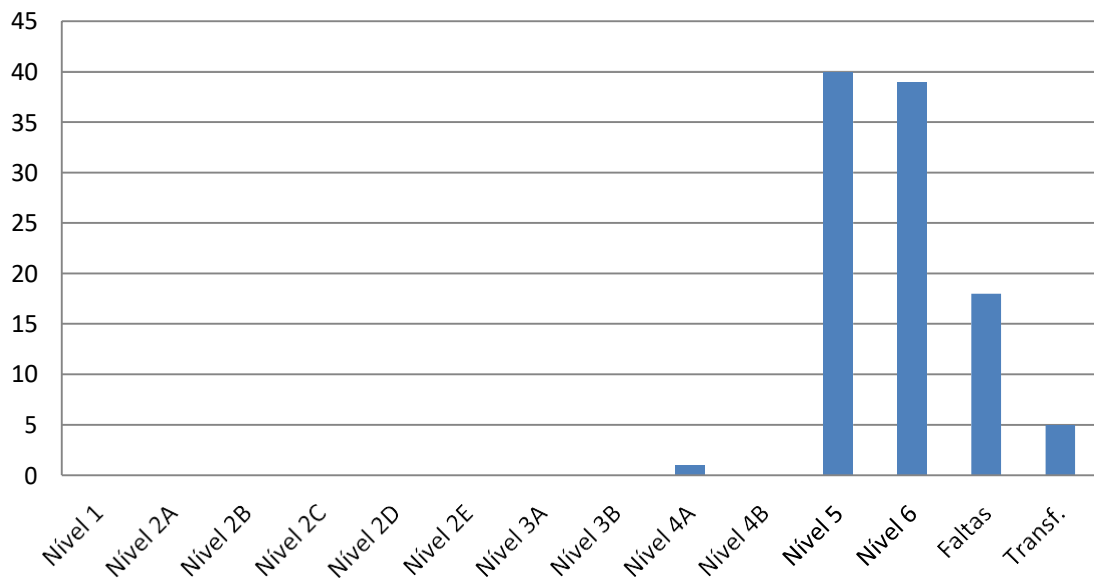
3º ANOS - 2º SEMESTRE



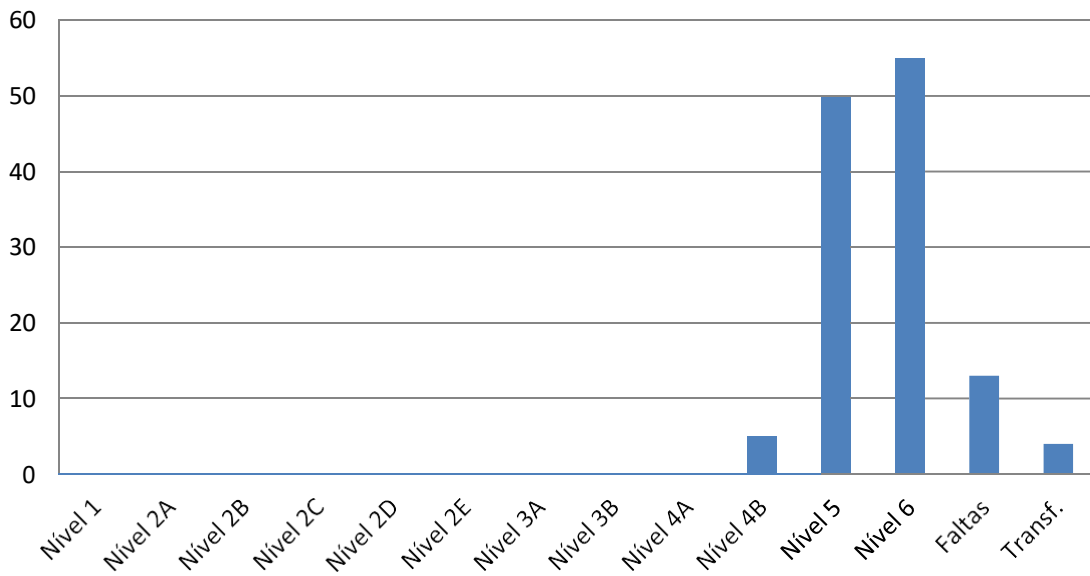
50º ANOS - 1º SEMESTRE



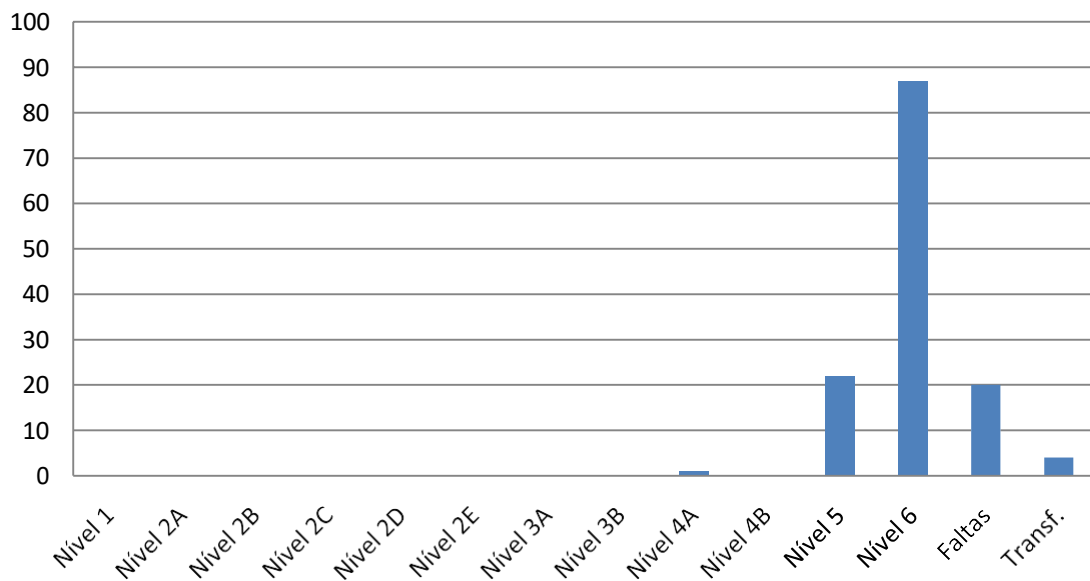
4º ANOS - 2º SEMESTRE



5º ANOS - 1º SEMESTRE



5º ANOS - 2º SEMESTRE



Resultados Internos

3.1.2 AÇÕES DE APOIO PEDAGÓGICO E AÇÕES DE INCLUSÃO

Hoje, a inclusão de educandos com necessidades educativas especiais é uma realidade em nossa escola e está aberta para receber estes, atendendo e respeitando as diferenças individuais, através da flexibilização e adaptação curricular, como também atender à diversidade de crianças com vistas a inclusão de todos no processo de ensino e de aprendizagem, visando a preservação da dignidade, o fortalecimento

da identidade social e o exercício da cidadania de cada um dos envolvidos neste processo.

Os professores e a equipe pedagógica, identificam, elaboram e organizam recursos de acessibilidade e estratégias considerando as necessidades específicas dos estudantes. Facilitam a socialização dos conteúdos através de uma prática interdisciplinar, recuperação de estudos e aulas de reforço. Quando identificado e esgotados todos os recursos, os alunos são encaminhados para avaliação com especialistas.

3.1.3 ANÁLISE DE AVANÇOS E DIFICULDADES

A educação inclusiva tem por objetivo inserir portadores e não portadores de necessidades especiais em salas de aula. Ainda existe muita dificuldade encontrada pelos professores que trabalham com alunos inclusos seja na aplicação de conteúdo programático como na estratégia didática. A inclusão escolar demanda uma reunião de vários fatores: ambiente apropriado, políticas públicas direcionadas para a área, estruturas insuficientes. Os alunos com dificuldade de aprendizagem esgotando todos os recursos da escola ficam muito tempo esperando uma avaliação especializada para receber atendimento especial de acordo com suas necessidades e dificuldades.

3.1.4 PROPOSTA DE AÇÃO PARA O ANO CORRENTE

- Melhorar o rendimento escolar com aulas de reforço e atendimento individual preferencialmente para os alunos com maior dificuldade de aprendizagem;
- Definição em menor tempo possível dos casos a serem encaminhados para avaliação Psicopedagógica;

- Intervenção nas turmas que apresentam maior dificuldade;
- Reunião e entrevistas com os pais.

3.1.5 PROJETOS PEDAGÓGICOS

Os projetos desenvolvidos têm por finalidade a integração de professores, alunos e comunidade, visando à complementação dos conteúdos trabalhados em cada bimestre bem como buscar a promoção da interdisciplinaridade proporcionando ao educando oportunidade de expressar-se.

Projeto Paz: o Objetivo do projeto é desenvolver uma postura não violenta, com intenção de alcançarmos dias em que a paz ganhe lugar em nossas mentes e possamos aprender a conviver. É desenvolvido durante todo o ano letivo, tendo uma apresentação para a comunidade envolvendo todas as turmas.

Projeto EcoViver: Visa preparar os alunos para desafios futuros, abordando questões ligadas à sustentabilidade, evidenciando como é possível trabalhar o meio em que vivemos na forma de expressões artísticas. Os trabalhos desenvolvidos pela turma são apresentados e compartilhados com toda a comunidade.

Projeto de Libras: Considerando a importância da Libras como primeira língua do surdo, e como segunda língua oficial do Brasil e considerando a Lei nº 10.436 de 24 de abril de 2002. E Decreto nº 5.626 de dezembro de 2005. A Língua de Sinais está ganhando espaço em nossa sociedade, pois é entendida como instrumento fundamental para inclusão social. O Projeto visa apresentar e divulgar a Língua Brasileira de Sinais e a cultura na escola; promover a inclusão da pessoa surda na comunidade; oferecer para os alunos ou vintesse mesmo conteúdo e funções necessários à mediação de aprendizagem, formais ou informais.

Projeto Mosaic Educa: Desenvolver o gosto pela leitura a todos os alunos com os professores, estimularem a leitura para melhorar escrita. Leitura profissional dos professores e que estes se torne mediador durante a leitura.

Projeto Proerd: Esse projeto consiste num esforço cooperativo da Polícia Militar, Escola e Família para oferecer atividades educacionais em sala de aula, a fim de prevenir ou reduzir o uso de drogas e a violência entre crianças e adolescentes.



Escola Municipal em Tempo Integral “Graciela Elizabete Almada Diaz”

Rua: Dimas Maia - S/Nº -

Vila Tiberê, Ilhados Valadares, Paranaguá-Paraná -

CEP: 83.252-000



Projeto de Reforço Escolar: A oficina de Reforço Escolar contribui no processo escolar para que sejam criadas situações de superação das dificuldades

apresentadas pelos alunos, através de aulas complementares, tarefas diferenciadas, pesquisas e exercícios que não provêm somente de sala de aula, mas também, de encaminhamentos especialmente projetados a partir de uma avaliação diagnóstica do aluno. O reforço escolar de veteranduração de uma hora diária, é o espaço de recuperação de estudos para alunos que apresentam dificuldades na aprendizagem. **Projeto Biblioteca Viva:** Nasce da importância de trabalhar a formação de público leitor a partir do equipamento cultural da escola, promovendo uma nova visão do papel das bibliotecas, dos livros e da leitura.

MPT

O objetivo do MPT (Ministério Público do Trabalho) é erradicar a exploração do trabalho da criança e proteger o trabalho do adolescente. As estratégias firmadas junto a sua coordenação promove a conscientização, de que, "lugar de criança é na escola."

A coordenação Nacional de Combate a Exploração do Trabalho da Criança e da Adolescência (COORDINFÂNCIA) realiza Projetos a exemplo do MPT na Escola.

O Projeto visa ampliar a discussão e conscientização da sociedade sobre a importância de medidas educacionais a serem desenvolvidas no espaço escolar com educandos no sentido, de prepará-los a ter a ideia de que o trabalho infantil é prejudicial ao seu desenvolvimento e mostrar a importância de que o lugar da criança é na Escola.

A Escola Graciela Elizabete Almada Diaz, alinha-se ao Sistema de Garantias dos Direitos da Criança e Adolescente - Projeto - MPT na Escola como prioridade no resgate a infância e promove discussões e atividades com os alunos sobre o assunto. Para este intento utiliza o material Kit pedagógico distribuído para os alunos;

4º ano (Trabalho Infantil) Caderno de orientação pedagógica - GIBI - Trabalho Infantil, Jogo de Tabuleiro, poster;

Por sua vez, **5º ano (Reciclagem)** Caderno de orientação - GIBI - Reciclagem - Jogo de Tabuleiro. poster; articulado com a ludicidade motivadora para as crianças.

A Escola reconhece a necessidade do debate, tendo em vista o contexto social onde a escola está situada e busca no trabalho pedagógico MPT na Escola a superação das desigualdades geradas com falta de escolaridade e da educação de qualidade.

3.1.6 ARTICULAÇÃO ENTRE AÇÃO DE CUIDAR E EDUCAR, NO PROCESSO DE ACOLHIMENTO DAS FAMÍLIAS E CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A escola recebe os pais apresentando a sala de aula bem como as demais dependências, os pais têm total acesso para levar e buscar seus filhos na sala. Conversamos com a família sobre a importância da autonomia e do processo de socialização, pois durante esse processo que a criança amplia os laços afetivos com outras crianças e com os adultos, contribuindo para que o reconhecimento do outro e a constatação das diferenças entre as pessoas sejam valorizadas.

3.1.7 ARTICULAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Durante o ano letivo o professor deve direcionar o aluno a perceber novas situações, a organização da instituição educacional, propiciando aos alunos momentos de visita e acompanhamento das turmas do Primeiro Ano para que possam vivenciar outra realidade, novas formas de acomodação, possam vivenciar o recreio com outros alunos não sendo mais um recreio dirigido somente para a turma. A articulação entre a educação infantil e os anos iniciais do ensino fundamental envolve o jogo, a imaginação, o brincar e a expressão em várias linguagens. O primeiro ano das séries iniciais que se encontra sobalógica. O primeiro ano das séries iniciais que se encontra sobalógica da escolarização possui a função de instruir a criança, essencialmente, nas primeiras letras, fazendo com que a concepção de criança na educação infantil torne o aluno aprendiz nas séries iniciais do ensino fundamental.

3.2 EIXO GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS, FÍSICOS, MATERIAIS E FINANCEIROS

A escola contempla espaços apropriados, mas a dificuldade de manutenção e falta de equipamentos como lâmpadas, ventiladores, vidros, sendo assim é difícil trabalhar em outros espaços que não sejam a sala de aula, e acaba dificultado o uso de materiais pedagógicos que vem para a escola, e poderiam ser usados no pátio, ou em uma área segura.

3.2.1 LEVANTAMENTOS DE AÇÕES QUE POTENCIALIZAM RECURSOS PARA CRIAÇÃO DE CONDIÇÕES NECESSÁRIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A escola possui uma sala de Classe Especial e poderia atingir índices melhores de aprendizagem com uma sala de AEE, pois demora nas avaliações prejudica os alunos. Sendo assim cabe ao professor identificar, elaborar, produzir e organizar recursos Pedagógicos, de acessibilidade e estratégias, considerando as necessidades específicas dos estudantes de forma a construir um plano de atuação para eliminar as barreiras impostas pelas deficiências de aprendizagem. Bem como facilitar a socialização de conteúdos através de uma prática interdisciplinar envolvendo todos os setores da escola. Aquisição de jogos pedagógicos de alfabetização e material para uso em sala como banner.

3.2.2 ANÁLISE DE AVANÇOS E DIFICULDADES

Cobertura da quadra foi um avanço, pois não podia ser usada nos dias de sol forte nem chuva, porém o piso é irregular e sem escoamento, alagando nos dias de chuva. Todo o pátio da escola precisa ser revisado na sua acessibilidade. A escola contempla espaços apropriados, mas a dificuldade de manutenção e falta de equipamentos como ventiladores, vidros, ar condicionado. Sendo assim é difícil trabalhar em outros espaços que não seja a sala de aula.

3.2.3 DESCRIÇÕES DO ESPAÇO FÍSICO, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS, RESGUARDADAS ASESPECIFICIDADESETÁRIASDASCRIANÇASDA EDUCAÇÃO INFANTIL E DO ENSINO FUNDAMENTAL

A escola possui um bom espaço físico coberto, porém apresenta grandes irregularidades no piso atingindo mais de 20cm de altura e em dias de chuva não tem escoamento, permanecendo por dias água parada.

ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO

Dependência	QTDE	Condições de utilização		O que está inadequado?
		Adequada	Inadequada	
Diretoria			X	Espaço insuficiente
Secretaria			X	Espaço insuficiente
Sala de Professores			X	Espaço insuficiente
Sala Pedagógica			X	Espaço insuficiente
Sala de Recursos de Multifuncional	-	-	-	-
Classe Especial	01	X		
Sala de Apoio Escolar	01	-	-	-
Biblioteca	01		X	Este espaço foi dividido para atendermos o integral, não funcionando aquele destinado
Laboratório de Informática	01			Não funcionam os aparelhos de ar condicionado
Auditório	-	-	-	-
Sala de Aula	13		X	Falta de manutenção elétrica, portas, vidro.
Depósito de material de limpeza	-	-	-	-
Dispensa			X	Espaço insuficiente
Refeitório	-	-	-	-
Pátio coberto	01		X	O refeitório funciona no pátio coberto tornando-se espaço pequeno para acomodar os alunos
Quadra de esportes coberta	-	-	X	Ainda não está concluída, tem cobertura, porém o piso não está terminado e continua a quadra antiga.
Cozinha	01	X		
Área de serviço	-	-	-	-

Sanitário Professores	dos	-	-	-	Um dos sanitários está com problema de vazamento, então não funciona.
Sanitário dos serviços gerais		0 1		X	Funciona como depósito de material de limpeza
Sanitário dos meninos		01 com 06 divisórias sanitárias		x	Das 06 divisórias apenas 03 estão funcionando (vasos entupidos e falta d'água devido ao motor que não está funcionando)
Sanitário das meninas		01 com 06 divisórias sanitárias		x	Das 06 divisórias apenas 03 estão funcionando (vasos entupidos e falta d'água frequente).

- A nossa escola até a presente data não dispõe de nenhum espaço adaptado para os alunos com necessidades educacionais especiais como: (rampas, portas alargadas, sinalização).
- A escola conta com espaço arborizado, mas inviável, pois se trata de uma área úmida.
- A escola não conta com uma área de hidratação (bebedouros) para as crianças, referente sua estatura.
- Em dias de chuva uma das carências da escola trata-se de um toldo, e o pátio que fica muito alagado.
- Biblioteca tem espaço adequado e organizado para atender os alunos.

3.2.4 PROPOSTAS DE

AÇÃO PARA O ANO CORRENTE

Plano de Ação do Diretor Escolar

- Promover o trabalho em equipe;
- Contar com a salade reforço permanente durante o ano para os alunos com dificuldade de português e matemática;
- Contar com o apoio de um representante do conselho tutelar no Ilhados Valadares;
- Oportunizar um acompanhamento mais efetivo aos alunos com laudos na salade AEE;
- Mobilizar a cooperação do colegiado da escola e os APMF e Conselho Escolar para atuar juntos nos principais problemas da escola;

- Oportunizar aos professores reuniões pedagógicas previstas no calendário, para discutir os problemas do dia a dia;
- Utilizar as mais diversas possibilidades para melhorar a qualidade do ensino;
- Aumentar os índices de participação da comunidade escolar para juntos aumentarem os índices de avaliação externa.
- Incentivar o desenvolvimento de projetos em diversas áreas para formação mais integral.

Eixo I – Gestão dos Recursos Humanos

- Assegurar o desenvolvimento do trabalho, no sentido de que a escola seja protagonista de ações, por conta de seu material humano.
- Destacar a necessidade constante de formação continuada da comunidade escolar, principalmente desenvolver projetos no interior da escola, visando o aproveitamento da equipe.

Eixo II – Gestão de Recursos Financeiros

- Seguir controlando e prestando conta com toda a transparência dos valores que chegam até a escola;
- Promover junto a APMF eventos e datas comemorativas já consagradas pela escola, até mesmo para arrecadar receitas;
- Planejar ações que possam ser desenvolvidas e realizadas com apoio de uma APMF sólida e atuante; notadamente na aquisição de jogos e materiais pedagógicos para sala de AEE;

Eixo III – Gestão de Materiais e Infraestrutura

- Propor ações de manutenção constante do patrimônio público;
- Projetar o aumento de minimamente de mais uma sala de aula;

Eixo IV – Gestão Democrática Participativa

- Propor ações para que todo o colegiado e a comunidade sejam pertencentes da escola;
- Acreditar que as ações democráticas são construções que requerem muito trabalho em conjunto;
- Demonstrar que a gestão democrática se faz a partir de um diálogo constante na realização das metas.
- Fortalecer as iniciativas já existentes na escola entre elas: Café com fuxico; sonda ilha

sim senhor;

Eixo V – Gestão Pedagógica

- Obter um consenso para desenvolver projetos ligados a essência da Ilhados Valadares, sobretudo, que venha unir a aprendizagem e sustentabilidade;
- Ter no calendário anual datas previstas para reuniões pedagógicas e conselho de classe;
- Promover projetos pedagógicos para incentivar a pesquisa, leitura e escrita;
- Desenvolver oficinas com os professores de formação e qualificação pedagógica;
- Incentivar intercâmbios de trabalho e capacitação, como por exemplo SEBRAE, Eixo V – Gestão Administrativa
- Desenvolver estratégias colaborativas para fluir o trabalho;
- Aprimorar o planejamento de ações para o bom funcionamento da escola; Eixo VII – Formação continuada
- A formação continuada terá grande incentivo. Acreditamos na “prata da casa”, a ideia é desenvolver oficinas com diversas temáticas organizada pelo grupo. No início do ano criar um calendário planejado com as oficinas e assuntos apontados pela equipe de trabalho da escola.

Plano de Ação do Pedagogo Coordenador Escolar

- Promover e coordenar reuniões pedagógicas e grupos de estudo para reflexão e aprofundamento de temas relativos ao trabalho pedagógico visando à elaboração de propostas de intervenção para a qualidade do ensino;
- Coordenar a elaboração coletiva do PPP;
- Organizar a hora-atividade dos professores do estabelecimento de ensino, de maneira a garantir que esse espaço-tempo seja de efetivo trabalho pedagógico;
- Orientar o processo de elaboração dos Planos de Ensino junto aos professores;
- Organizar junto à direção da escola, a realização dos Pré-Conselhos e dos Conselhos de Classe;
- Coordenar a elaboração e acompanhar a efetividade de propostas de intervenção de correntes das decisões do Conselho de Classe;
- Orientar e acompanhar a distribuição, conservação e utilização dos livros e demais materiais pedagógicos;
- Acompanhar os processos de avaliação da instituição.

Plano de Ação do Pedagogo Orientador Escolar

- Contato com a família através de ligações constantes a fim promover um trabalho coletivo na minimização das faltas, na importância e cuidados com a saúde;
- Aplicação de flúor semanalmente ou quando é possível;
- Visitas domiciliares;
- Orientação para os pais procurarem quando necessário atendimento com Pediatra, Psicólogos, oftalmologista, avaliação auditiva;
- Acompanhamento pedagógico; acompanhamento dos alunos em sala para colaborar como professor;
- Orientação sobre drogas, saúde emocional familiar e com profissionais da escola sobre a importância do vínculo afetivo e da responsabilidade com as crianças, respeitar o tempo de cada um;
- Encontro com as famílias na escola, com palestras, apresentações.

Plano de Ação da Equipe de Apoio Administrativo

- Cumprir a legislação em vigor e as instruções normativas da Secretaria Municipal de Educação Infantil e Ensino Integral;
- Organizar e manter atualizados os arquivos e demais documentos;
- Manter atualizados os registros escolares dos alunos no sistema informatizado;
- Organizar e manter atualizado o arquivo escolarativo e conservar o inativo, de forma a permitir, verificar a regularidade da vida escolar do aluno e da autenticidade dos documentos escolares;
- Prestar informações e orientações à comunidade escolar.

Plano de Ação da Equipe de Apoio Operacional

- Manter o relacionamento cooperativo de trabalho com seus colegas, com alunos, com pais e com os demais segmentos da comunidade;
- Zelar pelo ambiente físico da escola e suas instalações, cumprindo as normas estabelecidas pela vigilância sanitária;
- Organizar e manter limpos os ambientes escolares, utensílios e instalações;

- Cumprir horário e as escalas previstas;
- Auxiliar nos serviços correlatos à sua função participando das diversas atividades escolares.

3.3 EIXO GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA

Existem vários elementos que contribuem para a consolidação da gestão democrática na escola, a exemplo do PPP, que é um documento elaborado por todos os membros da comunidade escolar, sejam eles professores, gestores e comunidade local, com o propósito de organizar todo o trabalho da escola, tais como atividades administrativas, pedagógicas e didáticas. O direito para que todos participem da gestão está garantido na legislação.

3.3.1 INTEGRAÇÃO ESCOLA E COMUNIDADE

As instâncias colegiadas em por finalidade integrar a família à unidade escolar; oportunizar a comunidade à participação do trabalho e levar ao conhecimento as soluções de problemas da unidade escolar, conhecendo todo o trabalho desenvolvido, as dificuldades encontradas e os objetivos alcançados.

A escola manterá sistema de comunicação com as famílias para que a frequência e o desempenho do aluno sejam objeto de acompanhamento. A escola adotará providências internas para estimular a frequência dos alunos em suas atividades para cumprir o tempo da carga horária. Conscientizar as famílias da importância da participação na escola, levando a perceber que todo êxito escolar se dará a partir de ações concretas e contínuas entre família e escola.

3.3.2 PROJETOSE PARCERIAS

A Escola Municipal Graciela Elizabete Almada Diaz possui parceria com as instâncias colegiadas as quais foram democraticamente compostas.

3.3.3 INSTITUIÇÕES AUXILIARES: APPE CONSELHO ESCOLAR

Os Órgãos Colegiados de Representação da Comunidade Escolar abaixo citados seguirão as normas conforme estatutos a serem elaborados:

O Conselho Escolar é o maior órgão de decisão da instituição. Terá como função averiguar o que a escola precisa e quais os assuntos mais importantes que a escola deve focalizar, assessorar as necessidades financeiras da escola, orientar

diretor a busca de melhores decisões no cotidiano escolar. O Conselho Escolar será o grupo responsável pelos objetivos e metas a serem seguidas pela direção durante o ano letivo ou mandato, conforme decisão do Conselho.

A Associação de Pais e Professores (APP) é uma instituição auxiliar da escola, que tem como objetivo contribuir com o processo educacional e a integração família-escola-comunidade. A instituição não dispõe de autonomia para movimentar recursos financeiros diretamente; logo, é de incumbência deste órgão o recebimento e aplicação dos recursos.

Conselho Escolar

Composto por representantes da comunidade escolar e representantes de movimentos sociais, organizados e comprometidos com a educação, presentes na comunidade, sendo presidido por seu membro nato, o(a) diretor(a) escolar.

Os representantes do Conselho Escolar são escolhidos entre seus pares, mediante processo eletivo, de cada segmento escolar, garantindo-se a representatividade dos níveis e modalidades de ensino. As eleições dos membros do Conselho Escolar, titulares e suplentes, realizar-se-ão em reunião de cada segmento convocada para este fim, para uma única eleição consecutiva.

O Conselho Escolar, de acordo com o princípio da representatividade e da proporcionalidade, é constituído pelos seguintes conselheiros:

- Diretor(a);
- Representante da equipe pedagógica;
- Representante da equipe docente (professores);
- Representante da equipe técnico-administrativa;
- Representante da equipe auxiliar operacional;
- Representantes dos Pais ou responsáveis pelo educando;
- Representante dos movimentos sociais organizados da Comunidade (Associação de Pais e Professores, Associação de Moradores, Igrejas, Unidades de Saúde, etc.).

I – PLANO DE AÇÃO DO CONSELHO ESCOLAR

- Realização de reuniões para discussão de prestação de contas;
- Articulação entre APMF e Conselho Escolar para que ocorra um trabalho efetivo.

Associação de Pais e Profissionais da Educação

Teve início aos sete dias do mês de abril de mil novecentos e noventa e seis. Reuniram-se em Assembleia pais e professores nas dependências da Escola para fundar sua Associação de Pais e Professores, conhecer seu estatuto e eleger os integrantes de sua primeira diretoria e conselho deliberativo. Funciona juridicamente sob o CNPJ/MF: 01.360.918/0001-04.

Compete à Associação planejar e executar a distribuição de materiais doados por terceiros aos alunos, com devida documentação; gerir recursos próprios; prestar assistência material aos alunos carentes. O Conselho Deliberativo só funcionará com a maioria de seus membros sendo este mandato válido por dois anos.

A APMF é composta pelos seguintes membros eleitos de modo democrático em 12 de Novembro de 2021, com gestão até o ano de 2023.

- Presidente: Elza Nascimento Mendes de Miranda
- Vice-presidente: Zolaine Maria de Lima dos Anjos dos Passos
- 1ª Secretária: Elenir Ivete Koeke
- 2ª Secretária: Joyci do Rocio Ferreira Victal
- 1ª Tesoureira: Fernanda Alves Trigo
- 2ª Tesoureira: Maristela Rodrigues Ferreira
- Conselho Deliberativo: Silvana Cunha de Oliveira (funcionária), Elaine Cristina Pereira da Cruz (mãe), Barbara Cristina Carvalho (mãe), Marcia Loureiro Guimarães da Silva (mestre).
- Conselho fiscal: Luciana Mendes Dina (mãe), Dayane Mendes Prestes (mãe), Edielma Ribeiro Duarte (funcionária), Joycianne Cristina Cabral Ribeiro (mestre).

A articulação entre a família e a comunidade se dará através de encontro de pais com professores e equipe pedagógica com o objetivo de acompanhar o progresso de seus filhos na escola, convite para palestras e eventos que permitam contato entre toda a comunidade.

3.4 EIXO DE FORMAÇÃO

Percebe-se que os professores em seu fazer pedagógico tem sido cobrado, tanto no sentido de desenvolver suas atividades com eficácia, quanto mostrar-se qualificado e atualizado, o que requer uma formação cada vez mais sólida.

AmaisrecentereformadoEnsinoeinstaurapelaLeideDiretrizeseBasesdaEducação Nacional (LDBN 9394/96) e a formação de professores ganha um capítulo próprio:

Art. 67-Os sistemas de ensino promoverão a valorização dos profissionais de educação, assegurando o aperfeiçoamento profissional contínuo, inclusive com licenciamento periódico par esse fim - período reservado

a estudos, planejamento e avaliação, incluindo a carga horária. Atualização, o aprofundamento dos conhecimentos profissionais e o desenvolvimento da capacidade de reflexão sobre o trabalho educativo deverão ser promovidos a partir de processos de formação continuada que se realizarão na escola onde o professor trabalha e em ações realizadas pelas Secretarias de Educação e outras instituições formadoras, envolvendo as equipes de uma ou mais escolas. (Referências para formação de Professores - Brasil, 1999, P. 131).

3.4.1 DIAGNÓSTICO E PLANO DE FORMAÇÃO CONTINUADA

Por meio da formação continuada os professores, e os gestores da instituição tornam-se mais capacitados para ponderar sobre todos os aspectos pedagógicos e, para além deles, proporem estratégias com finalidade de sanar as dificuldades e instalar mudanças significativas em toda a comunidade escolar.

Fazemos uma análise dos problemas e dificuldade da instituição formulou as justificativas e os benefícios que podem ser alcançados como os resultados da formação continuada. Elaboramos a fundamentação teórica, os objetivos, a metodologia e a avaliação. Apresentamos o cronograma com os dias da formação, preferencialmente na hora-atividade, sendo realizada uma vez por mês com duração de 4 horas.

3.4.2 FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS

Entende-se por formação continuada como um conjunto de ações didático-pedagógicas, cujo foco incide sobre a aprendizagem, subsidiada pela consciência de que o processo de comunicação entre educandos e professores é efetivado por meio de práticas e recursos.

Pressupõe compreender que se trata de aprender em rede e não de ensinar em rede, exigindo que o ambiente de aprendizagem seja dinamizado e compartilhado por todos os sujeitos do processo educativo, enquanto ferramenta didático-pedagógica. Esses são procedimentos que não se confundem.

Esta opção requer planejamento sistemático integrado, estabelecido entre a Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral e os estabelecimentos de ensino. Envolve elementos constitutivos da gestão e das práticas docentes como infraestrutura favorável, prática por projetos, respeito ao tempo escolar, avaliação planejada, perfil do professor, perfil e papel da direção escolar, formação do corpo docente, valorização da leitura, atenção individual ao educando, atividades complementares e parcerias.

As experiências em andamento têm revelado êxitos e desafios vividos pelos estabelecimentos de ensino na busca da qualidade da educação. Os desafios centram-se, predominantemente, nos obstáculos para a gestão participativa, a qualificação dos funcionários e a inclusão de educandos com deficiência. São ressaltados, como pontos positivos, o intercâmbio de informações; a agilidade dos fluxos; os recursos que alimentam relações e aprendizagens coletivas, orientadas por um propósito comum: a garantia do direito de aprender.

A Formação Continuada acontece nas reuniões pedagógicas realizadas pela escola e através do atendimento da Equipe Pedagógica na hora atividade.

4. ORGANIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

4.1 QUADRO GERAL DE FUNCIONÁRIO

FUNCIONÁRIO	FORMAÇÃO INICIAL	GRADUAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	MESTRADO	NÍVEL ATUAL NA TABELA
GESTOR					
Jocimar Alves do Carmo	Magistério	Pedagogia	Neuropsicopedagogia; Processo em Gestão e Diversidade e Inclusão		
PEDAGOGO COORDENADOR					
Vania Ferreira da Silva	Técnico em Contabilidade	Contabilidade Pedagógica	Gestão Escolar, Educação Especial e Inclusiva, Transtornos do Aspecto Autista e Transtorno Global do Desenvolvimento, Tutoria em Educação a Distância, Educação Infantil e Anos Iniciais.		PROPA40N01-1
Christopher Smith Bignardi Neves		Pedagogia; Gestão de Turismo	Gestão Escolar; Questão Social; Coordenação pedagógica	Turismo; Gestão e Direção de Equipes	PROPB40N03-1
PEDAGOGO ORIENTADOR					
Elenir Ivete Koeke		Pedagogia	Andragogia		PROFA40N01-1
SECRETÁRIO ESCOLAR					
Maurício Veigados Santos	Ensino Médio	Gestão Ambiental			

PROFESSORES	PADRÃO	FORMAÇÃO INICIAL	GRADUAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	NÍVEL ATUAL NA TABELA
Caroline Jose Costa	Tarde	Magistério	História		PROFE20N03-1
Cristiane Ferreira Figueiredo	Manhã	Magistério			PROFA20N08-1
Driana Diatchuk Damaceno	Tarde	Magistério	Pedagogia		PROFD20N06-1
Elza Nascimento Mendes de Miranda	Manhã	Magistério	Letras/Inglês		PROFD20N01-1 PROFE20N09-1
Eveline Tenório Mendes	Tarde				
Fernanda Alves Trigo	Manhã/Tarde	Magistério	Pedagogia	Psicopedagogia	PROFE20N09-1 PROFE20N05-1
Helen Monica dos Santos Domingues	Tarde				PROFA20N01-1
Helyana Fernandes	Manhã	Magistério	Pedagogia	Neuropsicopedagogia	PROFE20N10-1
Janaina dos Santos Pedro	Manhã	Magistério	Pedagogia	Neuropsicopedagogia	PROFE20N09-1
Jerusa Nascimento Mendes do Rosário	Manhã/Tarde	Magistério	Pedagogia	Neuropsicopedagogia	PROFA20N09-1
Joycianne Cristina Correa Cabral	Manhã/Tarde	Magistério	Pedagogia	Neuropsicopedagogia	PROFE20N13-1 PROFE20N09-1
Juliana Quintino Rosin	Tarde	Magistério			
Lorice Souza Teixeira	Manhã	Magistério			PROFA20N15-1
Luci Maria Korsanke Martins Luci Maria Korsanke Martins	Manhã	Magistério	História	Patrimônio Cultural	PROFE20N15-1
Marcia Loureiro Guimarães	Tarde				
Maria Aparecida Souza Marinho	Manhã	Magistério	Publicidade	Psicopedagogia/Ge stão do Trabalho Pedagógico.	PROFE20N03-1

MariaLúciaLeonardodeOliveiraSalinet	Manhã/Tarde	Magistério	Pedagogia	Ludicidade/P sicopedagogia	PROFE20N11-1
Marisa de Souza Caldas	Tarde				
MariseSerafimdeMiranda	Manhã/Tarde	Magistério	Pedagogia		PROFE20N12-1
MarleneMendes	Manhã/Tarde	Magistério	Pedagogia	Ed.Especial	PROFE20N16-1
Michele Vernizi Caldas	Manhã/Tarde				
MidiãAlvesDeSouza	Manhã/Tarde	Magistério	Letras Português		PROFE20N07-1 PROFE20N09-1
RosairRosa José DaCosta	Manhã/Tarde	Magistério	Pedagogia	Ed.Especial	PROFE20N12-1 PROFE20N10-1
RosanaTavaresdeMendonçaMello	Tarde	Magistério	Pedagogia	Ed. Especial/Neuropsicop edagogia	PROFE20N17-1
RosideteMaronitiPereira	Manhã/Tarde	Magistério	Pedagogia	Ed.Especial	
SandraJoséVellozo	Manhã/Tarde	Magistério	Pedagogia	Ed.Especial	PROFE20N17-1 PROFE20N05-1
SandraMaraTomazGomes	Manhã/Tarde	Magistério	Pedagogia	Psicopedagogia	PROFE20N03-1 PROFE20N11-1
SimonePereiradeMello	Manhã/Tarde	Magistério	Pedagogia	GestãoEscolar	PROFE20N19-1
SuelenPereiraSantos	Tarde		Pedagogia	Ed.Especial/EJA	PROFE20N10-1 PROFE20N10-1
TatianaAlvesPinheiro	Manhã		Ed.Física		

FUNCIONÁRIO	PADRÃO	FORMAÇÃO INICIAL
Serviços Gerais		

Serviços Gerais		
Serviços Gerais		
Serviços Gerais		
ESTAGIÁRIO		
Natali dos Santos Lacerda		
Sara Alexandro de Rosário		
Jamile Caroline Batista Martins Alves		
Lilian dos Santos		

4.2 QUADRO DE HORÁRIOS DA EQUIPE DOCENTE E HORA ATIVIDADE

FUNCIONÁRIO	MANHÃ		TARDE	
	ENTRADA	SAÍDA	ENTRADA	SAÍDA
Caroline Jose Costa			13:30	17:30
Cristiane Ferreira Figueiredo	07:30	11:30		
Driana Diatchuk Damaceno			13:30	17:30
Elza Nascimento Mendes de Miranda	07:30	11:30	13:30	17:30
Eveline Tenório Mendes			13:30	17:30
Fernanda Alves Trigo	07:30	11:30	13:30	17:30
Helen Monica dos Santos Domingues			13:30	17:30
Helyana Fernandes	07:30	11:30		
Janain dos Santos Pedro	07:30	11:30		
Jerusa Nascimento Mendes do Rosário	07:30	11:30	13:30	17:30
Joycianne Cristina Correa Cabral	07:30	11:30	13:30	17:30
Juliana Quintino Rosin			13:30	17:30

Lorice Souza Teixeira	07:30	11:30		
Luci Maria Korsanke Martins	07:30	11:30		
Marcia Loureiro Guimarães			13:30	17:30
Maria Aparecida Souza Marinho	07:30	11:30		
Maria Lúcia Leonardode Oliveira Salinet	07:30	11:30		
Marisa Souza Caldas			13:30	17:30
Marise Serafim de Miranda	07:30	11:30		
Marlene Mendes	07:30	11:30		
Michele Vernizi Caldas	07:30	11:30	13:30	17:30
Midiã Alves De Souza	07:30	11:30	13:30	17:30
Rosair Rosa José Da Costa	07:30	11:30	13:30	17:30
Rosana Tavares de Mendonça Mello	07:30	11:30		
Rosidete Maroniti Pereira	07:30	11:30	13:30	17:30
Sandra José Vellozo	07:30	11:30	13:30	17:30
Sandra Mara Tomaz Gomes	07:30	11:30	13:30	17:30
Simone Pereirade Mello	07:30	11:30	13:30	17:30
Suelen Pereira Santos	07:30	11:30	13:30	17:30
Tatiana Alves Pinheiro	07:30	11:30		

Turno	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
Matutino	Pré-Escolar	2º Ano	3º Ano; Ed. Física; Classe Especial; AEE	4º Ano.	5º Ano.
Vespertino	Pré- Escolar 1º Ano	2º Ano	3º Ano; Ed. Física; Classe Especial; AEE		



Escola Municipal em Tempo Integral "Graciela

Rua: Dimas Maia - S/Nº - Vila Itiberê, I

II Paranaguá-Paraná-CEP:83.2

Telefone/fax:(41)3420-2804 e-mail:gracie



[om](mailto:gracie)

HORA ATIVIDADE - PERÍODO MATUTINO

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA

HORA ATIVIDADE – PERÍODO VESPERTINO

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA

4.3 QUADRO DE TURNO E CLASSES

MANHÃ	TARDE
Classe	Classe
Pré-I	Pré-II
2ºAnoA	1ºAnoA
3ºAnoA	1ºAnoB

Escola Municipal em Tempo Integral "Graciela

Rua: Dimas Maia - S/N° - Vila Itiberê, I

II Paranaguá-Paraná-CEP:83.2

Telefone/fax:(41)3420-2804 e-mail:gracie



om

3°Ano B	1°AnoC
4°AnoA	2°AnoB
4°AnoB	2°AnoC
4°AnoC	2°AnoD
4°AnoD	3°AnoC
5°AnoA	3°AnoD
5°AnoB	Integral
5°AnoC	Integral
5°AnoD	Integral
	Integral

4.4 QUADRO DE MATRIZ CURRICULAR

A matriz curricular deve ser entendida como algo que funciona assegurando movimento, dinamismo, vida curricular e educacional na sua multidimensionalidade, de tal modo que os diferentes campos do conhecimento possam se integrar como um conjunto de atividades educativas e instigar, estimular o despertar e necessidades e desejos nos sujeitos que dão vida à escola como um todo.

A matriz curricular constitui-se no espaço em que se delimita o conhecimento e representa, além de alternativa operacional que subsidia a gestão de determinado currículo escolar, subsídio para a gestão da escola e primeiro passo para a conquista de outra forma de gestão do conhecimento pelos sujeitos que dão vida ao cotidiano escolar, traduzida como gestão centrada na abordagem interdisciplinar.

Entende-se por base nacional comum, na Educação Básica, os conhecimentos, saberes e valores produzidos culturalmente, expressos nas políticas públicas e questões gerados nas instituições produtoras do conhecimento científico e tecnológico; no mundo do trabalho; no desenvolvimento das linguagens; nas atividades desportivas e corporais; na produção artística; nas formas diversas de exercício da cidadania; nos movimentos sociais, definidos no texto da LDB 9394/96, em seus artigos 26 e 33, que assim se traduzem: na Língua Portuguesa; na Matemática; na História, Geografia e Ciências abrangendo o conhecimento do mundo físico, natural, da realidade social e política, especialmente do Brasil, incluindo-se o estudo da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena; na Arte em suas diferentes formas de expressão, incluindo-se a música; na Educação Física; no Ensino Religioso.

Tais componentes curriculares desenvolvem as habilidades indispensáveis ao exercício da cidadania, em ritmo compatível com as etapas do desenvolvimento integral do cidadão.

Município:	PARANAGUA					
Estabelecimento:	GRACIELA E ADIAZ, EM TEMPO INT - EIEF					
Período Letivo:	2022-1					
Curso:	CLASSE ESPECIAL D.I. (6402) (6402)					
Turno:	Manhã					
Código Matriz:	1384806					
Organização:	Sem Sérição					
Nº	Nome da Disciplina (Código SAE)	Composição Curricular	C.H Semanal	Grupo Disciplina	Padrão do Grupo	O(*)



Escola Municipal em Tempo Integral "Graciela Elizabete Almada Diaz"

Rua: Dimas Maia - S/N° -

Vilaltiberê, Ilhados Valadares, Paranaguá-Paraná -

CEP: 83.252-000



1	ARTE(704)	BNC	0			S
2	CIENCIAS(301)	BNC	0			S

3	EDUCACAO FISICA(601)	BNC	0			S
4	ENSINO RELIGIOSO(7502)	BNC	0			S
5	GEOGRAFIA(401)	BNC	0			S
6	HISTORIA(501)	BNC	0			S
7	LINGUA PORTUGUESA(106)	BNC	0			S
8	MATEMATICA(201)	BNC	0			S

Município:		PARANAGUA				
Estabelecimento:		GRACIELAEADIAZ,EMTEMPOINT-EIEF				
Período Letivo:		2022-1				
Curso:		CLASSE ESPECIAL D.I.(6402)(6402)				
Turno:		Tarde				
Código Matriz:		1368342				
Organização:		Sem Seariação				
Nº	Nomeda Disciplina(CódigoSAE)	Composição Curricular	C.H Semanal	Grupo Disciplina	Padrão do Grupo	O(*)
1	ARTE(704)	BNC	0			S
2	CIENCIAS(301)	BNC	0			S
3	EDUCACAO FISICA(601)	BNC	0			S
4	ENSINO RELIGIOSO(7502)	BNC	0			S
5	GEOGRAFIA(401)	BNC	0			S
6	HISTORIA(501)	BNC	0			S
7	LINGUA PORTUGUESA(106)	BNC	0			S
8	MATEMATICA(201)	BNC	0			S

Município:		PARANAGUA				
Estabelecimento:		GRACIELAEADIAZ,EMTEMPOINT-EIEF				
Período Letivo:		2022-1				
Curso:		EDUC INFANTIL(2001)(2001)				
Turno:		Manhã				
Código Matriz:		1345209				
Nº	Nomeda Disciplina(CódigoSAE)	Composição Curricular	C.H Semanal	Grupo Disciplina	Padrão do Grupo	O(*)
1	CAMPOS DE EXPERIENCIAS(1224)	BNC	0			S

Município:		PARANAGUA				
Estabelecimento:		GRACIELAEADIAZ,EMTEMPOINT-EIEF				
Período Letivo:		2022-1				
Curso:		EDUC INFANTIL(2001)(2001)				
Turno:		Tarde				
Código Matriz:		1360136				
Nº	Nomeda Disciplina(CódigoSAE)	Composição Curricular	C.H Semanal	Grupo Disciplina	Padrão do Grupo	O(*)
1	CAMPOS DE EXPERIENCIAS(1224)	BNC	0			S

Curso:		Programas de atividades complementares Cur. Em contr turno(3005)(3005)				
Turno:		Tarde				
Código Matriz:		1413060				
Nº	Nomeda Disciplina(CódigoSAE)	Composição Curricular	C.H Semanal	Grupo Disciplina	Padrão do Grupo	O(*)
1	AULA ESP. AT. DESPORTIVA-REXONA(613)	PD	0			N

1	MC.APROFUNDAMENTO DO APRENDIZ.(517)	PD	0			N
1	MC.CULTURAE ARTE(519)	PD	0			N
1	MCDIREITOS HUMANOS(523)	PD	0			N
1	MC.ESPORTE ELAZER(520)	PD	0			N
1	MC.EXPERIMENTAÇÃO EIN.CIENTIF(518)	PD	0			N
1	MC.MEIO AMBIENTE(522)	PD	0			N
1	MC.MUNDO DO TRABALHO E GER.RENDAS(525)	PD	0			N
1	MC.PROMOÇÃO DA SAÚDE(524)	PD	0			N
1	MC.TEC.DA INF.COM.EUSO MÍDIAS(521)	PD	0			N

Curso:		ENSINO FUND.1/5ANO-SERIE(4035)(4035)				
Turno:		Manhã				
Código Matriz:		1330893				
Organização:		3ºano				
Nº	Nome da Disciplina(Código SAE)	Composição Curricular	C.H Semanal	Grupo Disciplinar	Padrão do Grupo	O(*)
8	ARTE(704)	BNC	0			S
3	CIÊNCIAS(301)	BNC	0			S
6	EDUCAÇÃO FÍSICA(601)	BNC	0			S
7	ENSINO RELIGIOSO(7502)	BNC	0			S
4	GEOGRAFIA(401)	BNC	0			S
5	HISTÓRIA(501)	BNC	0			S
1	LÍNGUA PORTUGUESA(106)	BNC	0			S
2	MATEMÁTICA(201)	BNC	0			S

Curso:		ENSINO FUND.1/5ANO-SERIE(4035)(4035)				
Turno:		Manhã				
Código Matriz:		1330893				
Organização:		4ºano				
Nº	Nome da Disciplina(Código SAE)	Composição Curricular	C.H Semanal	Grupo Disciplinar	Padrão do Grupo	O(*)
8	ARTE(704)	BNC	0			S
3	CIÊNCIAS(301)	BNC	0			S
6	EDUCAÇÃO FÍSICA(601)	BNC	0			S
7	ENSINO RELIGIOSO(7502)	BNC	0			S
4	GEOGRAFIA(401)	BNC	0			S
5	HISTÓRIA(501)	BNC	0			S
1	LÍNGUA PORTUGUESA(106)	BNC	0			S
2	MATEMÁTICA(201)	BNC	0			S

Curso:		ENSINO FUND.1/5ANO-SERIE(4035)(4035)				
Turno:		Manhã				
Código Matriz:		1330893				
Organização:		5ºano				
Nº	Nome da Disciplina(Código SAE)	Composição Curricular	C.H Semanal	Grupo Disciplinar	Padrão do Grupo	O(*)
8	ARTE(704)	BNC	0			S
3	CIÊNCIAS(301)	BNC	0			S
6	EDUCAÇÃO FÍSICA(601)	BNC	0			S

7	ENSINO RELIGIOSO(7502)	BNC	0			S
4	GEOGRAFIA(401)	BNC	0			S
5	HISTORIA(501)	BNC	0			S
1	LINGUA PORTUGUESA(106)	BNC	0			S
2	MATEMATICA(201)	BNC	0			S

Curso:		ENSINO FUND. 1/5 ANO-SERIE(4035)(4035)				
Turno:		Tarde				
Código Matriz:		1335970				
Organização:		1º ano				
Nº	Nome da Disciplina(Código SAE)	Composição Curricular	C.H Semanal	Grupo Disciplina	Padrão do Grupo	O(*)
8	ARTE(704)	BNC	0			S
3	CIENCIAS(301)	BNC	0			S
6	EDUCACAO FISICA(601)	BNC	0			S
7	ENSINO RELIGIOSO(7502)	BNC	0			S
4	GEOGRAFIA(401)	BNC	0			S
5	HISTORIA(501)	BNC	0			S
1	LINGUA PORTUGUESA(106)	BNC	0			S
2	MATEMATICA(201)	BNC	0			S

Curso:		ENSINO FUND. 1/5 ANO-SERIE(4035)(4035)				
Turno:		Tarde				
Código Matriz:		1335970				
Organização:		2º ano				
Nº	Nome da Disciplina(Código SAE)	Composição Curricular	C.H Semanal	Grupo Disciplina	Padrão do Grupo	O(*)
8	ARTE(704)	BNC	0			S
3	CIENCIAS(301)	BNC	0			S
6	EDUCACAO FISICA(601)	BNC	0			S
7	ENSINO RELIGIOSO(7502)	BNC	0			S
4	GEOGRAFIA(401)	BNC	0			S
5	HISTORIA(501)	BNC	0			S
1	LINGUA PORTUGUESA(106)	BNC	0			S
2	MATEMATICA(201)	BNC	0			S

Curso:		ENSINO FUND. 1/5 ANO-SERIE(4035)(4035)				
Turno:		Tarde				
Código Matriz:		1335970				
Organização:		3º ano				
Nº	Nome da Disciplina(Código SAE)	Composição Curricular	C.H Semanal	Grupo Disciplina	Padrão do Grupo	O(*)
8	ARTE(704)	BNC	0			S
3	CIENCIAS(301)	BNC	0			S
6	EDUCACAO FISICA(601)	BNC	0			S
7	ENSINO RELIGIOSO(7502)	BNC	0			S
4	GEOGRAFIA(401)	BNC	0			S
5	HISTORIA(501)	BNC	0			S
1	LINGUA PORTUGUESA(106)	BNC	0			S
2	MATEMATICA(201)	BNC	0			S

4.4.1 EDUCAÇÃO INFANTIL

SEMEDI	MUNICÍPIO: Paranaguá	
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: 41140699 Escola Municipal Temp Integral "Graciela Elizabete Almada Diaz"		
ENDEREÇO: Rua Dimas Maia, S/Nº, Vilaltiberê, Ilhados Valadares.		
FONE: 413420-2804		
ENTIDADE MANTENEDORA: Prefeitura Municipal de Paranaguá		
CURSO (nº 2001): Educação Infantil		
TURNO: Diurno	C.H. TOTAL DO CURSO: 800h	DIAS LETIVOS ANUAIS: 200
ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2018	FORMA: Simultânea	
OFERTA: 4a 5anos e 11 meses	ORGANIZAÇÃO: Anual	
INTERAÇÃO E SEBRINCADEIRA	CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS	
Total de horas relógio semanais	20 horas relógio	

Aceitação e reconhecimento de afetos e carinhos
A escola e seu espaço
Ampliação do vocabulário através de textos diversos
Análise de diferentes realidades e universos sociais
Animais e seus habitats
Articulação de ideias entre o indivíduo e o grupo
Atitudes de cidadania
Canções envolvendo conceitos
Características das plantas e suas partes
Características dos animais
Características dos fenômenos naturais (dia, noite, frio, calor)
Classificação e seriação de elementos
Compreensão e transmissão de avisos, recados e mensagens
Contato com diferentes tipos de texto
Cooperação e atividades coletivas
Cuidados com o próprio corpo
Cuidados com o outro
Defesa do ponto de vista
Desenvolvimento da argumentação e indagação
Desenvolvimento da consciência ecológica para preservação do ambiente
Desenvolvimento de valores e princípios positivos
Desenvolvimento sustentável
Dinâmica da chamada
Diversidade referente a características pessoais
Elementos da natureza
Encenação de situações ou histórias
Escrita do próprio nome e dos colegas
Estabelecimento de relação entre número e quantidade
Estações do ano
Experiências como sistema monetário
Expressão através da integração de músicas, sons e movimentos
Expressão através de produções artísticas, como: desenho, pintura, colagem, modelagem, recortes, texturas, dobraduras, entre outros.
Expressão de necessidades, emoções e sentimentos
Expressão verbal e gráfica do conceito numérico
Figuras geométricas planas e não planas
Identificação da relação familiar e seu lugar na família
Identificação dos órgãos dos sentidos
Identificação de conceitos relativos ao espaço (longe, perto, em cima, embaixo)
Identificação de elementos de orientação e causa temporal (começo, meio e fim)
Identificação de normas básicas de saúde (Vacinação, higiene)

Identificação de numerais em diferentes contextos
Identificação de pertencentes através do nome
Identificação de ritmos variados
Identificação, representação e comparação de formas geométricas
Importância da alimentação para a saúde
Importância do sol, água e ar para a sobrevivência dos seres vivos
Interpretação de contos e histórias ouvidas
Leitura e interpretação de símbolos
Leitura e interpretação de textos escritos, ainda que não de maneira convencional
Leitura de rotina
Leitura de obras de arte
Manuseio de materiais impressos diversos
Memorização de canções, quadrinhas, adivinhas e poemas
Moradia e seus tipos
Noção de Adição e subtração de forma concreta e representativa
Olixo e reciclagem
Ordenação de objetos segundo determinada ordem
Orientação espacial em determinado espaço escrito
Participação em jogos e brincadeiras em grupo
Participação em jogos com regras
Participação em jogos e brincadeiras que envolvam dança
Participação em situações nas quais as crianças leiam
Participação em situações reais de escrita
Participação na organização de rotina diária
Percepção de detalhes em imagens diversas
Percepção de relações entre conceitos como: cor, forma, tamanho, quantidade, peso e espessura
Pluralidade cultural: costumes, crenças, etnias
Prevenção de doenças
Produção coletiva de textos
Produção e reprodução de histórias e contos
Profissões: importância e relações
Realização de cálculos mentais simples
Reconhecimento dos meios de comunicação
Reconhecimento das letras do alfabeto como símbolos convencionais de escrita
Reconhecimento de diferentes formas artísticas visuais
Reconhecimento do próprio nome e dos colegas
Reconhecimento escrito do nome completo
Práticas de escrita individual e coletiva
Reconhecimento, leitura e escrita de números
Regras de comportamento social
Relações entre o meio ambiente e as formas de vida
Relações espaciais topológicas e elementares: lateralidade, anterioridade, profundidade
Representação através de gráfico e tabela
Uso do calendário
Representação de quantidades
Respeito às leis de trânsito
Respeito pelas semelhanças e diferenças entre as pessoas
Sensibilidade e responsabilidade por seus atos
Sentido de cooperação humana
Seres vivos e não vivos
Tomada de decisões
Transformações nas paisagens naturais ocorridas ao longo do tempo
Troca de informações com os colegas
Utilização de grandezas e medidas convencionais e não convencionais (comprimento e peso)
Utilização de numerais em situações diversas
Variação de tempo (ontem, hoje, amanhã...)
Reconhecimento das conquistas e limitações
Respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos

Hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência

4.4.2 MATRIZ CURRICULAR ENSINO FUNDAMENTAL

SEMEDI		MUNICÍPIO: Paranaguá				
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: 41140699 Escola Municipal Temp Integral "Graciela Elizabete Almada Diaz"						
ENDEREÇO: Rua Dimas Maia, S/Nº, Vila Itiberê, Ilhados Valadares.						
FONE: 413420-2804						
ENTIDADE MANTENEDORA: Prefeitura Municipal de Paranaguá						
CURSO (4035): Anos Iniciais do Ensino Fundamental						
TURNO: Diurno		C.H. TOTAL DO CURSO: 800h		DIAS LETIVOS ANUAIS: 200		
ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2018			FORMA: Simultânea			
ORGANIZAÇÃO ¹ :						
COMPONENTES CURRICULARES (DISCIPLINAS)		1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO
ARTE ²		20h	20h	20h	20h	20h
CIÊNCIAS						
EDUCAÇÃO FÍSICA						
GEOGRAFIA						
HISTÓRIA						
LÍNGUA INGLESA ³						
LÍNGUA PORTUGUESA						
MATEMÁTICA						
Total de horas relógio semanais⁶		20h				
LÍNGUA PORTUGUESA 1º ANO EIXO – Oralidade						
Unidade Temática	Práticas de compreensão e produção de textos orais em diferentes contextos discursivos.					
Habilidades	Expressar-se, em situações de intercâmbio oral, com autoconfiança (sem medo de falar em público), para explorar e apresentar informações, esclarecer dúvidas, trocar idéias, propor, criar ou engajar-se em jogo ou brincadeira. Escutar, com atenção e compreensão, instruções orais, acordos e combinados que organizam a convivência em sala de aula. Participar de conversações espontâneas reconhecendo sua vez de falar e de escutar, respeitando os turnos de fala e utilizando fórmulas de cortesia (cumprimentos e expressões como, "por favor," "obrigado(a)", "com licença" etc.), quando necessário. Identificar aspectos não lingüísticos (paralingüísticos) presentes no ato de fala (tom da voz e movimentos corporais) como partes do significado do que é dito. Recuperar assuntos e informações pontuais em situações de escuta formal de textos. Relatar experiências pessoais de seu cotidiano, em sequência cronológica e em nível de informatividade adequado.					
Conteúdos	Roda de conversa; Interação oral: Leitura de imagem; Conversação espontânea; Expressões corporais como complementos da fala; Interação oral: Recados; Relato oral: experiências pessoais.					

¹ A organização Curricular poderá ser anual, ciclos, etc. (Art. 23, LDB 9394/96).

² Poderão ser ministradas pelo professor titular ou por professores especialistas.

³ Poderá ser ofertada a Língua Inglesa ou outro componente curricular.

LÍNGUA PORTUGUESA 1º ANO EIXO – Leitura	
Unidade Temática	Práticas de compreensão e interpretação de textos verbais, verbos-visuais e multimodais.
Habilidades	<p>Ler palavras e pequenos textos, apoiando-se em pistas gráficas e semânticas.</p> <p>Ler, em textos, palavras conhecidas via memória ou relacionadas à sua experiência pessoal (nomes próprios, nomes dos dias da semana, marcas de produtos etc.).</p> <p>Relacionar os objetivos de leitura de textos lidos na escola aos seus próprios objetivos de leitura fora da escola.</p> <p>Formular hipóteses sobre o conteúdo dos textos, com base no manuseio dos suportes, observando formato, informações da capa, imagens, entre outros, confirmando, ou não, as hipóteses realizadas.</p> <p>Localizar, em textos, títulos, nome do autor, local de data e publicação (se houver).</p> <p>Buscar, selecionar e ler textos que circulam em meios impressos ou digitais para satisfazer curiosidades.</p> <p>Identificar a função sócio comunicativa de textos que circulam em esferas da vida social das quais participa, reconhecendo para que tais textos foram produzidos, onde circulam e quem produziu e quem se destinam.</p> <p>Associar temas de textos lidos pelo professor ao seu conhecimento prévio ou conhecimento de mundo.</p> <p>Reconhecer o significado de palavras conhecidas em textos.</p>
Conteúdos	<p>Leitura de rótulos, marcas, entre outros; Leitura: Textos verbais e não-verbais;</p> <p>Gêneros textuais: título, autor, local, data e publicação (quando houver); Leitura autônoma;</p> <p>Características de textos lidos;</p> <p>Leitura de textos impressos e digitais; Uso do dicionário</p>
LÍNGUA PORTUGUESA 1º ANO EIXO 3 – Escrita	
Unidade Temática	Práticas de escrita de palavras, frases e pequenos textos
Habilidades	<p>Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.</p> <p>Escrever, corretamente, mesmo que de memória, o próprio nome, o nome dos pais ou responsáveis, o endereço completo, no preenchimento de dados pessoais em fichas de identificação impressas ou eletrônicas.</p> <p>Escrever, em colaborações com os colegas e com a ajuda do professor textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.</p> <p>Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade e o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização, estrutura; o tema e assunto do texto.</p> <p>Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, agendas, bilhetes, recados, avisos, convites, listas e legendas para fotos ou ilustrações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos com regras de convivência escolar ou combinados, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>Rever, com a colaboração do professor e de colegas, o texto produzido individualmente ou em grupo.</p> <p>Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em portador adequado impresso ou eletrônico.</p>
Conteúdos	<p>Escrita do próprio nome; Nome da professora; Nome dos amigos; Paragrafação de textos;</p> <p>Produção de frases e pequenos textos coletivos e individuais; Reestruturação de texto individual e coletivo.</p>
LÍNGUA PORTUGUESA 1º ANO EIXO 4 – EIXO CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS E GRAMÁTICAIS	

Unidade Temática	Compreensão e apropriação do sistema alfabético de escrita, reflexões sobre convenções gráficas da escrita e ampliação do léxico (vocabulário).
Habilidades	<p>Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala. Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.</p> <p>Escrever o próprio nome e utilizá-lo como referência para escrever e ler outras palavras. Segmentar oralmente palavras em sílabas.</p> <p>Comparar palavras identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, médias e finais.</p> <p>Identificar fonemas e sua representação por letras comparando unidades sonoras (palavras) com significados próprios, mas que se diferenciam por apenas um fonema/letra (como faca/vaca, mola/sola/cola/bola, mapa/mala).</p> <p>Completar palavras com fonema/letra inicial ou medial, com base na escuta da palavra ou em desenho que a represente.</p> <p>Reconhecer que alterações na ordem escrita dos grafemas provocam alterações na composição e no significado da palavra, fazendo corresponder fonemas e grafemas.</p> <p>Nomear as letras do alfabeto.</p> <p>Recitar o alfabeto na ordem das letras.</p> <p>Escrever letras do alfabeto em resposta ao nome da letra.</p> <p>Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaço em branco.</p> <p>Agrupar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separar palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia).</p>
Conteúdos	<p>Letras de imprensa maiúscula e minúscula; Sistematização da base alfabética: letras do alfabeto; História da escrita;</p> <p>Símbolos, letras, números, placas, logotipos, cores; Consoantes;</p> <p>Vogais;</p> <p>Letras de imprensa maiúscula e minúscula Alfabeto maiúsculo manuscrito;</p> <p>Alfabeto minúsculo manuscrito;</p> <p>Sistematização das letras do alfabeto (consoante+vogal); Escrita do próprio nome;</p> <p>Nome da professora; Nome dos amigos;</p> <p>Palavras com sílabas canônicas enão canônicas. (CVCV/CVV/CVCVV/CVVCV); Consciência fonológica;</p> <p>Separação silábica; Dicionário;</p> <p>Uso do dicionário;</p> <p>Ordem alfabética: dicionário, lista telefônica, agenda, entre outros.</p>
<p>LÍNGUA PORTUGUESA 1º ANO EIXO 5- EIXO EDUCAÇÃO LITERÁRIA</p>	
Unidade Temática	Práticas de leitura e reflexão para apreciar textos literários orais e escritos.
Habilidades	<p>Identificar os constituintes básicos da estrutura da narrativa ficcional lida ou ouvida: personagens, tempo e espaço.</p> <p>Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensação e associações.</p> <p>Construir, pela observação de sequência de imagens, o sentido de uma narrativa visual (livros de imagem, histórias em quadrinhos).</p> <p>Recontar oralmente, com o apoio de imagem, o texto lido pelo professor, tendo o não professor como escriba, textos literários lidos pelo professor.</p> <p>Recitar par lenda, quadras, quadrinhas e poemas, com entonação e emotividade. Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e reconhecer a sua dimensão lúdica e encantamento.</p> <p>Ouvir, com atenção e interesse, a leitura de textos literários de gêneros e autores variados, feita pelo professor, e conversar com os colegas sobre o que acharam do texto.</p> <p>Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula para leitura individual, na escola ou em casa, explicando os motivos de sua escolha.</p>

Conteúdos	Gêneros textuais: lugar, tempo e personagem; Textos diversificados; Roda de conversa; Interação oral; Parlenda, quadras, quadrinhos e poemas, com entonação e emotividade.
-----------	--

MATEMÁTICA 1º ANO EIXO1 – NÚMEROS NATURAIS	
Unidade Temática	Números Naturais
Habilidades	<p>Utilizam números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas.</p> <p>Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos.</p> <p>Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 20 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (uma a uma, dois a dois) para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”.</p> <p>Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.</p> <p>Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte de reta numérica.</p> <p>Construir fatos fundamentais da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.</p> <p>Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e de desenvolvimento de estratégias de cálculo.</p>
Conteúdos	<p>Números de 0 a 9:</p> <ul style="list-style-type: none"> - sistematização; - uso social; - Contagem; - Quantificação, comparação, ordenação, classificação e sequenciação; - Representação e leitura numérica; Ordem crescente e decrescente; Antecessor e sucessor; <p>Sistema de Numeração Decimal:</p> <ul style="list-style-type: none"> - princípios: aditivo, posicional, decimal (por meio da utilização de materiais manipuláveis, jogos e na resolução de problemas); - unidade e dezena: agrupamentos e desagrupamentos; Números ordinais até o 10.º; <p>Operações fundamentais na resolução de problemas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - adição; - subtração; - noção de multiplicação; - noção de divisão.
MATEMÁTICA 1º ANO EIXO2 – PENSAMENTO ALGÉBRICO	
Unidade Temática	Álgebra
Habilidade	<p>Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.</p> <p>Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em seqüências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.</p>
Conteúdos	<ul style="list-style-type: none"> - correspondência; - comparação; - classificação; - sequenciação; - seriação; - inclusão; - conservação.
MATEMÁTICA 1º ANO EIXO3 – GEOMETRIA	
Unidade Temática	Geometria
Habilidade	<p>Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, utilizando os termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás.</p>

	<p>Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, em baixo, é necessário explicitar-se o referencial.</p> <p>Relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico. Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.</p>
Conteúdos	<p>Noções topológicas (vizinhança, separação, ordem, contorno e continuidade); Lateralidade: direita e esquerda;</p> <p>Localização; Movimentação;</p> <p>Figuras geométricas espaciais: cubo, bloco retangular (paralelepípedo), pirâmide, esfera e cilindro;</p> <p>Figuras geométricas planas: quadrado, retângulo, triângulo e círculo;</p>
<p>MATEMÁTICA 1º ANO EIXO 4 – GRANDEZAS E MEDIDAS</p>	
Unidade Temática	Grandezas e Medidas
Habilidade	<p>Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário. Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabem menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano. Reconhecer e relacionar valores do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano do estudante.</p>
Conteúdos	<p>Medidas de comprimento. (maior, menor, igual, mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino e mais largo);</p> <p>Medidas de capacidade. (mais cheio, mais vazio);</p> <p>Medidas de massa. (mais pesado, mais leve e mesmo "peso");</p> <p>Medidas de tempo. (Reconhece, ordena e relaciona períodos do dia, dias da semana, meses do ano, e a relação entre esses períodos de tempo, utilizando relógio e calendários);</p> <p>Medidas de valor: sistema monetário brasileiro. (Reconhece, nomeia e compara cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro).</p>
<p>MATEMÁTICA 1º ANO EIXO 5 – TRATAMENTO DE INFORMAÇÃO</p>	
UNIDADE TEMÁTICA	PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA
Habilidade	<p>Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como "acontecerá com certeza", "talvez aconteça" e "é impossível acontecer", em situações do cotidiano.</p> <p>Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples.</p> <p>Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e universo de até 30 elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais.</p>
Conteúdos	<p>Coleta de dados;</p> <p>Tabelas e quadros simples; Gráficos de barras e colunas; Probabilidade.</p>
<p>CIÊNCIAS 1º ANO EIXO 1 – MATÉRIA E ENERGIA</p>	
Unidade Temática	Matéria e Energia
Habilidade	Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano.
Conteúdos	Propriedades dos materiais como forma, cheiro e textura.
<p>CIÊNCIAS 1º ANO EIXO 2 – VIDA E EVOLUÇÃO</p>	
Unidade Temática	Vida e Evolução
Habilidade	<p>Localizar e nomear partes do corpo humano e representá-las por meio de desenhos e explicar oralmente suas funções.</p> <p>Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, lavar os dentes, limpar o nariz, etc.) são necessários para a manutenção da saúde.</p>

	Comparar características físicas entre os colegas, de modo a constatar a diversidade de características, reconhecendo a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças.
Conteúdos	Auto-imagem corporal; Higiene: corporal/mental/ambiental; Alimentação saudável; Transmissão e prevenção de algumas doenças: Dengue; Esquema corporal: Órgãos dos sentidos.
CIÊNCIAS 1º ANO EIXO3 – TERRA E UNIVERSO	
Unidade Temática	Terra e Universo
Habilidade	Identificar nome e diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde, noite) e a sucessão dos dias, semanas, meses e anos. Selecionar exemplos de como a sucessão de dias e noites orienta ritmos de atividades diárias de seres humanos e de outros seres vivos.
Conteúdos	Água; Seres vivos e não vivos; Poluição e Saúde.
GEOGRAFIA 1 1º ANO EIXO1 – SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO	
Unidade Temática	Sujeito e seu lugar no mundo
Habilidade	Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares. Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares. Identificar e relatar semelhanças e diferenças de usos do espaço público (praças, parques) para a realização de diferentes manifestações. Discutir e elaborar, coletivamente, regras de convivência em diferentes espaços (sala de aula, escola etc.).
Conteúdos	Repartições da escola, os profissionais e suas funções; Jogos e brincadeiras como forma de interação social.
GEOGRAFIA 1 1º ANO EIXO2 – Conexões e Escalas	
Unidade Temática	Conexões e Escalas
Habilidade	Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras.
Conteúdos	Identidade espacial; Transformação de espaço.
GEOGRAFIA 1 1º ANO EIXO3 – Mundo do trabalho	
Unidade Temática	Mundo do Trabalho
Habilidade	Descrever e comparar diferentes tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção. Descrever atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da sua comunidade.
Conteúdos	Diferentes tipos de moradia; Mundo do trabalho.
GEOGRAFIA 1 1º ANO EIXO4 – FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL	
Unidade Temática	Formas de representação e pensamento espacial

Habilidade

Criar mapas mentais e desenhos com base em itinerários, contos literários, histórias inventadas e brincadeiras.
Elaborar e utilizar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando referências espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e em baixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.

Conteúdos	Relações espaciais topológicas e projetivas elementares: dentro, fora, ao lado, na frente, atrás, perto, longe, em cima, embaixo, antes, depois, entre, junto, separado, direita e esquerda.
GEOGRAFIA 1º ANO EIXO3 – Mundo do trabalho	
Unidade Temática	Natureza, ambiente e qualidade de vida.
Habilidade	Descrever características de seus lugares de vivência relacionadas aos ritmos da natureza (chuva, vento, calor etc.). Associar mudanças de vestuário e hábitos alimentares em sua comunidade de ao longo do ano, decorrentes da variação de temperatura e umidade no ambiente.
Conteúdos	Mudanças climáticas.
2º Ano Língua Portuguesa EIXO- Oralidade	
Unidade Temática	Práticas de compreensão e produção de textos orais em diferentes contextos discursivos
Habilidades	Expressar-se em situações de intercâmbio oral com autoconfiança (sem medo de falar em público), liberdade de expressão, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. Colaborar com o professor e os colegas para a definição de acordos e combinados que organizem a convivência em sala de aula. Escutar, com atenção e compreensão, instruções orais e participar de atividades escolares. Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor ("senhor/a", "você" etc.). Interpretar o sentido de aspectos não linguísticos (paralinguísticos) da fala, como olhar, riso, gestos, movimentos de cabeça (de concordância ou discordância) Identificar finalidades da interação oral, em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.). Usar estratégias de escuta de textos em situações formais: formular perguntas de esclarecimento, recuperar informações. Relatar experiências pessoais, com observância da sequência dos fatos e do nível de normatidade necessário, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo ("antes", "depois", "ontem", "hoje", "amanhã", "outro dia", "antigamente", "há muito tempo" etc.).
Conteúdos	Roda de conversa; Conversações pontuais; Expressões corporais como complementos da fala; Conversações pontuais; Conversações pontuais; Expressões corporais como complementos da fala; Interação oral: opinião, relato e informações; Interação oral: formulação de perguntas; Interação oral: experiência pessoal.
2º Ano Língua Portuguesa EIXO- Leitura	
Unidade Temática	Práticas de compreensão e interpretação de textos verbais, verbos-visuais e multimodais. Textos do cotidiano próximo e da vivência e interesse do aluno, com imagens que forneçam informações adicionais, assunto e tema infantil, apropriados à faixa etária do leitor (crianças) em nível de textualidade adequado: vocabulário previsível, disposição e ordem direta das proposições, recursos expressivos predominantemente denotativos; nos casos de textos verbais, com aproximadamente 300 palavras

Habilidades	Identificar a função sociocomunicativa de textos que circulam em esferas da vida social, reconhecer o para que foram produzidos, onde circulam, quem produziu, a quem se destinam. Reconhecer o tema de textos, com base em títulos, legendas, imagens, pistas gráficas. Deduzir o significado de palavras desconhecidas ou pouco familiares, com base no contexto ou da frase ou do texto. Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais, em ilustração de história em quadrinhos ou tira.
Conteúdo	- Gêneros textuais do discurso oral: características;

	<ul style="list-style-type: none"> - Elementos constitutivos de um texto: títulos, legendas, imagens, entre outros; - Uso do dicionário; - Elementos constitutivos dos quadrinhos e tiras.
<p>2º Ano Língua Portuguesa esa EIXO- Escrita</p>	
Unidade Temática	Práticas de produção de textos verbais, verbos-visuais e multimodais de diversos gêneros textuais
Habilidades	<p>Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização, estrutura; o tema e assunto do texto.</p> <p>Escrever listas de nomes ou de objetos, associando, quando pertinente, texto verbal e visual, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>Escrever bilhetes e cartas, em meio impresso e/ou digital (e-mail, mensagem em rede social etc.), mantendo as características do gênero textual e dos portadores, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>Produzir pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais, mantendo as características do gênero textual, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação. Rer os textos produzidos, com a mediação do professor e colaboração dos colegas, para fazer cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação</p> <p>Reescrever o texto incorporando as alterações feitas na revisão e obedecendo às convenções de disposição gráfica e de inclusão de título e autoria.</p> <p>Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em portador adequado impresso ou eletrônico.</p>
Conteúdos	<p>Produção oral (com destino escrito); Produção de texto: Lista ;</p> <p>Produção de texto: Bilhete, carta, e-mail; Produção de texto: relato;</p> <p>Produção de texto: emprego correto de letras maiúsculas e minúsculas, parágrafo, pontuação, espaçamento entre palavras, entre outros;</p> <p>Produção de texto: Reestruturação de texto; Pr</p> <p>dução de texto: Reescrita de texto;</p> <p>Produção de texto: Reestruturação e reescrita de texto.</p>
<p>2º Ano Língua Portuguesa esa EIXO- Conhecimentos Lingüísticos e Gramaticais</p>	
Unidade Temática	Consolidação da apropriação do sistema alfabético de escrita, reconhecimento e escrita de palavras com estrutura silábica menos complexa e ampliação do léxico (vocabulário).

<p>Habilidades</p>	<p>Lereescreverpalavrascomcorrespondências regularesdiretasentreletrasefonemas(f,v,t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e g; e e o, em posição átona em finaldepalavra).</p> <p>Segmentarpalavrasemsílabaseremoveres substituirsílabasiniciais, mediaisou finaisparacriarnovaspalavras.</p> <p>Recitaroalfabetonaordemdasletras.</p> <p>Escreverpalavras, frases, textoscurtosnasformasimprensaecursiva.</p> <p>LereescrevercorretamentepalavrascomsílabasCV, V, CVC, CCV, identificandoqueexistem vogaisemtodasas sílabas.</p> <p>Lereescrevercorretamentepalavrascommarcasdenasalidade(til,m,n).</p> <p>Memorizaragrafiadepalavrasfreqüentesnoambiente escolarenostextoslidosnasaladeaula, independentemente da estrutura silábica e de correspondências irregulares fonema-grafema.</p> <p>Segmentarcorretamenteaspalavrasaoescreverfrasesetextos.</p> <p>Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação. Identificarsinônimosdepalavrasdetextolido, determinandoadiferençadesentido entreeles.</p> <p>Formarantônimosdepalavrasencontradasemtextolidopeloacréscimodoprefixodenegaçãooin-/im-.</p> <p>Formar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos -ão e -inho/-zinhoReconheceroconflitogeradordeumanarrativa ficcionalesuaresolução, alémdepalavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes.</p>
---------------------------	--

	<p>Identificar recursos rítmicos e sonoros e efeitos de sentido de metáforas, em textos versificados. Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e organização de texto por meio de diálogos entre personagens.</p> <p>Relacionar ilustrações de narrativas com o texto verbal. Reescrever textos narrativos literários lidos pelo professor.</p> <p>Recitar parlendas, quadras, quadrinhos e poemas, além de cantar músicas e canções, com ritmo, melodia e sonoridade, observando as rimas.</p> <p>Compartilhar em sala de aula textos de tradição oral pesquisados na família e comunidade (em versos – cantigas de roda, adivinhas, parlendas, quadrinhas, trava-línguas etc. – e em prosa – contos populares, fábulas, mitos, lendas etc.).</p> <p>Ouvir, com atenção e interesse, a leitura feita pelo professor, ou ler, de forma autônoma, textos literários, e expressar preferências por gêneros, temas e autores.</p> <p>Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula para leitura individual, na escola ou em casa e, após a leitura, compartilhar com os colegas sua opinião sobre o livro.</p>
Conteúdos	<p>Consciência grafofonêmica; Sistematização das letras do alfabeto através de consoante+vogal; Palavras com sílabas canônicas e não canônicas. (B ao Z); Consciência silábica; Sílabas canônicas e não canônicas. (B ao Z); Divisão silábica; Alfabeto maiúsculo; Alfabeto minúsculo; Letras de imprensa maiúscula e minúscula; Sílabas canônicas e não canônicas. (B ao Z); Ordem do alfabeto; Uso do dicionário; Consciência fonológica; Pontuação: Pontuação final, interrogação e exclamação; Sinônimo e Antônimo; Aumentativo e diminutivo; Elementos constitutivos da narração; Elementos constitutivos da poesia; Gêneros textuais não literários e literários tradicionais, da cultura popular, afro-brasileira, africana, indígena e de outros povos; Leitura: cantigas de roda, adivinhas, parlendas, quadrinhas, trava-línguas, contos populares, fábulas, mitos, lendas; Práticas diversificadas de leitura.</p>
2º ANO MATEMÁTICA	
Unidade Temática	Números Naturais
Habilidades	<p>Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).</p> <p>Registrar o resultado da contagem ou estimativa da quantidade de objetos em coleções de até 300 unidades, realizada por meio de diferentes estratégias.</p> <p>Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência (uma a uma, dois a dois, entre outros), para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”, indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos.</p> <p>Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições.</p> <p>Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito. Resolver e elaborar problemas de adição e subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.</p> <p>Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com a ideia de adição de parcelas iguais por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagem e/ou material manipulável.</p> <p>Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com suporte de imagem e/ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais.</p>

Conteúdos	Sistema de Numeração Decimal Números de 0 a 100: -leitura e escritos dos números, quantificação, comparação e ordenação
------------------	--

	<p>Pares e ímpares</p> <p>Antecessores e sucessor</p> <p>Ordem crescente e decrescente</p> <p>linha do tempo e reta numérica (de 1 em 1 e 2 em 2).</p> <p>Princípios: aditivo, posicional e decimal (por meio da utilização de materiais manipuláveis, jogos e na resolução de problemas);</p> <p>Unidade, dezena e centena: composição e decomposição. Números ordinais até 20. Operações fundamentais na resolução de problemas</p> <p>Adição e subtração – primeira e segunda parcelas formadas por numeral de 1 e 2 algarismos com e sem reagrupamento até o número trabalhado.</p> <p>Multiplicação – conceitos – multiplicando e multiplicador por numeral de 1 algarismo (tabuada de 2). Divisão – conceitos</p>
Unidade Temática	Álgebra
Habilidades	<p>Construir seqüências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.</p> <p>Descrever um padrão (ou regularidade) de seqüências repetitivas e de seqüências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos.</p> <p>Descrever os elementos ausentes em seqüências repetitivas e em seqüências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.</p>
	<p>Seqüências; Crtérios; Regularidades.</p> <p>Geometria</p> <p>Identificar e registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e sentido.</p> <p>Esboçar roteiros a serem seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência.</p> <p>Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico.</p> <p>Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos.</p>
Conteúdos	<p>Lateralidade: Esquerda/direita, frente/atrás/entre, acima/abaixo;</p> <p>Localização: perto/longe, menor, maior, médio, alto, baixo, comprido, curto, estreito, largo, longe, perto, cheio e vazio;</p> <p>Movimentação: agora, já, depressa/devagar;</p> <p>Figuras geométricas espaciais: cubo, bloco retangular (paralelepípedo), pirâmide, esfera, cilindro e cone;</p> <p>Figuras geométricas planas: quadrado, retângulo, triângulo e círculo.</p>
Unidade Temática	Grandezas e Medidas
Habilidades	<p>Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.</p> <p>Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, cm³, grama e quilograma).</p> <p>Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamento e organização de agenda.</p> <p>Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo.</p> <p>Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações cotidianas.</p>
	<p>Medidas de comprimento (metro, centímetro e milímetro);</p> <p>Medidas de capacidade e de massa (litro, mililitro, grama e quilograma);</p> <p>Medidas de tempo (calendário e relógio);</p> <p>Medidas de valor: sistema monetário brasileiro (cédulas e moedas).</p>
Unidade Temática	Probabilidade e Estatística
Habilidades	<p>Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como "pouco prováveis", "muito prováveis", "improváveis" e "impossíveis".</p>

	<p>Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima.</p> <p>Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas e gráficos de coluna simples.</p>
Conteúdos	<p>Coleta de dados; Tabelas e quadros simples; Gráficos de barras ou colunas; Gráficos pictóricos; Probabilidade.</p>
<p>2º ANO CIÊN CIAS EIXO1-MATÉRIA E ENERGIA</p>	
Unidade Temática	Matéria e energia
Habilidades	<p>Identificar de que materiais (metais, madeira, vidro etc.) são feitos os objetos que fazem parte da vida cotidiana, como esses objetos são utilizados e com quais materiais eram produzidos no passado.</p> <p>Discutir os cuidados necessários à prevenção de acidentes domésticos (objetos cortantes e inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza e medicamentos etc.).</p>
Conteúdos	<p>Noções sobre sustentabilidade; Tecnologias criadas pelo ser humano para minimizar os impactos ambientais; Prevenção de acidentes domésticos.</p>
<p>2º ANO CIÊN CIAS EIXO2- VIDA E EVOLUÇÃO</p>	
Unidade Temática	Vida e Evolução
Habilidades	<p>Descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) relacionados à sua vida cotidiana.</p> <p>Descobrir e relatar o que acontece com plantas na presença e ausência de água e luz. Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, flores e frutos) e a função desempenhada por cada uma delas e analisar as relações entre as plantas, os demais seres vivos e outros elementos componentes do ambiente.</p>
Conteúdos	<p>Ambientes da Terra: aquáticos (oceanos, rios e lagos) e terrestres (cidade, floresta, deserto e campo).</p> <p>Características dos animais e plantas e sua relação com o ambiente onde vivem. Atividades humanas que afetam animais e plantas; Qualidade dos ambientes.</p>
<p>2º ANO CIÊN CIAS EIXO3-TERRA E UNIVERSO</p>	
Unidade Temática	Terra e Universo
Habilidades	<p>Descrever as posições do Sol em diversos horários do dia e associá-las ao tamanho de sua própria sombra e da sombra de diferentes objetos.</p> <p>Comparar e registrar o efeito da radiação solar (aquecimento) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfície escura, superfície clara etc.).</p>
Conteúdos	<p>Sol: importância para a vida na Terra; Rotação da Terra e alternância do dia e da noite; Energia solar como alternativa para minimizar os impactos ambientais.</p>
<p>2º ANO GEOGR AFIA EIXO1- OSUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO</p>	
Unidade Temática	Osujeito e seu lugar no mundo

Habilidades	Descrever a história das migrações no bairro ou comunidade em que vive. Comparar costumes e tradições de diferentes populações inseridas no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo a importância e respeito às diferenças. Comparar diferentes meios de transporte e de comunicação, indicando o seu papel na conexão entre lugares, e discutir os riscos para a vida e para o meio ambiente e o cuidado com seu uso.
Conteúdos	Costumes e tradições das localidades.

	Valorizar e respeitar as diversidades culturais Os diferentes meios de transporte e de comunicação.
2º ANO GEOGR AFIA EIXO 2 – CONEXÃO E ESCALAS	
Unidade Temática	Conexões e escalas
Habilidades	Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares. Analisar mudanças e permanências, comparando imagens de um mesmo lugar em diferentes tempos.
Conteúdos	Simbologia: símbolo e código criados pela sociedade para organizar o espaço (placas, semáforos, etc.). A diversidade humana nos espaços de vivências. Paisagem e suas mudanças ao longo do tempo.
2º ANO GEOGR AFIA EIXO 3 – MUNDO DO TRABALHO	
Unidade Temática	Mundo do trabalho
Habilidades	Relacionar o dia e a noite a diferentes tipos de atividades sociais (horário escolar, comercial, sono etc.). Descrever as atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais) de diferentes lugares.
Conteúdos	Os diferentes profissionais que trabalham na escola e a importância de cada profissional para a prática educacional; Tipos de trabalho e seus horários diferenciados; As indústrias locais; Os produtos agropecuários da comunidade. Os cuidados com a extração dos recursos minerais.
2º ANO GEOGR AFIA EIXO 4 – FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL	
Unidade Temática	Formas de representação e pensamento espacial
Habilidades	Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar componentes da paisagem dos lugares de vivência. Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua). Aplicar princípios de localização e posição de objetos (referenciais espaciais, como frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora), por meio de representações espaciais da sala de aula e da escola.
Conteúdos	Relações espaciais: dentro, fora, ao lado, na frente, atrás, perto, longe, em cima, embaixo, antes, depois, entre, junto, separado, direita e esquerda; Localizar pessoas, objetos e elementos no espaço da escola e do entorno da escola, tendo como referência o corpo do (da) estudante; Localizar elemento(s) ou objetos no espaço da sala de aula e dentro; Utiliza as noções de lateralidade, usando como referência seu próprio corpo; Objetos e elementos nas visões: frontal, vertical, etc; Proporção e localização: representação tridimensional (maquete) e representação bidimensional (desenho).
2º ANO GEOGR AFIA EIXO 5 – NATUREZA, AMBIENTE E QUALIDADE DE VIDA	
Unidade Temática	Natureza, ambiente e qualidade de vida
Habilidades	Reconhecer a importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos (plantação e extração de materiais, entre outras possibilidades) e os impactos desses usos no cotidiano da cidade e do campo.

Conteúdos	Paisagem e sua transformação. A organização dos espaços de vivências: da escola e do entorno da escola; Os diferentes tipos de construções e suas funções; Problemas ambientais dos espaços de vivências; Cuidado com a água e o solo;
------------------	--

	As características da paisagem do entorno da escola (elementos naturais, elementos culturais, sinalizações de trânsito e placas de localização); O efeito da ação humana no processo de transformação das paisagens.
2º ANO HISTÓRIA EIXO 1 – A COMUNIDADE E SEUS REGISTROS	
Unidade Temática	A comunidade e seus registros
Habilidades	Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos. Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades. Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória. Selecionar e comparar objetos de documentos pessoais com fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar e escolar. Selecionar objetos de documentos pessoais de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado. Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois). Identificar e utilizar diferentes marcadores do tempo presentes na comunidade, como relógio e calendário.
Conteúdos	Transformação dos espaços vividos; Memória e registro histórico (pessoais, da comunidade no tempo e no espaço); Noção de tempo: permanências e mudanças (a história da comunidade, formas de ocupação); Brincadeira de ontem e de hoje; Diversidade cultural: formas de brincar; Relógio cronológico; Datas comemorativas.
2º ANO HISTÓRIA EIXO 2 – AS FORMAS DE REGISTRAR AS EXPERIÊNCIAS DA COMUNIDADE	
Unidade Temática	As formas de registrar as experiências da comunidade
Habilidades	Compilar histórias da família e de conhecidos registradas em diferentes fontes. Identificar objetos de documentos pessoais que remetam à própria experiência ou da família, e discutir as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados.
Conteúdos	Registros históricos e fotografia; Memória na família; Certidão de nascimento; Direito à cidadania; Dever das crianças; Datas Comemorativas.
2º ANO HISTÓRIA EIXO 3 – O TRABALHO E A SUSTENTABILIDADE DA COMUNIDADE	
Unidade Temática	O trabalho e a sustentabilidade da comunidade
Habilidades	Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, suas especificidades e importância. Identificar impactos no meio ambiente causados pelas diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive.

Conteúdos	Preservação do Patrimônio natural e cultural das comunidades (indígenas, quilombolas e do campo); Povos indígenas; Cultura afro-brasileira; Lendas; Datas comemorativas.
2º ANO EDUCAÇÃO FÍSICA EIXO 1 – BRINCADEIRA E JOGOS	

Unidade Temática	Brincadeiras e Jogos
Habilidades	<p>Experimentar e fruir diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas.</p> <p>Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.</p> <p>Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário e regional, com base no reconhecimento das características dessas práticas.</p> <p>Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos e demais práticas corporais tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgação na escola e na comunidade.</p>
Conteúdos	<p>Jogos motores;</p> <p>Jogos de baixa organização;</p> <p>Jogos de participação;</p> <p>Jogos de Coordenação motora fina;</p> <p>Jogos Cooperativos;</p> <p>Jogos de Linha;</p> <p>Jogos de tabuleiro;</p> <p>Jogos de Memorização;</p> <p>Jogos de Oposição;</p> <p>Saúde e Qualidade de Vida.</p>
2º ANO EDUCAÇÃO FÍSICA EIXO 2 – ESPORTES	
Unidade Temática	Esportes
Habilidades	<p>Experimentar e fruir, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de esportes de marca e de precisão, identificando os elementos comuns a esses esportes.</p> <p>Discutir a importância da observação das normas e regras dos esportes de marca e de precisão para assegurar a integridade própria e a dos demais participantes.</p>
Conteúdos	<p>Atletismo;</p> <p>Jogos Cooperativos;</p> <p>Jogos pré-desportivos.</p>
2º ANO EDUCAÇÃO FÍSICA EIXO 3 – GINÁSTICA	
Unidade Temática	Ginástica
Habilidades	<p>Experimentar, fruir e identificar diferentes elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais) e da ginástica geral, de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança.</p> <p>Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica e da ginástica geral.</p> <p>Participar da ginástica geral, identificando as potencialidades e os limites do corpo, e respeitando as diferenças individuais e o desempenho corporal.</p> <p>Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as características dos elementos básicos da ginástica e da ginástica geral, identificando a presença desses elementos em distintas práticas corporais.</p>
Conteúdos	<p>Jogos Ginásticos com deslocamento;</p> <p>Jogos Ginásticos com materiais;</p> <p>Jogos Motores e elementos de ginástica.</p>
2º ANO EDUCAÇÃO FÍSICA EIXO 4 – DANÇA	
Unidade Temática	Dança

Habilidades	Experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário e regional (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas), e criá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal. Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças do contexto comunitário e regional, valorizando-as, sempre conceitos de qualquer natureza.
--------------------	---

Conteúdos	Jogos rítmicos, Cantigas deroda; Expressão e Esquema corporal; Elementos dadança.
2º ANOA RTE EIXO1 – ARTES VISUAIS	
Unidade Temática	Artes Visuais
Habilidades	Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. Elementos da linguagem Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.). Matrizes estéticas e culturais Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. Materialidades Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. Processos de criação Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. Dialogar sobre a sua criação e a dos colegas, para alcançar sentidos plurais. Sistemas da linguagem Reconhecer algumas categorias dos sistemas das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).
Conteúdos	Leitura de imagem, investigando os elementos visuais, cores, formas, volume, textura; Produção de trabalho prático em desenhos sobre o tema; Produzir releituras das obras pesquisadas; Técnicas artísticas: pintura, ilustração de texto, recorte e colagem, modelagem em massa e argila, vídeo, fotografia, histórias em quadrinhos, produções informatizadas Cores quentes e frias; Recorte e colagem: mosaicos, texturas; Formas geométricas; Pintura e descrição de personagens; Desenhos de simetria, pintura, dobradura, colagem, modelagem, escultura, gravura, histórias em quadrinhos; Leitura e releitura de obras artísticas locais.
2º ANOA RTE EIXO2 – DANÇA	
Unidade Temática	Dança
Habilidades	Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal. Elementos da linguagem. Estabelecer relações entre as partes do corpo e estas com o todo corporal na construção do movimento dançado. Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado. Processos de criação. Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmico e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos da dança. Discutir as experiências corporais pessoais e coletivas desenvolvidas em aula, de modo a problematizar as questões de gênero e corpo.
Conteúdos	Danças folclóricas (cultura local); Estilos musicais e culturais.
2º ANOA RTE	



Escola Municipal Tempo Integral "Graciela Elizabete Almada Diaz"

Rua: Dimas Maia - S/Nº -

Vila Tiberê, Ilhados Valadares, Paranaguá-Paraná -

CEP: 83.252-000



EIXO3-MUSICA

Unidade Temática	Música
-------------------------	--------

Habilidades	<p>Identificar e apreciar diversas formas e gêneros de expressão musical, tanto tradicionais quanto contemporâneos, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana. Elementos da linguagem</p> <p>Perceber e explorar os elementos constitutivos e as propriedades sonoras da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.</p> <p>Materialidades Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais variados. Notação e registro musical</p> <p>Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional. Processos de criação</p> <p>Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo ou colaborativo.</p>
Conteúdos	Rodas, cantigas; Estilos musicais e culturais; Músicas folclóricas.
ARTE2 °ANO EIXO4 – TEATRO	
Unidade Temática	Teatro
Habilidades	<p>Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional. Elementos da linguagem.</p> <p>Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens em narrativas etc.). Processos de criação</p> <p>Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p> <p>Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.</p> <p>Experimentar as possibilidades criativas do corpo e da voz, discutindo questões de gênero e corpo.</p>
Conteúdos	Encenação de contos e histórias produzidas pelos próprios alunos. Mímicas; Manipulação de Fantoques;
ARTE2 °ANO EIXO5– ARTES INTEGRADAS	
Unidade Temática	Artes Integradas
Habilidades	<p>Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas. Matrizes estéticas culturais</p> <p>Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais. Patrimônio cultural Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. Arte e tecnologia</p> <p>Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.</p>
Conteúdos	-x-

3º ANOS

3º Ano	
Língua Portuguesa EIXO-Oralidade	
Unidade Temática	Práticas de compreensão e produção de textos orais em diferentes contextos discursivos.
Habilidades	<p>Interagir com os colegas e o professor, de modo a contribuir com a construção de uma relação comunicativa produtiva em sala de aula, respeitando as opiniões divergentes. Escutar com atenção perguntas e apresentação de trabalhos de colegas, fazendo intervenções pertinentes ao tema, em momento adequado.</p> <p>Identificar e respeitar as características dos turnos da conversação (alternância dos participantes que se revezam nos papéis de falante e ouvinte).</p> <p>Atribuir significado aos aspectos não lingüísticos (paralingüísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.</p> <p>Identificar gêneros textuais do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula etc.).</p> <p>Usar estratégias de escuta de textos, em situações formais: escutar o outro, esperar sua vez para falar e solicitar esclarecimentos (sobre o assunto em foco e o significado de palavras desconhecidas).</p> <p>Relatar experiências e casos ouvidos ou lidos, com sequência coerente (princípio, meio e fim), usando marcadores de tempo e espaço, de causa e efeito, com nível de informatividade, vocabulário e estruturas frasais adequados.</p>
Habilidades (3º ao 5º ano)	<p>Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio em recursos multimodais (imagens, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.</p> <p>Identificar fatores determinantes de registro lingüístico (formal, informal), como: contexto, ambiente, tema, estado emocional do falante, grau de intimidade entre os falantes.</p> <p>Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades lingüísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala.</p> <p>Respeitar a variação lingüística como característica de uso da língua por diferentes grupos regionais ou de diferentes camadas sociais, rejeitando preconceitos lingüísticos</p>
Conteúdos	<p>Interação oral; Relato oral;</p> <p>Conversação espontânea; Interação oral; Conversação espontânea; Interação oral; Conversação espontânea;</p> <p>Expressões corporais como complementos da fala; Gêneros textuais do discurso oral;</p> <p>Interação oral; Relato oral; Conversação espontânea; Gêneros orais.</p>
3º Ano Língua Portuguesa EIXO Leitura	
Unidade Temática	Práticas de compreensão e interpretação de textos verbais, verbo-visuais e multimodais. Textos da atualidade e da vivência do aluno, com assunto e tema familiar, apropriados à faixa etária do leitor (crianças) em nível de atualidade adequado: vocabulário familiar, disposição e ordem direta das proposições e recursos expressivos predominantemente denotativos; nos casos de textos verbais, com aproximadamente 400 palavras.

Habilidades	<p>Localizar informações explícitas em textos. Buscar e selecionar, como apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais. Inferir informações implícitas de fácil identificação, em textos. Identificar funções sociocomunicativas de diferentes gêneros textuais. Inferir o tema e o assunto, com base na compreensão do texto. Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto. Identificar, em notícias e reportagens, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência.</p>
	<p>Recuperar substituições, a longo do texto, de palavras por sinônimos (coesão lexical) ou por pronomes pessoais, possessivos, demonstrativos (anáforas). Identificar recursos de persuasão (cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho das letras), utilizados nos textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento. Reconhecer função de gráficos e tabelas em textos, como forma de apresentação de dados e informações.</p>
Habilidades comuns do 3º ao 5º ano	<p>Ler textos de diferentes extensões, silenciosamente e em voz alta, com crescente autonomia e fluência (padrão rítmico de quadro de precisão), de modo a possibilitar a compreensão. Estabelecer expectativas (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre gênero textual, suporte e universo temático, bem como sobre as características textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes de ler o texto.</p>
Conteúdos	<p>Informações explícitas em textos; Leitura autônoma; Informações implícitas em textos; Função dos diferentes gêneros literários; Piadas; Bilhete; Recetas; Convite; Agenda; Listas; Rótulo; ; Panfleto/ Cartazes; Anúncios publicitários; Campanha publicitária; Enquetes; Entrevistas; Relatórios.</p>
<p>3º Ano Língua Portuguesa EIXO – Escrita</p>	
Unidade Temática	<p>Práticas de produção de textos verbais, verbo-visuais e multimodais de diversos gêneros textuais.</p>
Habilidades	<p>Produzir cartas pessoais ou dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor a jornais, revistas), com expressão de sentimentos e opiniões, de acordo com as convenções do gênero textual carta, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. Produzir textos para apresentar resultados de observações, pesquisas e fontes de informações, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. Produzir textos injuntivos instrucionais, com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. Utilizar, ao produzir o texto, os conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação) e pontuação do discurso direto, quando for o caso. Utilizar, ao produzir o texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos) e vocabulário apropriado ao gênero textual.</p>

<p>Habilidades comuns do 3º ao 5º ano</p>	<p>Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual o suporte do texto); a linguagem, organização, estrutura; o tema e assunto do texto.</p> <p>Buscar, em meios impressos ou digitais, informações necessárias à produção do texto (entrevistas, leituras etc.), organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas. Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.</p> <p>Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.</p> <p>Reescrever o texto incorporando as alterações feitas na revisão e obedecendo às convenções de disposição gráfica, inclusão de título, de autoria.</p>
	<p>Utilizar softwares, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multimídia disponíveis.</p>
<p>Conteúdos</p>	<p>Produção de texto: Carta, e-mail;</p> <p>Produção de texto: texto informativo, tabela, gráficos; Produção de texto: texto instrucional;</p> <p>Produção dos gêneros textuais trabalhados na leitura (inclusive os multimodais); Recursos na produção de texto: ortografia, pontuação, vocabulário, concordância, entre outros;</p> <p>Escrita autônoma; Parágrafo;</p> <p>Produção de texto: Reestruturação de texto; Produção de texto: Reescrita de texto; Produção de texto: recursos multimídia.</p>
<p>3º Ano Língua Portuguesa essa EIXO CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICO E GRAMATICAIS</p>	
<p>Unidade Temática</p>	<p>Práticas de análise linguística e gramatical (como estratégia para o desenvolvimento produtivo das práticas de oralidade, leitura e escrita). Apropriação do sistema alfabético de escrita e reflexões sobre os usos do léxico e de regularidades do funcionamento da língua falada e escrita.</p>
<p>Habilidades</p>	<p>Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas: c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o/enão, e/e não em sílaba tônica em final de palavra, e com marcas de nasalidade (til, m, n) e com dígrafos lh, nh, ch.</p> <p>Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvidas sobre a escrita de palavras, especialmente nas palavras com relações irregulares fonema-grafema.</p> <p>Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.</p> <p>Identificar o número de sílabas de palavras, classificando-as em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas.</p> <p>Identificar a sílaba tônica em palavras, classificando-as em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.</p> <p>Usar o centográfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos terminados em a, e, o e em palavras oxítonas terminadas em a, e, o seguidas ou não des.</p> <p>Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discursivo direto), dois-pontos e travessão.</p> <p>Identificar e diferenciar, em textos, substantivos e verbos e suas funções na frase: sujeito, predicado, objeto direto.</p> <p>Identificar, em textos, adjetivos e sua função de atribuição de propriedades aos substantivos: adjunto adnominal.</p>

Conteúdos	<p>Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas: c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o e não u, e e não i em sílaba átona em final de palavra, e com marcas de nasalidade (til, m, n) e com os dígrafos lh, nh, ch;</p> <p>Ortografia: c/gu g/gu r/rr s/ss til, m antes do p e b, n antes de outras consoantes, dígrafos; Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema;</p> <p>Usar o dicionário;</p> <p>Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas;</p> <p>Identificar o número de sílabas de palavras, classificando-as em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas.</p> <p>Estruturas silábicas; Classificação silábica;</p> <p>Identificar a sílaba tônica em palavras, classificando-as em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas;</p> <p>Classificação tônica;</p> <p>Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos terminados em a, e, o e em palavras oxítonas terminadas em a, e, o seguidas ou não de s;</p> <p>Acentuação;</p> <p>Pontuação: escrita pontual, pontuação de interrogação, pontuação de exclamação e em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão;</p> <p>Identificar e diferenciar, em textos, substantivos e verbos e suas funções na frase: sujeito, predicado, objeto direto.</p> <p>Funções sintáticas do substantivo e do verbo; Verbo (ação);</p> <p>Substantivo Próprio e Comum;</p>
	<p>Substantivo Feminino e Masculino; Substantivo Singular e Plural;</p> <p>Adjetivos: identificá-los em textos e sua função.</p>
<p>3º Ano Língua Portuguesa essa EIXO EDUCAÇÃO LITERÁRIA</p>	
Unidade Temática	Práticas de leitura e reflexão para apreciar textos literários orais e escritos.
Habilidades	<p>Identificar características do cenário, atributos físicos, motivações e sentimentos de personagens, marcadores de tempo, espaço, causa-efeito, uso de discurso direto (diálogos). Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, letras, onomatopéias).</p> <p>Criar narrativas ficcionais, utilizando detalhes descritivos, seqüências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.</p> <p>Criar textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras.</p>
Habilidades comuns do 3º ao 5º ano	<p>Reconhecer o texto literário como expressão de identidade e de culturas.</p> <p>Identificar temas permanentes da literatura, em gêneros literários da tradição oral, em verso e prosa.</p> <p>Valorizar a literatura, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da Humanidade. Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula para leitura individual, na escola ou em casa e, após a leitura, recomendando os que mais gostaram para os colegas.</p> <p>Ler, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.</p>
Conteúdos	<p>Prosas e verso;</p> <p>Balões de fala, balões de letras, onomatopéias; Produção de texto: Poema/Poesia.</p>
<p>3º ANO MATEMÁTICA EIXO 1 – NÚMEROS NATURAIS</p>	
Unidade Temática	Números Naturais

Habilidades	<p>Ler, escrever e comparar números naturais de até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e em língua materna. Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens.</p> <p>Construir e utilizar fatos básicos da adição e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito. Estabelecer a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para adireita ou para a esquerda. Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos envolvendo adição e subtração com números naturais.</p> <p>Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades, utilizando diferentes estratégias de cálculo, incluindo cálculo mental e estimativa.</p> <p>Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros.</p> <p>Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais.</p> <p>Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 3, 4, 5 e 10 às ideias de metade, terça, quarta, quinta e décimas partes.</p>
Conteúdos	<ul style="list-style-type: none"> • Números naturais: <ul style="list-style-type: none"> – de 0 a 1000 (inclusive) – sistematização; – uso social; • Contagem; • Quantificação, comparação e ordenação; • Representação e leitura numérica; • Ordem crescente e decrescente; • Antecessor e sucessor; • Sistema de Numeração Decimal;
	<ul style="list-style-type: none"> – princípios: aditivo, posicional decimal (com ou sem uso de materiais manipuláveis, jogos e na resolução de problemas); – unidade, dezena, centena e milhar: composição e decomposição; • Números ordinais até o 30°; • Par e ímpar; • Agrupamentos de decimais: dúzia e meia dúzia; • Operações fundamentais na resolução de problemas: <ul style="list-style-type: none"> – adição; – subtração; – multiplicação; – divisão.
<p>3º ANOMATEMÁTICA EIXO 3 – GEOMETRIA</p>	
Unidade Temática	Geometria
Habilidade	<p>Descrever e representar, por meio de esboços de trajetórias ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência.</p> <p>Associar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera) a objetos do mundo físico e nomeá-las.</p> <p>Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações.</p> <p>Classificar e comparar figuras planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo) em relação aos seus lados (quantidade, posições relativas e comprimento) e vértices.</p> <p>Reconhecer figuras congruentes, usando sobreposição e desenhos em malhas quadriculadas ou triangulares, incluindo o uso de tecnologias digitais.</p>
Conteúdos	<ul style="list-style-type: none"> • Localização; • Movimentação; • Figuras geométricas espaciais: poliedros e não poliedros (esfera, cilindro e cone); • Figuras geométricas planas: quadrado, retângulo, triângulo, trapézio, paralelogramo, losango e círculo; • Congruência (figuras planas “iguais”).

3º ANOMATEMÁTICA EIXO4- GRANDEZASEMEDIDAS	
Unidade Temática	GrandezaseMedidas
Habilidade	<p>Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade de medida utilizada. Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade.</p> <p>Estimar, medir e comparar comprimentos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (metro, centímetro e milímetro) e diversos instrumentos de medida.</p> <p>Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando unidades de medidas não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), e leitura de rótulo e embalagens, entre outros.</p> <p>Comparar, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas e desenhos.</p> <p>Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração.</p> <p>Ler horas em relógios digitais e em relógios analógicos e reconhecer a relação entre hora em minutos e entre minuto e segundos.</p> <p>Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca.</p>
Conteúdos	<ul style="list-style-type: none"> • Medidas de comprimento: m, cm, mm; • Medidas de capacidade: l, ml; • Medidas de massa: kg, g; • Medidas de tempo. (Leitura de horas em relógios digitais e analógicos); • Medidas de valor: sistema monetário brasileiro; • Noções de área de figuras planas.
3º ANOMATEMÁTICA EIXO5 – TRATAMENTO DE INFORMAÇÃO	
Unidade Temática	Probabilidade e Estatística
Habilidade	<p>Identificar, em eventos familiares aleatórios, todos os resultados possíveis, estimando os que têm maiores ou menores chances de ocorrência.</p> <p>Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barra ou de colunas.</p> <p>Ler, interpretar e comparar dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barra ou de colunas, envolvendo resultados de pesquisas significativas, utilizando o termo o maior e menor frequência, apropriando-se desse tipo de linguagem para compreender aspectos da realidade sociocultural significativos.</p> <p>Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas em um universo de até 50 elementos, organizar os dados coletados utilizando listas, tabelas simples ou de dupla entrada e representá-los em gráficos de colunas simples, como em uso de tecnologias digitais.</p>
Conteúdos	<ul style="list-style-type: none"> • Coleta de dados; • Tabela ou quadro simples; • Gráfico de barra ou colunas; • Gráficos pictóricos; • Probabilidade.
3º ANOCIÊN CIAS EIXO1 – MATÉRIA E ENERGIA	
Unidade Temática	Matéria e Energia
Habilidade	<p>Produzir diferentes sons a partir da vibração de variados objetos e identificar variáveis que influenciam esse fenômeno.</p> <p>Experimentar e relatar o que ocorre com a passagem da luz através de objetos transparentes (copos, janelas de vidro, lentes, prismas, água etc.), no contato com superfícies polidas (espelhos) e em intersecção com objetos opacos (paredes, pratos, pessoas e outros objetos de uso cotidiano).</p> <p>Discutir hábitos necessários para a manutenção da saúde auditiva e visual considerando as condições do ambiente em termos de som e luz.</p>
Conteúdos	<p>Objetos de passagem da luz (copos, espelhos, janelas e vidros); Cuidados com a saúde auditiva e visual;</p> <p>Os diferentes tipos de som;</p>

3º ANOCIÊN CIAS EIXO2- VIDA E EVOLUÇÃO	
Unidade Temática	Vida e Evolução
Habilidade	Identificar características sobre o modo de vida (o que comem, como se reproduzem, como se deslocam etc.) dos animais mais comuns no ambiente próximo. Descrever e comunicar as alterações desde o nascimento que ocorrem em animais de diferentes meios terrestres ou aquáticos, inclusive o homem. Comparar alguns animais e organizar grupos com base em características externas comuns (presença de penas, pelos, escamas, bico, garras, antenas, patas etc.).
Conteúdos	. Características dos animais com relação ao modo de vida priorizando os da sua localidade; . Fases do desenvolvimento humano; . Fases do desenvolvimento dos animais (terrestres e aquáticos); . Cadeia alimentar.
3º ANOCIÊN CIAS EIXO3-TERRA E UNIVERSO	
Unidade Temática	Terra e Universo
Habilidade	Identificar características da Terra (como seu formato esférico, presença de água, solo etc.), com base na observação, manipulação e comparação de diferentes formas de representação do planeta (mapas, globos, fotografias etc.). Observar, identificar e registrar os períodos diários (dia e noite) em que o Sol, demais estrelas, Lua e planetas estão visíveis no céu. Comparar diferentes amostras de solo do entorno da escola com base em algumas características (cor, textura, cheiro, tamanho das partículas, permeabilidade etc.). Identificar os diferentes usos do solo (plantação e extração de materiais, dentre outras possibilidades), reconhecendo a importância do solo para a vida.
Conteúdos	Representações do Planeta Terra (mapas, globo e fotografias); Cuidados com o solo e a água do Planeta; Sistema Solar e importância dos satélites; Tipos de solos e suas importâncias.
3º ANO GEOGR AFIA EIXO1 - SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO	
Unidade Temática	Sujeito e seu lugar no mundo
Habilidade	Identificar e comparar aspectos culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo. Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens. Reconhecer os diferentes modos de vida das populações tradicionais em distintos lugares.
Conteúdos	Pontos Turísticos de Paranaguá; Diferentes modos de vida em Paranaguá.
3º ANO GEOGR AFIA EIXO2 - Conexões e Escalas	
Unidade Temática	Conexões e Escalas
Habilidade	Explicar como os processos naturais e históricos atuam na produção e na mudança das paisagens naturais e antrópicas nos seus lugares de vivência, comparando-os a outros lugares.
Conteúdos	Paranaguá ontem e hoje; Pontos históricos de Paranaguá.
3º ANO GEOGR AFIA EIXO3 - Mundo do Trabalho	
Unidade Temática	Mundo do Trabalho

Habilidade	Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares.
Conteúdos	Atividades de extração e produtos de Paranaguá; Mundo do trabalho em Paranaguá.
3º ANO GEOGRAFIA	
EIXO 4 – FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL	
Unidade Temática	Formas de representação e pensamento espacial
Habilidade	Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica. Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas.
Conteúdos	Representação cartográfica de Paranaguá;
3º ANO GEOGRAFIA	
EIXO 5 – FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO	
Unidade Temática	FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO
Habilidade	Investigar os usos dos recursos naturais, com destaque para os usos da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.), e discutir os problemas ambientais provocados por esses usos. Identificar os cuidados necessários para utilização da água na agricultura e geração de energia de modo a garantir a manutenção do provimento de água potável. Comparar impactos das atividades econômicas urbanas e rurais sobre o ambiente físico natural, assim como os riscos provenientes do uso de ferramentas em máquinas.
Conteúdos	Atividades econômicas de Paranaguá; Problemas ambientais; Cuidados com a Água.
3º ANO HISTÓRIA	
EIXO 1 – MUNDO PESSOAL: MEU LUGAR NO MUNDO.	
Unidade Temática	Mundo pessoal: Meu lugar no mundo
Habilidade	Identificar aspectos do seu crescimento, por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família. Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias das famílias. Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família e à escola. Identificar as diferenças entre o ambiente doméstico e o ambiente escolar, reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.
Conteúdos	Nome e sua história; Sobrenome, semelhanças e diferenças entre as pessoas da família; Histórias pessoais e familiares.
3º ANO HISTÓRIA	
EIXO 2 – MUNDO PESSOAL: EU, MEU GRUPO SOCIAL E MEU TEMPO.	
Unidade Temática	Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo.
Habilidade	Identificar semelhanças e diferenças entre o jogo e brincadeiras atuais e de outras épocas em lugares. Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel de desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços. Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar, de modo a reconhecer as diversas configurações de família, acolhendo-as e respeitando-as. Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das festas comemoradas no âmbito familiar.

Conteúdos	Jogosebrincadeirascomoformadeinteraçãosocial; Datasco memorativaseaspectos culturais; Asrelaçõessociais presentes na escola, na família e nas comunidades próximas.
EDUCAÇÃO FÍSICA 3º ANO EIXO1- BRINCADEIRASE JOGOS	
Unidade Temática	Brincadeirase Jogos
Habilidades	Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz africana e indígena, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural. Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os alunos em brincadeiras e jogos populares do Brasil e de matriz africana e indígena. Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e jogos populares do Brasil e de matriz africana e indígena, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.
Conteúdos	Jogos de Estafeta; Jogos de Tabuleiro; Jogos populares; Brinquedos folclóricos; Jogos cooperativos; Jogos com Taco.
EDUCAÇÃO FÍSICA 3º ANO EIXO2- ESPORTES	
Unidade Temática	Esportes
Habilidades	Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/lazer).
Conteúdos	Jogos de Oposição; Jogos de iniciação desportiva; Jogos Cooperativos; Jogos pré-desportivos.
EDUCAÇÃO FÍSICA 3º ANO EIXO3 - GINÁSTICA	
Unidade Temática	Ginástica
Habilidades	Experimentar e fruir, de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano. Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo as potencialidades e os limites do corpo e adotando procedimentos de segurança.
Conteúdos	Ginástica rítmica individual e em grupo; Ginástica Geral.
EDUCAÇÃO FÍSICA 3º ANO EIXO4 - DANÇA	
Unidade Temática	Dança
Habilidades	Experimentar, recriar e fruir danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz africana e indígena, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem. Comparar e identificar os elementos constitutivos com uns diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz africana e indígena.
Conteúdos	Danças folclóricas; Danças regionais; Ritmo musical.

3º ano AR TE EIXO1 –ARTES VISUAIS	
Unidade Temática	Artes Visuais
Habilidades	<p>Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. Elementos da linguagem</p> <p>Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.). Matrizes estéticas e culturais</p> <p>Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.</p> <p>Materialidades</p> <p>Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. Processos de criação</p> <p>Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.</p> <p>Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais. Sistemas da linguagem</p> <p>Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).</p>
Conteúdos	<p>Cores quentes e frias;</p> <p>Recorte e colagem: mosaicos, texturas; Formas geométricas;</p> <p>Pintura e descrição de personagens;</p> <p>Desenhos de simetria, pintura, dobradura, colagem, modelagem, escultura, gravura, histórias, vídeo, fotografia, histórias em quadrinhos, produções informatizadas em quadrinhos, maquetes;</p> <p>Leitura e releitura de obras artísticas locais;</p> <p>Montagem, construção - exploração do bidimensional e do tridimensional. Pesquisa de materiais e exploração de efeitos gráficos;</p> <p>Técnicas artísticas: desenho, pintura, modelagem, identificação dos elementos plásticos. Observação de imagens recorte, dobradura, colagem, etc.</p>
3º ANO A RTE EIXO2 – DANÇA	
Unidade Temática	Dança
Habilidades	<p>Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal. Elementos da linguagem.</p> <p>Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.</p> <p>Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado. Processos de criação.</p> <p>Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos da dança.</p> <p>Discutir as experiências corporais pessoais e coletivas desenvolvidas em aula, de modo a problematizar questões de gênero e corpo.</p>
Conteúdos	Danças folclóricas (cultura local) Estilos musicais e cultura
3º ANO A RTE EIXO3 – MÚSICA	
Unidade Temática	Música

Habilidades	<p>Identificar e apreciar diversas formas e gêneros de expressão musical, tanto tradicionais quanto contemporâneos, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.</p> <p>Elementos da linguagem</p> <p>Perceber e explorar os elementos constitutivos e as propriedades sonoras da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.</p> <p>Materialidades Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais variados. Notação e registro musical</p> <p>Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional. Processos de criação</p> <p>Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.</p>
Conteúdos	Músicas folclóricas; Rodas, cantigas.
<p>3º ANO A RTE EIXO 4 – TEATRO</p>	
Unidade Temática	Teatro
Habilidades	<p>Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional. Elementos da linguagem.</p> <p>Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens em narrativas etc.). Processos de criação</p> <p>Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p> <p>Exercitar a imitação e o faz de conta, resignificando objetos e fatos e experimentando o lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.</p> <p>Experimentar as possibilidades criativas do corpo e da voz, discutindo questões de gênero e corpo.</p>
Conteúdos	Manipulação de fantoches; Encenação de contos e histórias produzidos pelos alunos; Mímicas.
<p>3º ANO A RTE EIXO 5 – ARTES INTEGRADAS</p>	
Unidade Temática	Artes Integradas
Habilidades	<p>Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas. Matrizes estéticas e culturais</p> <p>Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais. Patrimônio cultural Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e européias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. Arte e tecnologia</p> <p>Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.</p>
Conteúdos	-X-

4º ANOS

**4º ANO LÍNGUA
PORTUGUESA
EIXO- Oralidade**

Unidade Temática	Práticas de compreensão e produção de textos orais em diferentes contextos discursivos.
Habilidades	<p>Participar das interações orais em sala de aula, com liberdade, desenvoltura e respeito aos interlocutores, para resolver conflitos e criar soluções.</p> <p>Argumentar sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, com cordialidade e respeito a pontos de vista diferentes.</p> <p>Escutar com atenção apresentações de trabalhos por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sobre dados apresentados em imagens, tabelas, textos.</p> <p>Respeitar, em situações formais e informais, as características dos turnos da conversação (alternância de participantes), considerando o contexto e as características dos interlocutores (status profissional, idade etc.).</p> <p>Identificar características linguístico-expressivas e composicionais de gêneros textuais orais, em situações formais e informais (conversação, entrevista, noticiário, debate etc.).</p> <p>Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações, palestras.</p> <p>Simular jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros textuais jornal falado e entrevista.</p>
Conteúdos	<p>Interação oral; Relato oral;</p> <p>Conversação espontânea; Rotina;</p> <p>Regras de convivência;</p> <p>Leitura de textos literários: Cordéis, Fábula, Contos, Crônicas, Poemas;</p> <p>Leitura de textos não literários: Charges/Cartuns, Anedota, Histórias em quadrinhos, Receitas;</p> <p>Jornal falado; Entrevista.</p>
4º ANO LÍNGUA PORTUGUESA EIXO- Leitura	
Unidade Temática	Práticas de compreensão e interpretação de textos verbais, verbo-visuais e multimodais. Textos da atualidade, próximos dos conhecimentos prévios do aluno, com assunto de interesse para a faixa etária do leitor (crianças) e nível de textualidade adequado: vocabulário usual, mas com possibilidades de enriquecimento do léxico do aluno, disposição e ordem predominantemente direta das orações, em períodos pouco
	complexos, e recursos expressivos, sobretudo, denotativos; quando verbais, textos com aproximadamente 500 palavras.
Habilidades	<p>Localizar e comparar informações explícitas em textos.</p> <p>Buscar e selecionar informações sobre temas de interesse pessoal ou escolar em textos que circulam em meios digitais ou impressos.</p> <p>Inferir informações implícitas em textos. Inferir o público-alvo do texto.</p> <p>Inferir o tema e assunto, demonstrando compreensão global do texto.</p> <p>Inferir, em textos, o sentido de palavras e expressões, considerando o contexto em que aparecem.</p> <p>Diferenciar fatos de opiniões em textos informativos, reportagens e notícias. Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem para a continuidade do texto.</p> <p>Inferir relações de causalidade que não aparecem de modo explícito no texto.</p> <p>Discutir o propósito do uso de recursos de persuasão (cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letras) em textos publicitários e de propaganda. Comparar informações apresentadas em gráficos ou tabelas.</p>

Conteúdos	<p>Informações explícitas de textos; Informações complementares de textos; Informações implícitas de textos; Interpretação de gêneros textuais não literários e literários tradicionais, da cultura popular, afro-brasileira, africana, indígena e de outros povos; Textos informativos; Reportagem; Notícia; Leitura de textos publicitários e de propaganda; Leitura de gráficos e tabelas.</p>
<p>4º ANO LÍNGUA PORTUGUESA EIXO Escrita</p>	
Unidade Temática	Práticas de produção de textos verbais, verbo-visuais e multimodais de diversos gêneros textuais.
Habilidades	<p>Produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens gráficas ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>Produzir texto com o intuito de opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de diálogos (discurso direto), pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, dois-pontos, vírgula em enumerações), regras ortográficas.</p> <p>Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.</p>
Conteúdos	<p>Produção textual: texto expositivo-informativo; Produção textual: texto argumentativo;</p> <p>Produção textual seguindo a norma culta.</p>
<p>LÍNGUA PORTUGUESA 4º ANO EIXO-CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOSE GRAMÁTICAIS</p>	
Unidade Temática	Práticas de análise linguística e gramatical (como estratégia para o desenvolvimento produtivo das práticas de oralidade, leitura e escrita). Reflexões sobre os usos do léxico e da regularidade do funcionamento da língua falada e escrita.
Habilidades	<p>Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares e contextuais.</p> <p>Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e sem hífen inicial que não represente fonema.</p> <p>Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s).</p>
	<p>Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de aposto.</p> <p>Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, reconhecendo o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta.</p> <p>Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar.</p> <p>Identificar em textos e usar na produção textual pronomes anafóricos (pessoais, possessivos e demonstrativos) como recurso coesivo.</p> <p>Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre sujeito (substantivo ou pronome pessoal) e verbo (concordância verbal).</p> <p>Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (grupos nominal).</p>

Conteúdos	<p>Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares e contextuais; Ortografia: g/j, s, dx, gue/gu, isonsdos, am/ão, x/ch, sc/c; Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com inicial que não representa fonema; Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema - grafema regulares e contextuais; Inicial; Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s); Acentuação; Pontuação: ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação, dois-pontos, travessão, vírgula e enumerações; Uso do dicionário; Reconhecer e grafar sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar; Derivação sufixal; Ortografia: sufixo -agem, -oso, -eza, -izar/-isar; Concordância verbal: sujeito e verbo; Concordância nominal: artigo, substantivo e adjetivo.</p>
<p>4º ANO LÍNGUA PORTUGUESA EIXO-EDUCAÇÃO LITERÁRIA</p>	
Unidade Temática	Prática de leitura e reflexão para apreciar textos literários orais e escritos
Habilidades	<p>Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas. Analisar diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto. Identificar efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e melódicos (aliteração, eco e rimas), de expressões metafóricas e de recursos gráfico-visuais em textos versificados. Interpretar histórias em quadrinhos e tirinhas relacionando imagens, palavras e recursos gráficos (balões, onomatopeias, tipos de letras etc.). Identificar elementos que criam efeitos de humor em histórias em quadrinhos e tirinhas. Criar narrativas ficcionais, desenvolvendo enredos, personagens e cenários, utilizando técnicas diversas como linguagem descritiva, narrativas em primeira e terceira pessoas e diálogos. Criar textos em versos, utilizando imagens poéticas (sentidos figurados) e, no plano sonoro, rima, melodia, ritmo.</p>
Conteúdos	<p>Elementos constitutivos do Diálogo; Elementos constitutivos da Poesia; Elementos constitutivos dos Quadrinhos e tirinhas; Elementos constitutivos da Narração: enredo, personagem e cenário; Produção textual: Narração; Elementos constitutivos da poesia: rima, melodia, ritmo. Produção textual: Poesia</p>
<p>4º ANO MATEMÁTICA EIXO 1 – NÚMEROS</p>	
Unidade Temática	Números

<p>Habilidades</p>	<p>Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar. Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo. Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias de cálculo. Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo. Resolver e elaborar problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. Resolver e elaborar problemas de divisão cujos divisores tenham o máximo de algarismos, envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais. Reconhecer as frações unitárias mais usuais ($1/2$, $1/3$, $1/4$, $1/5$, $1/10$ e $1/100$) como unidades de medida menores do que uma unidade, utilizando a retanumérica como recurso. Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.</p>
<p>Conteúdos</p>	<p>Números naturais: entre 0 e 100 000 (inclusive) – sistematização; uso social; escrita eleitura; Ordem crescente e decrescente; Antecessor e sucessor; Sistema de Numeração Decimal: Composição e decomposição; Número par e ímpar; Sistema de numeração romano; Frações: significados (parte/todo e quociente); termos: denominador e numerador; representação das frações unitárias $1/2$, $1/3$, $1/4$, $1/5$ e $1/10$ em situações cotidianas (fração da unidade – contínua; fração de quantidades – discreta); Noções de equivalência de frações; Número decimal: significado das representações, unidade, décimo e centésimos; Fração decimal em número decimal ($1/2=0,5$; $1/4=0,25$; $1/5=0,2$; $1/10=0,1$); Porcentagem (100%, 50%, 25%); Operações fundamentais (números naturais e noções dos números racionais) na resolução de problemas: – adição; – subtração; – multiplicação; – divisão.</p>
<p>4º ANO MATEMÁTICA EIXO 2 – ÁLGEBRA</p>	
<p>Unidade Temática</p>	<p>Álgebra</p>
<p>Habilidades</p>	<p>Identificar regularidades em seqüências numéricas compostas por múltiplos de um número natural. Reconhecer, por meio de investigações, que há grupos de números naturais para os quais as divisões por um determinado número resultam em restos iguais, identificando regularidades. Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de problemas. Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que uma igualdade não se altera quando se adiciona ou se subtrai um mesmo número a seus dois termos. Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais.</p>

Conteúdos	<ul style="list-style-type: none"> • Sequências: <ul style="list-style-type: none"> – critérios; – regularidades. • Igualdade. • Problemas de situação aditiva e multiplicativa.
4º ANOMATEMÁTICA EIXO3–GEOMETRIA	
Unidade Temática	Geometria
Habilidades	<p>Descrever deslocamentos e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares.</p> <p>Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais.</p> <p>Reconhecer ângulos retos e não retos em figuras poligonais com uso de dobraduras, esquadros ou softwares de geometria.</p> <p>Reconhecer simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas e utilizá-la na construção de figuras congruentes, com uso de malhas quadriculadas e de softwares de geometria.</p>
Conteúdos	<p>Localização; Movimentação;</p> <p>Figuras geométricas espaciais: poliedros e não poliedros; Poliedros: prismas, pirâmides e poliedros platônicos; Elementos dos poliedros: face, aresta e vértice;</p> <p>Não poliedros: cone, esfera e cilindro; Figuras geométricas planas;</p> <p>Ângulos;</p> <p>Simetria.</p>
4º ANOMATEMÁTICA EIXO4– GRANDEZAS E MEDIDAS	
Unidade Temática	Grandezas e Medidas
Habilidades	<p>Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medidas padronizadas mais usuais, valorizando e respeitando a cultura local. Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metade de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área.</p> <p>Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração.</p> <p>Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global.</p> <p>Determinar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e elaborar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas.</p> <p>Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.</p>
Conteúdos	<p>Medidas de comprimento: km, m, dm, cm e mm; Medidas de capacidade: l e ml;</p> <p>Medidas de massa: kg, g e mg; Medidas de tempo;</p> <p>Medidas de valor: sistema monetário brasileiro; Área de figuras planas;</p> <p>Perímetro; Temperatura.</p>



Escola Municipal em Tempo Integral "Graciela Elizabete Almada Diaz"

Rua: Dimas Maia - S/Nº -

Vila Tiberê, Ilhados Valadares, Paranaguá-Paraná -

CEP: 83.252-000



4º

ANO IX

05

PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

Unidade Temática	Probabilidade e Estatística
Habilidades	Identificar, entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características de resultados mais prováveis, sem utilizar frações. Analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais.
Conteúdos	Tabela e quadros; Gráficos de barras ou colunas, pictóricos (desenhos) e setores (pizza); Probabilidade.
4º ANO CIÊNCIAS EIXO1 – MATÉRIA E ENERGIA	
Unidade Temática	Matéria e energia
Habilidades	Identificar misturas na vida diária, com base em suas propriedades físicas observáveis, reconhecendo sua composição. Testar e relatar transformações nos materiais do dia a dia quando expostos a diferentes condições (aquecimento, resfriamento, luz e umidade). Concluir que algumas mudanças causadas por aquecimento ou resfriamento são reversíveis (como as mudanças de estado físico da água) e outras não (como o cozimento do ovo, a queima do papel etc.).
Conteúdos	Aquecimento global; Estados físicos da água
4º ANO CIÊNCIAS EIXO2 – VIDA E EVOLUÇÃO	
Unidade Temática	Vida e Evolução
Habilidades	Analisar e construir cadeias alimentares simples, reconhecendo a posição ocupada pelos seres vivos nessas cadeias e o papel do Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos. Descrever e destacar semelhanças e diferenças entre o ciclo da matéria e o fluxo de energia entre os componentes vivos e não vivos de um ecossistema. Relacionar a participação de fungos e bactérias no processo de decomposição, reconhecendo a importância ambiental desse processo. Verificar a participação de microrganismos na produção de alimentos, combustíveis, medicamentos, entre outros. Propor, a partir do conhecimento das formas de transmissão de alguns microrganismos (vírus, bactérias e protozoários) atitudes e medidas adequadas para prevenção de doenças e suas associadas.
Conteúdos	Cadeia alimentar; Teia alimentar; Decomposição da matéria; Fungos e Bactérias; Prevenção de doenças.
4º ANO CIÊNCIAS EIXO3 – TERRA E UNIVERSO	
Unidade Temática	Terra e Universo

Habilidades	Identificar os pontos cardeais, com base no registro de diferentes posições relativas do Sol e das sombras de uma vara (Relógio do Sol - gnômon). Comparar e explicar as diferenças encontradas na indicação dos pontos cardeais resultante da observação das sombras de uma vara (Relógio do Sol - gnômon) e por meio de uma bússola. Associar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos de tempo regular e sazonalidade, e o conhecimento para a construção de calendários em diferentes culturas.
Conteúdos	• Fases da Lua;

	<ul style="list-style-type: none"> • Influenciada Luana atividades humanas; • Leituras fenômenos celestes (astros luminosos e iluminados.); • Pontos cardeais.
4º ANO GEOGRAFIA FIA EIXO 1 – OSUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO	
Unidade Temática	Osujeito e seu lugar no mundo
Habilidades	Selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares, componentes de culturas afro-brasileiras, indígenas, mestiças e migrantes. Descrever processos migratórios e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira. Distinguir funções e papéis dos órgãos do poder público comunitário e de participação social na gestão do Município, incluindo a Câmara de Vereadores e os Conselhos Municipais.
Conteúdos	Território e diversidade cultural no Paraná; As migrações no Paraná; Instâncias do poder.
4º ANO GEOGRAFIA FIA EIXO 2 – CONEXÕES E ESCALAS	
Unidade Temática	Conexões e escalas
Habilidades	Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas. Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência. Identificar e descrever territórios étnico-culturais existentes no Brasil, tais como terras indígenas e quilombolas.
Conteúdos	A importância das atividades econômicas no campo e na cidade para as pessoas no Estado do Paraná; Cartografia do Estado do Paraná (conhecer Distrito, Município e Estado)
4º ANO GEOGRAFIA FIA EIXO 3 – MUNDO DO TRABALHO	
Unidade Temática	Mundo do trabalho
Habilidades	Comparar as características do trabalho no campo e na cidade. Descrever e discutir o processo de produção (transformação de matérias-primas), circulação e consumo de diferentes produtos.
Conteúdos	Matéria-prima e produtos industrializados; Tipos de indústria na cidade e no campo.
4º ANO GEOGRAFIA FIA EIXO 4 – FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL	
Unidade Temática	Formas de representação e pensamento espacial
Habilidades	Utilizar as direções cardeais na localização de componentes físicos e humanos nas paisagens rurais e urbanas. Comparar tipos variados de mapas, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças.
Conteúdos	Pontos cardeais; Mapas e suas funcionalidades.
4º ANO GEOGRAFIA FIA EIXO 5 – NATUREZA, AMBIENTE E QUALIDADE DE VIDA	
Unidade Temática	Natureza, ambiente e qualidade de vida

Habilidades	Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (relevo, cobertura vegetal, rios etc.) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na preservação ou degradação dessas áreas
Conteúdos	Relevo, cobertura vegetal, rios, fauna e flora do Paraná; Preservação e degradação da natureza no Paraná.
4º ANO	

HISTÓRIA	
EIXO1 – TRANSFORMAÇÕES E PERMANÊNCIAS NA TRAJETÓRIA DOS GRUPOS HUMANOS	
Unidade Temática	Transformações e permanências na trajetória dos grupos humanos
Habilidades	Reconhecer a história como o resultado da ação do ser humano, no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças ocorridas ao longo do tempo. Identificar mudanças ocorridas ao longo do tempo, com base nos grandes marcos da história da humanidade, tais como o desenvolvimento da agricultura e do pastoreio e a criação da indústria, colocando em questão perspectivas evolucionistas. Identificar as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente.
Conteúdos	Agricultura, Comércio, pesca, artesanato indígena e atividades portuárias.
4º ANO HISTÓRIA	
EIXO2 – CIRCULAÇÃO DE PESSOAS, PRODUTOS E CULTURAS	
Unidade Temática	Circulação de pessoas, produtos e culturas.
Habilidades	Identificar as relações entre os indivíduos e a natureza e discutir o significado do nomadismo e da fixação das primeiras comunidades humanas. Relacionar os processos de ocupação do campo e intervenções na natureza, avaliando os resultados dessas intervenções. Identificar as transformações ocorridas nos processos de deslocamento das pessoas e mercadorias, analisando as formas de adaptação ou marginalização. Identificar e descrever a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica da vida comercial. Identificar as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema e internet) e discutir seus significados para os diferentes estratos sociais.
Conteúdos	A invenção do comércio e a circulação de produtos no Paraná (vias: terrestre, aérea e marítima); A evolução dos meios de comunicação que permitiram a mudança no estado do Paraná.
4º ANO HISTÓRIA	
EIXO3 – AS QUESTÕES HISTÓRICAS RELATIVAS ÀS MIGRAÇÕES	
Unidade Temática	As questões históricas relativas às migrações
Habilidades	Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino. Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira. Identificar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares, elementos de distintas culturas (europeias, latino-americanas, afro-brasileiras, indígenas, ciganas, mestiças etc.), valorizando o que é próprio e cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local brasileira. Analisar, na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional).
Conteúdos	Território, diversidade cultural e processos migratórios no Paraná; Diferentes fontes, memória e patrimônio sobre a história do Paraná e do Brasil, como filmes, fotografias, jornais, revistas e textos historiográficos; Formação do povo paranaense: Os primeiros habitantes (guaranis, kaingang, Xetá, Xocleng), imigrantes e miscigenação (mistura de povos negros, índios, branco/negros).
4º ANO EDUCAÇÃO FÍSICA	
EIXO1 – BRINCADEIRAS E JOGOS	
Unidade Temática	Brincadeiras e Jogos

Habilidades

Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz africana e indígena, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.

Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os alunos em brincadeiras e jogos populares do Brasil de matriz africana e indígena.

Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e jogos populares do Brasil de matriz africana e indígena, explicando suas

	<p>características e importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.</p> <p>Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz africana e indígena, e demais práticas corporais tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.</p>
Conteúdos	<p>Jogos Cooperativos; Jogos de Estafeta; Jogos de Tabuleiro; Jogos de Oposição; Jogos sem cooperativos.</p>
<p>4º ANO EDUCAÇÃO FÍSICA EIXO 2 – ESPORTES</p>	
Unidade Temática	Esportes
Habilidades	<p>Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de campo e taco, rede/parede e invasão, identificando seus elementos comunitários e estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo.</p> <p>Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/lazer).</p>
Conteúdos	<p>Jogos de iniciação desportiva; Jogos Cooperativos; Jogos pré-desportivos; Jogos competitivos de pequena organização.</p>
<p>4º ANO EDUCAÇÃO FÍSICA EIXO 3 – GINÁSTICA</p>	
Unidade Temática	Ginástica
Habilidades	<p>Experimentar e fruir, de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.</p> <p>Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo as potencialidades e os limites do corpo e adotando procedimentos de segurança.</p>
Conteúdos	<p>Ginástica rítmica individual e em grupo; Ginástica Geral.</p>
<p>4º ANO EDUCAÇÃO FÍSICA EIXO 4 – DANÇA</p>	
Unidade Temática	Dança
Habilidades	<p>Experimentar, recriar e fruir danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz africana e indígena, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças e suas culturas de origem.</p> <p>Comparar e identificar os elementos constitutivos comunitários diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz africana e indígena.</p> <p>Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares do Brasil e do mundo, e das danças de matriz africana e indígena.</p> <p>Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e de mais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las.</p>
Conteúdos	<p>Iniciação coreográfica; Jogos rítmicos.</p>

ARTE4 ºANO EIXO1 –ARTESVISUAIS	
Unidade Temática	Artes Visuais
Habilidades	Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. Elementos da linguagem

	<p>Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.). Matrizes estéticas e culturais</p> <p>Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. Materialidades</p> <p>Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. Processos de criação</p> <p>Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. Dialogar sobre a sua criação e a dos colegas, para alcançar sentidos plurais. Sistema da linguagem</p> <p>Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).</p>
Conteúdos	<p>Elementos que compõem uma obra: cores, formas, texturas, linhas, volumes, planos, luz.</p> <p>Produção em desenho ou/ e recorte e colagem sobre temas artísticos diversos; Elaborar trabalhos com técnicas como: pintura com giz de cera, recorte e colagem, foto montagem, pintura com guache,</p> <p>Desenho de observação sobre os elementos visuais (linha, forma, cor) Releitura em desenho e pintura sobre obras de artistas locais.</p>
<p>ARTE4 ºANO EIXO2 – DANÇA</p>	
Unidade Temática	Dança
Habilidades	<p>Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal. Elementos da linguagem.</p> <p>Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas como todo corporal na construção do movimento dançado.</p> <p>Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, camin角度 etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado. Processos de criação.</p> <p>Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança. Discutir as experiências corporais pessoais e coletivas desenvolvidas em aula, demonstrando e problematizar questões de gênero e corpo.</p>
Conteúdos	<p>Dança com diferentes contextos;</p> <p>Orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.); Ritmos de movimento (lento, moderado e rápido);</p> <p>Movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo.</p>
<p>ARTE4 ºANO EIXO3- MÚSICA</p>	
Unidade Temática	Música
Habilidades	<p>Identificar e apreciar diversas formas e gêneros de expressão musical, tanto tradicionais quanto contemporâneos, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana. Elementos da linguagem</p> <p>Perceber e explorar os elementos constitutivos e as propriedades sonoras da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical. Materialidades</p> <p>Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais variados. Notação e registro musical</p> <p>Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional. Processos de criação</p>

	Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.
Conteúdos	Rodas, cantigas; Músicas folclóricas; Música com jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.
ARTEE IXO 4TEATR O	
Unidade Temática	Teatro
Habilidades	Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações de teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional. Elementos da linguagem. Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.). Processos de criação Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais. Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando- seno lugar do outro, a compore encenações cênicas, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva. Experimentar as possibilidades criativas do corpo e da voz, discutindo questões de gênero e corpo.
Conteúdos	improvisação de teatrais coletivo e autoral e processos narrativos criativos em teatro; Encenação de contos e histórias produzidas pelos próprios alunos; Mímicas; Manipulação de fantoches.
ARTE EIXO 5 ARTES INTEGRADAS	
Unidade Temática	Artes Integradas
Habilidades	Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas. Matrizes estéticas culturais Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais. Patrimônio cultural Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. Arte e tecnologia Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.
Conteúdos	-x-

5º ANOS

5º ANO LÍNGUA

PORTUGUESA

EIXO ORALIDADE

Unidade Temática	Práticas de compreensão e produção de textos orais em diferentes contextos discursivos.
Habilidades	Participar das interações orais em sala de aula e em outros ambientes escolares com atitudes de cooperação e respeito. Opinar, em discussões e debates na sala de aula, sobre questões emergentes no cotidiano escolar ou sobre informações lidas, argumentando em defesa



Escola Municipal Tempo Integral "Graciela Elizabete Almada Diaz"

Rua: Dimas Maia - S/N° -

Vilaltiberê, Ilhados Valadares, Paranaguá-Paraná -

CEP: 83.252-000



	desuaposição.
--	---------------

	<p>Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sobre dados apresentados em imagens, tabelas e outros meios visuais.</p> <p>Identificar aspectos lexicais, fonológicos, prosódicos, morfo sintáticos e semânticos específicos do discurso oral (hesitações, repetições, digressões, ênfases, correções, marcadores conversacionais, pausas etc.).</p> <p>Diferenciar o texto falado do texto escrito, comparando a transcrição de um texto oral com a versão grafada de acordo com as convenções do texto escrito.</p> <p>Identificar informações, opiniões e posicionamentos em situações formais de escuta (exposições, palestras, notícias de rádio ou televisão etc.).</p> <p>Simular jornais de rádio ou televisão e entrevistas veiculadas em rádio, TV e internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros textuais jornal falado e entrevista.</p>
Conteúdos	<p>Rotina; Interação oral;</p> <p>Características da fala e da escrita; Procedimentos de escuta de textos;</p> <p>Gêneros textuais</p> <p>no discurso oral: entrevista e jornal falado; Variação linguística regional;</p> <p>Diferença entre linguagem falada e linguagem escrita.</p>
<p>5º ANO LÍNGUA PORTUGUESA EIXO LEITURA</p>	
Unidade Temática	<p>Práticas de compreensão e interpretação de textos verbais, verbais-visuais, multimodais e multimídia. Textos da atualidade, com assunto e tema apropriados à faixa etária dos alunos e nível de textualidade adequado: vocabulário usual, mas com possibilidades de enriquecimento do léxico do aluno, disposição e ordem predominantemente direta das orações, em períodos pouco complexos, e recursos expressivos denotativos e conotativos; quando verbais, textos com aproximadamente 600 palavras.</p>

<p>Habilidades</p>	<p>Localizar e organizar informações explícitas, na sequência em que aparecem no texto.</p> <p>Buscar e selecionar informações sobre temas de interesse escolar, em textos que circulem em meios digitais ou impressos, para solucionar problema proposto.</p> <p>Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto (recuperação de conhecimentos prévios, relações causa-consequência etc.).</p> <p>Justificar quem produz o texto e qual é o público-alvo, analisando a situação sociocomunicativa.</p> <p>Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global. Identificar o sentido de vocábulo ou expressão utilizado, em segmento de texto, selecionando aquele que pode substituí-lo por sinônimo no contexto em que se insere.</p> <p>Interpretar verbetes de dicionário, identificando a estrutura, as informações gramaticais (significado de abreviaturas) e as informações semânticas.</p> <p>Distinguir fatos de opiniões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.).</p> <p>Estabelecer relações entre partes do texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem para a continuidade do texto.</p> <p>Identificar, em textos, o efeito de sentido produzido pelo uso de pontuação expressiva.</p> <p>Inferir, em textos, o efeito de humor produzido pelo uso intencional de palavras, expressões ou imagens ambíguas.</p>
---------------------------	--

	<p>Interpretar recursos multimodais, relacionando-os a informações em reportagens e manuais com instruções de montagem (fotos, tabelas, gráficos, desenhos etc.).</p> <p>Comparar informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias e concluir sobre o que é mais confiável.</p> <p>Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema.</p>
Conteúdos	<p>Carta (linguagem formal e informal); E-mail;</p> <p>Biografia;</p> <p>Tira e charge;</p> <p>Entrevista Manual de Instrução; Letra de música;</p> <p>Artigo de opinião;</p> <p>Artigo de divulgação científica; Relatório de memória;</p> <p>Contos História em quadrinhos.</p>
<p>5º ANO LÍNGUA PORTUGUESA EIXO ESCRITA</p>	
Unidade Temática	<p>Práticas de produção de textos verbais, verbo-visuals e multimodais de diversos gêneros textuais.</p>
Habilidades	<p>Preencher informações solicitadas em formulários descontínuos, impressos ou digitais, com vários campos e tabelas.</p> <p>Produzir texto com o intuito de opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola ou problemas da comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>Produzir texto sobre tema de interesse, organizando resultados de pesquisa em fontes de informação impressas ou digitais, incluindo imagens e gráficos ou tabelas, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de diálogos (discursos diretos), pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, dois-pontos, vírgulas em enumerações), regras ortográficas. Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade.</p>
Conteúdos	<p>Formulário;</p> <p>Texto argumentativo;</p> <p>Texto expositivo-informativo;</p> <p>pontuação: ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, dois-pontos, vírgulas em enumerações - regras ortográficas;</p> <p>Formação de palavras; gírias; contribuições da língua inglesa; expressões em diferentes contextos</p> <p>Relato de memória;</p> <p>Contos;</p> <p>Manual de Instrução; Letra de música; Artigo de opinião;</p> <p>Artigo de divulgação científica; História em quadrinhos;</p> <p>Tira e charge;</p> <p>Carta (linguagem formal e informal); E-mail;</p> <p>Biografia;</p>



Escola Municipal Tempo Integral "Graciela Elizabete Almada Diaz"

Rua: Dimas Maia - S/N° -

Vilaltiberê, Ilhados Valadares, Paranaguá-Paraná -

CEP: 83.252-000



	Entrevista.
--	-------------

5º ANO LÍNGUA PORTUGUESA EIXO CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS E GRAMATICAIS	
Unidade Temática	Práticas de análise linguística e gramatical (como estratégia para o desenvolvimento produtivo das práticas de oralidade, leitura e escrita). Reflexões sobre os usos do léxico e de regularidades do funcionamento da língua falada e escrita.
Habilidades	<p>Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares e contextuais e palavras de uso frequente com correspondências irregulares</p> <p>Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas. Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos.</p> <p>Reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses.</p> <p>Identificar o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados, de acordo com o contexto de uso), comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas com esses mesmos termos utilizados na linguagem usual.</p> <p>Diferenciar palavras primitivas, derivadas e compostas, e derivadas por adição de prefixo e sufixo.</p> <p>Identificar as significações que prefixos acrescentam à palavra primitiva. Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo.</p> <p>(Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais da frase.</p> <p>Reconhecer e utilizar a concordância entre sujeito composto e verbo em textos lidos e produzidos.</p> <p>Identificar, em textos, o uso de conjunção e a relação que estabelece entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade.</p>
Conteúdos	<p>Mantes de PeB; M/ N final; O/OU. (Ex: outro/otro); E/ EI; Consoante + R; Consoante + L; S depois de L; S depois de R; R/RR; AR/ER/IR/OR /UR; GU/QU; AS/ES/IS/OS/US; X/ CH; G/J; SONSDOX; AZ/ EZ/IZ/OZ/ UZ; L/U final; H inicial; Acentuação de palavras; SeZ, EsaeEza; Isaroulzar; MaleMau; Porque, porque; Traz, Tráse atrás; Comprimento, cumprimento; Cesta sexta; C/Ç, S, SS, SC, SÇ e XC; Porquê e Porquê;</p>

	<p>Mas e mais; Tem / Têm; Vem / Vêm; Lê/Lê em; Palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas; P ontuação: reticências, aspas, parênteses; Substantivo primitivo e derivado; Tempos verbais: presente, passado e futuro; Conjugação verbal: 1ª conjugação, 2ª conjugação e 3ª conjugação; Conj unções: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade; Pronome Pessoal (Identificação dos pronomes); Adjetivos Pátrios; Preposiç ão; Verbos: 2ª conjugação (Tempo Verbal – Presente/Passado/Futuro); Interjeição; Acentuação (Agudo Circunflexo, Til); V erbo principal e verbo auxiliar; Verbo: Modo Subjuntivo; Pronome Possessivo; Advérbio e Locuçã o adverbial; Concordância Verbal e Nominal;</p>
<p>5º ANO LÍNGUA PORTUGUESA EIXO EDUCAÇÃO LITERÁRIA</p>	
Unidade Temática	Práticas de leitura e reflexão para apreciar textos literários orais e escritos.
Habilidades	<p>Identificar, em texto narrativo ficcional, a estrutura da narração: ambientação da história, apresentação de personagens e do estado inicial da ação; surgimento de conflito ou obstáculo a ser superado; ponto máximo de tensão do conflito; desenlace ou desfecho; discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.</p> <p>Explicar os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros, de comparações e metáforas e de recursos gráfico-visuais em textos versificados.</p> <p>Identificar a organização do texto dramático: marcadores das interações entre as personagens, indicações sobre características prosódicas das falas e de movimento em cena, indicações de cenários.</p> <p>Inferir, em textos literários, o efeito de sentido decorrente do uso de palavras, expressões, pontuação expressiva.</p> <p>Criar narrativas ficcionais que utilizem cenário e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, personagens, tempo, espaço, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.</p> <p>Criar poemas compostos por versos livres, utilizando imagens poéticas e recursos visuais e sonoros.</p> <p>Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor.</p>
Conteúdos	<p>Elementos constitutivos do discurso narrativo; Elementos constitutivos do discurso poético; Elementos constitutivos do discurso dramático; Pr odução de texto: narração, poema.</p>



Escola Municipal Tempo Integral "Graciela Elizabete Almada Diaz"

Rua: Dimas Maia - S/Nº -

Vilaltiberê, Ilhados Valadares, Paranaguá-Paraná -

CEP: 83.252-000



**5º ANO MATE
MÁTICA
EIXO 1 – NÚMEROS**

Unidade Temática	Números
-----------------------------	---------

<p>Habilidades</p>	<p>Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal.</p> <p>Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica. Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo, utilizando a reta numérica como recurso.</p> <p>Identificar frações equivalentes.</p> <p>Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionando-os a pontos na reta numérica.</p> <p>Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.</p> <p>Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. Resolver e elaborar problemas de multiplicação e divisão com números naturais e com números racionais cuja representação decimal é finita (com multiplicador natural e divisor natural e diferente de zero), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. Resolver e elaborar problemas simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo, como a determinação do número de agrupamentos possíveis e a combinação de elementos de uma coleção com todos os elementos de outra coleção, por meio de diagramas de árvore ou portabelas.</p>
<p>Conteúdos</p>	<p>Números naturais: leitura e escrita; Ordem crescente e decrescente; Antecessor e sucessor; Composição e decomposição; Múltiplos; Números pares e ímpares.</p> <p>Frações: significados (parte/todo, quociente e razão); contínuo e discreto; termos; equivalência; comparação; fração decimal e número decimal; números decimais (inteiros, décimos, centésimos e milésimos);</p> <p>Porcentagem: 10%, 25%, 50%, 75% e 100%.</p> <p>Operações fundamentais (números naturais) na resolução de problemas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - adição; - subtração; - multiplicação; - divisão. <p>Operações fundamentais (números racionais positivos) na resolução de problemas:</p> <p>Números fracionários: adição e subtração (de mesmo denominador); Números decimais: adição, subtração, multiplicação e divisão.</p>
<p>5º ANO MATEMÁTICA EIXO 2 – ÁLGEBRA</p>	
<p>Unidade Temática</p>	<p>Álgebra</p>
<p>Habilidades</p>	<p>Concluir, por meio de investigações, que uma igualdade não se altera ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir seus dois membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência.</p> <p>Resolver e elaborar problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido. Resolver problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta entre</p>



Escola Municipal Tempo Integral "Graciela Elizabete Almada Diaz"

Rua: Dimas Maia - S/N° -

Vila Tiberê, Ilhados Valadares, Paranaguá-Paraná -

CEP: 83.252-000



	duas grandezas, para associar a quantidade de um produto ao valor a pagar,
--	--

	<p>alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros.</p> <p>Resolver problemas envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes de uma quantidade.</p>
Conteúdos	<p>Sequência:</p> <ul style="list-style-type: none"> - critérios; - regularidades. <p>Igualdade;</p> <p>Problemas de situação aditiva e multiplicativa; Relações inversas entre as operações.</p>
<p>5º ANO MATEMÁTICA EIXO 3 – GEOMETRIA</p>	
Unidade Temática	Geometria
Habilidades	<p>Utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas.</p> <p>Interpretar, descrever e representar a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1º quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e sentido e giro.</p> <p>Associar figuras espaciais às suas planificações (prismas, pirâmides, cilindros e cones) e analisar, nomear e comparar seus atributos.</p> <p>Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e desenhá-los, utilizando material de desenho ou tecnologias digitais. Reconhecer a congruência dos ângulos e a proporcionalidade entre os lados correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação e redução em malhas quadriculadas e usando tecnologias digitais.</p>
Conteúdos	<p>Localização: noção de coordenadas no plano; Movimentação.</p> <p>Figuras geométricas espaciais: poliedros e não poliedros; Poliedros:</p> <ul style="list-style-type: none"> - prismas, pirâmides e poliedros platônicos; - elementos: face, aresta e vértice. <p>Não poliedros: cone, esfera e cilindro; Figuras geométricas planas; Ampliação e redução de figuras; Ângulos; Simetria.</p>
<p>5º ANO MATEMÁTICA EIXO 4 – GRANDEZAS E MEDIDAS</p>	
Unidade Temática	Grandezas e Medidas
Habilidades	<p>Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais. Concluir, por meio de investigações, que figuras de perímetros iguais podem ter áreas diferentes e que, também, figuras que têm a mesma área podem ter perímetros diferentes.</p> <p>Reconhecer volume com o grandeza associada aos sólidos geométricos e medir volume com o método de empilhamento de cubos, utilizando, preferencialmente, objetos concretos.</p>

Conteúdos

- Medidas de comprimento: km, m, dm, cm e mm;
- Medidas de capacidade: l e ml;

	<ul style="list-style-type: none"> • Medidas de massa: kg, g, mg; • Medidas de tempo; • Medidas de valor: sistema monetário brasileiro; • Área de figuras planas; • Perímetro; • Noção de volume.
5º ANO MATEMÁTICA EIXO 5 – PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	
Unidade Temática	Probabilidade e Estatística
Habilidades	<p>Apresentar todos os possíveis resultados de um experimento aleatório, estimando se esses resultados são igualmente prováveis ou não.</p> <p>Determinar a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios, quando todos os resultados possíveis têm a mesma chance de ocorrer (equiprováveis).</p> <p>Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos (colunas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos como objetivos de sintetizar conclusões.</p> <p>Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio de tabelas, gráficos de colunas, pictóricos e de linhas, com o uso de tecnologias digitais, e apresentar textos escritos sobre a finalidade da pesquisa e as sínteses dos resultados.</p>
Conteúdos	Tabela e quadros de dupla entrada; Gráficos de barras ou colunas; Gráficos de linhas; Gráficos de setores (circular); Média aritmética; Probabilidade.
5º ANO CIÊNCIAS EIXO 1 – MATÉRIA E ENERGIA	
Unidade Temática	Matéria e energia
Habilidades	<p>Explorar fenômenos que evidenciem propriedades físicas dos materiais – como densidade, condutibilidade térmica e elétrica, respostas a forças magnéticas, solubilidade, respostas a forças mecânicas (dureza, elasticidade etc.) entre outras.</p> <p>Aplicar os conhecimentos sobre as mudanças de estado físico da água para explicar o ciclo hidrológico e analisar suas implicações na agricultura, no clima, na geração de energia, no provimento de água potável e no equilíbrio dos ecossistemas regionais (ou locais).</p> <p>Selecionar argumentos que justifiquem a importância da manutenção da cobertura vegetal para a manutenção do ciclo da água, a preservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar atmosférico.</p> <p>Identificar os principais usos da água e de outros materiais nas atividades cotidianas e discutir os possíveis problemas decorrentes desses usos.</p> <p>Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente, descartar adequadamente e ampliar hábitos de utilização e reciclagem de materiais consumidos na escola e/ou na vida cotidiana.</p>
Conteúdos	Estados físicos da água e suas utilidades; Água potável; Consumo consciente dos recursos naturais; Reciclagem.
5º ANO CIÊNCIAS EIXO 2 – VIDA E EVOLUÇÃO	

Unidade Temática	Vida e Evolução
Habilidades	<p>Selecionar argumentos que justifiquem por que os sistemas digestório e respiratório são considerados responsáveis pelo processo de nutrição do organismo, com base na identificação das funções desses sistemas.</p> <p>Justificar a relação entre o funcionamento do sistema circulatório, a distribuição dos nutrientes pelo organismo e a eliminação dos resíduos produzidos.</p> <p>Organizar um cardápio equilibrado com base nas características dos grupos alimentares (nutrientes e calorias) e nas necessidades individuais (atividade realizadas, idade, sexo etc.) para a manutenção da saúde do organismo.</p> <p>Discutir a ocorrência de distúrbios nutricionais (como a obesidade) entre crianças e jovens, a partir da análise de seus hábitos (tipos de alimento ingerido, prática de atividade física etc.).</p>
Conteúdos	<p>Relação entre os sistemas de nutrição: digestório, respiratório, cardiovascular e urinário;</p> <p>Influência de fatores culturais nas escolhas relacionadas aos sistemas de nutrição;</p> <p>Alimentação: grupos de alimentos, alimentos diet e light, influência da mídia e outros fatores culturais</p> <p>na escolha dos alimentos, desperdício de alimentos no Brasil e formas de evitá-lo;</p> <p>A importância das atividades físicas para a saúde;</p> <p>Alimentos como fonte de energia e materiais para o crescimento e desenvolvimento do organismo humano.</p> <p>Influência dos hábitos alimentares para a manutenção da saúde.</p>
5º ANO CIÊNCIAS EIXO 3 – TERRA E UNIVERSO	
Unidade Temática	Terra e Universo
Habilidades	<p>Identificar algumas constelações no céu, com o apoio de recursos, como mapas celestes e aplicativos, entre outros, e os períodos do ano em que elas são visíveis no início da noite.</p> <p>Associar o movimento diário do Sol e das estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra.</p> <p>Concluir sobre a periodicidade das fases da Lua, com base na observação e no registro das formas aparentes da Lua no céu ao longo de, pelo menos, dois meses.</p> <p>Projetar e construir dispositivos para observação à distância (luneta, periscópio etc.), para observação ampliada de objetos (lupas, microscópios) ou para registro de imagens (máquinas fotográficas) e discutir usos sociais desses dispositivos.</p>
Conteúdos	<p>Constelações celestes; Movimentos da Terra;</p> <p>Fases da Lua e suas influências;</p> <p>Instrumentos de observação (luneta, periscópio, lupas, microscópio, máquina fotográfica etc.)</p>
5º ANO GEOGRAFIA EIXO 1 – OS JEITOS DO SEU LUGAR E DO MUNDO	
Unidade Temática	Os jeitos do seu lugar e do mundo

Habilidades	Descrever e analisar dinâmicas populacionais na Unidade da Federação em que vive, estabelecendo relações entre migrações e condições de infraestrutura. Identificar diferenças étnico-culturais e desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios.
--------------------	---

Conteúdos	População paranaense no contexto brasileiro e suas migrações; Grupos étnico-culturais.
5º ANO GEO GRAFIA EIXO 2 – CONEXÕES E ESCALAS	
Unidade Temática	Conexões e escalas
Habilidades	Identificar as formas e funções das cidades e analisar as mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas pelo seu crescimento. Reconhecer as características da cidade e analisar as interações entre a cidade e o campo e entre a cidade e a rede urbana.
Conteúdos	As cidades paranaenses e suas transformações sociais e territoriais; A semelhança e as diferenças nas diversas relações campo e cidade.
5º ANO GEO GRAFIA EIXO 3 – MUNDO DO TRABALHO	
Unidade Temática	Mundo do trabalho
Habilidades	Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços. Identificar e comparar as transformações dos meios de transporte e de comunicação. Identificar os diferentes tipos de energia utilizados na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações.
Conteúdos	Tipos de trabalho: cidade e campo; O transporte e os meios de comunicação ontem e hoje; Diferentes formas de energia.
5º ANO GEO GRAFIA EIXO 4 – FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL	
Unidade Temática	Formas de representação e pensamento espacial
Habilidades	Analisar transformações de paisagens nas cidades, comparando sequência de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite de épocas diferentes. Estabelecer conexões e hierarquias entre diferentes cidades, utilizando mapas temáticos e representações gráficas.
Conteúdos	As mudanças na paisagem no Estado e no País (passado e presente), através de registros fotográficos, imagens da internet, etc; Diferentes paisagens por meio da leitura de mapas.
5º ANO GEO GRAFIA EIXO 5 – NATUREZA, AMBIENTE E QUALIDADE DE VIDA	
Unidade Temática	Natureza, ambiente e qualidade de vida
Habilidades	Reconhecer e comparar atributos da qualidade ambiental e algumas formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos (esgotos, flúentes industriais, marés negras etc.). Identificar e descrever problemas ambientais que ocorrem no entorno da escola e da residência (lixões, indústrias poluentes, destruição do patrimônio histórico etc.). Identificar órgãos do poder público e canais de participação social responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como meio ambiente, mobilidade, moradia e direito à cidade), e discutir as propostas implementadas por esses órgãos que afetam a comunidade em que vive.

Conteúdos	A qualidade da água e seus cuidados; Degradações ambientais na cidade, no campo e na localidade onde a escola esteja inserida;
------------------	---

	OpoderpúblicoearesponsabilidadepelaorientaçãoepreservaçãoodoMeioAmbiente.
5º ANO HI STÓRIA	
EIXO 1 – POVO SECULTURAS: MEULUGARNO MUNDO EMEUGRUPOSOCIAL	
Unidade Temática	Povoseculturas: Meulugarnomundoemeugruposocial
Habilidades	Identificarosprocessosde formaçãodasculturasedos povos, relacionando-os como espaço geográfico ocupado. Identificaros mecanismos de organização de poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado. Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos. Associar a noção de cidadania aos princípios de respeito à diversidade e à pluralidade. Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica.
Conteúdos	As diferentes manifestações culturais e sociais no Estado do Paraná e no Brasil; A importância das leis para a vida em sociedade; Identidade brasileira; Cultura e religião; Cidadania: direitos e deveres; Consciência negra.
5º ANO HI STÓRIA	
EIXO 2 – REGISTROS DA HISTÓRIA: LINGUAGEM E CULTURAS	
Unidade Temática	Registros da história: linguagem e culturas.
Habilidades	Comparar os usos de diferentes linguagens no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas. Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade e a nomeação desses marcos de memória. Identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo as populações indígenas. Comparar pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente, por meio do acesso a diferentes fontes, incluindo orais. Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo.
Conteúdos	A formação do povo paranaense; As diferentes linguagens no Estado do Paraná e suas contribuições culturais; Os Patrimônios culturais paranaenses e brasileiros ao longo do tempo.
5º ANO EDUCAÇÃO FÍSICA	
EIXO 1 – BRINCADEIRA E JOGOS	
Unidade Temática	Brincadeira e Jogos

Habilidades	<p>Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz africana e indígena, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico-cultural.</p> <p>Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os alunos em brincadeiras e jogos populares do Brasil e de matriz africana e indígena.</p> <p>Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e jogos populares do Brasil e de matriz africana</p>
--------------------	---

	<p>e indígena, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.</p> <p>Recrutar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz africana e indígena, e demais práticas corporais tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.</p>
Conteúdos	<p>Jogos Cooperativos; Jogos de Estafeta; Jogos de Tabuleiro; Jogos semicoo perativos; Jogos Populares.</p>
<p>5º ANO EDUCAÇÃO FÍSICA E XO2 – ESPORTES</p>	
Unidade Temática	Esportes
Habilidades	<p>Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de campo e taca, rede/paredes e invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo.</p> <p>Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/lazer).</p>
Conteúdos	<p>Jogos de iniciação desportiva; Jogos Cooperativos; Jogos pré-desportivos; Jogos competitivos de pequena organização; Alimentação Saudável; Pequenos jogos esportivos.</p>
<p>5º ANO EDUCAÇÃO FÍSICA E IXO3 – GINÁSTICA</p>	
Unidade Temática	Ginástica
Habilidades	<p>Experimentar e fruir, de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.</p> <p>Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo as potencialidades e os limites do corpo e adotando procedimentos de segurança.</p>
Conteúdos	<p>Ginástica Geral; Ginástica Artística.</p>
<p>5º ANO EDUCAÇÃO FÍSICA EIXO 4 – DANÇA</p>	
Unidade Temática	Dança

Habilidades	Experimentar, recriar e fruir danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz africana e indígena, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças e suas culturas de origem. Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz africana e indígena.
--------------------	--

	<p>Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares do Brasil e do mundo, e das danças de matriz africana e indígena.</p> <p>Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e de mais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las.</p>
Conteúdos	<p>Coreografia; Expressão corporal; Dança geral.</p>
<p>5º ANO EDUCAÇÃO FÍSICA EIXO 5 – LUTAS</p>	
Unidade Temática	Lutas
Habilidades	<p>Experimentar e fruir diferentes lutas presentes no contexto comunitário e regional.</p> <p>Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do contexto comunitário e regional experimentadas, respeitando o colega como oponente e as normas de segurança.</p> <p>Identificar as características das lutas do contexto comunitário e regional, reconhecendo as diferenças entre lutas de briga e entre lutas e as demais práticas corporais.</p>
Conteúdos	Jogos de Oposição.
<p>5º ANO RTE EIXO 1-ARTES VISUAIS</p>	
Unidade Temática	Artes Visuais
Habilidades	<p>Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. Elementos da linguagem</p> <p>Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.). Matrizes estéticas e culturais</p> <p>Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. Materialidades</p> <p>Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadros, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. Processos de criação</p> <p>Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.</p> <p>Dialogar sobre as criações e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.</p> <p>Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).</p>
Conteúdos	<p>A arte no nosso dia a dia; Publicidade e comunicação visual; Os elementos plásticos visuais; Produção de técnicas diversas sobre os temas: arte, comunicação e elementos plásticos; Releitura em desenho, recorte e colagem, fotomontagem, pintura e esculturas sobre as obras dos artistas plásticos locais.</p>
<p>5º ANO RTE</p>	

EIXO 2-DANÇA

Unidade Temática	Dança

Habilidades	<p>Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal. Elementos da linguagem. Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.</p> <p>Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.</p> <p>Processos de criação.</p> <p>Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança. Discutir as experiências corporais pessoais e coletivas desenvolvidas em aula, de modo a problematizar questões de gênero e corpo.</p>
Conteúdos	<p>Orientação no espaço;</p> <p>Ritmos de movimento (lento, moderado e rápido);</p> <p>Movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo;</p> <p>Danças folclóricas (cultural local);</p> <p>Estilos musicais e culturais.</p>
<p>5º ANOA RTE EIXO 3- MÚSICA</p>	
Unidade Temática	Música
Conteúdos	<p>Formas e gêneros de expressão musical; Elementos constitutivos da música;</p> <p>Propriedades sonoras da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo, etc.);</p> <p>Canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical;</p> <p>Fontes sonoras diversas: palmas, voz, percussão corporal.</p>
<p>5º ANOA RTE EIXO 4-TEATRO</p>	
Unidade Temática	Teatro
Habilidades	<p>Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional. Elementos da linguagem.</p> <p>Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).</p> <p>Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p> <p>Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.</p> <p>Experimentar as possibilidades criativas do corpo e da voz, discutindo questões de gênero e corpo.</p>

Conteúdos	Formas distintas de manifestações do teatro; Histórias dramatizadas; Elementos teatrais: entonações de voz, diversidade de personagens em narrativas; Improvisação teatral; Processos narrativos: gestos e ações.
------------------	--



PREFEITURAMUNICIPALDEPARANAGUÁ

SECRETARIAMUNICIPALDEEDUCAÇÃOEENSINOINTEGRAL

5º ANOARTE EIXO5–ARTESINTEGRADAS	
Unidade Temática	ArtesIntegradas
Habilidades	Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuaisentrediversaslinguagensartísticas.Matrizesestéticasulturais Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, cançõesehistórias dediferentes matrizes estéticaseculturais. Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturasdiversas,emespecialabrasileira,incluindo-sesuasmatrizesindígenas,africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção devocabulário erepertóriorelativosàs diferenteslinguagensartísticas. Arteetecnologia Explorardiferentestecnologiaserecursosdigitais(multimeios, animações,jogoseletrônicos,gravaçõeseemáudioevídeo,fotografia,softwaresetc.) nos processosdecriaçãoartística.
Conteúdos	-x-

4.5 QUADRO DA ORGANIZAÇÃO DE TODOS OS GRUPOS DE CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL, INDICANDO CADA UM DELES A FAIXA ETÁRIA DAS CRIANÇAS, E PROFESSORES

TURMA	PERÍODO	Nº CRIANÇAS	Nº PROFESSOR
Pré–IIA	Manhã	16	01
Pré –IIB	Tarde	20	01

4.6 QUADRO DE UTILIZAÇÃO DA QUADRA, DE LABORATÓRIOS E OUTROS ESPAÇOS PEDAGÓGICOS

QUADRA					
	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
Manhã	ED. FÍSICA	ED. FÍSICA	CAPOEIRA	ED. FÍSICA	ED. FÍSICA
Tarde	ED. FÍSICA	ED. FÍSICA	CAPOEIRA	ED. FÍSICA	ED. FÍSICA

LABORATÓRIO					
	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
Manhã					



PREFEITURAMUNICIPALDEPARANAGUÁ

SECRETARIAMUNICIPALDEEDUCAÇÃOEENSINOINTEGRAL

Tarde					

ESPAÇOSPEDAGÓGICOS					
	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
Manhã					
Tarde					

4.7 PLANODEATIVIDADESASEREMDESENVOLVIDASNOSESPAÇOSPEDAGÓGICOS,EMÁREAS VERDESERECREIO

Asatividadesserãodesenvolvidaspelosprofessoreseestagiáriosabrangendoohorário do recreio, horário do Integral e também os professores que desejam fazerumtrabalhodiferenciado.Tendoatividades pedagógicaserecreativas.

Recreioatividadesderecreaçãoocomoamarelinha,pularcorda,bambolê,lego,boliche,jogodebotão,elástico,bolinhadegude;

Espaçospedagógicos:Bibliotecaaoarlivre(tendacomlivros),cartolinas,tintasepinéis paradesenhos.

5 AVALIAÇÃO

A avaliação será de suma importância para apontar a direção, avançar ourecuar, pensando sempre no coletivo da Escola e nos serviços que ela presta asociedade.

5.1 AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA

A avaliação será realizada através de análise permanente de dados, atravésdaavaliação processual, diagnósticaederegistrodescritivorelacionadoaassiduidadedeeducando,sendocontínua,somatória,formativacomprevalênciadosaspectos qualitativosobreosquantitativosapresentandoseuscritéριοeinstrumentos.

A avaliação do aluno será realizada através da verificação de aprendizagem,em atividades realizadas dentro ou fora da sala de aula e através da apuração dafrequência. Sendo dado maior ênfase aos resultados obtidos no decorrer do



PREFEITURAMUNICIPALDEPARANAGUÁ

SECRETARIAMUNICIPALDEEDUCAÇÃOEENSINOINTEGRAL

anoscolarquecontarácomarecuperaçãoparalelaaplicadaapartirdoscritériosestabelecidos na lei, sendo vedada a avaliação em que os alunos são submetidos a

umasóoportunidade de aferição.

Aavaliaçãodorendimentoescolarseráexpressanumaescaladevaloresde0(Zero) a10,0 (Dez), admitindo-sefracionamentode0,5 (Zerovirgulacinco) pontos.

NaEducaçãoInfantiloprocessodeavaliaçãodeveráincidirpredominantemente sobre os aspectos de maturidade e crescimento pessoal, sem caráter de repetência sendorealizadamedianteacompanhamentoeregistro deParecerDescritivo.

5.2 PROPOSTADERECUPERAÇÃODEESTUDOS

A recuperação de estudos é um processo obrigatório de atendimento especialao educando cuja aprendizagem não se realizou de maneira satisfatória, conformedeterminações da lei de diretrizes e bases e deverá constituir um conjunto especialintegradoao processo ensino-aprendizagem.

AEscolaMunicipalGracielaElizabeteAlmadaDiazproporcionarárecuperaçãoparalela, durante o período letivo de maneira contínua, destinando-se a corrigir asdeficiênciasquepersistamapós aaplicaçãodeverificaçãodoconhecimento.

Arecuperaçãodeestudosestaráprevistaemcalendárioescolardoestabelecimento, com fundamentação legal na LDB nº 9.394/96 Art. 24 - Inciso V -alínea e, a recuperação será paralela atendendo aos seguintesprincípios comorecuperaçãoparalelasendoumapráticaaplicadaportodososprofessoresdeEnsino Fundamentaldosanosiniciais e finais;

A recuperação paralela terá os mesmos critérios adotados para todos osdocentesdeEnsino fundamental, devendodeconteúdosenotas,ouseja,oprofessornão poderá recuperar somente a nota dos educandos sem antes fazer a exposiçãodos conteúdos de forma diferente da aplicada anteriormente uma vez que, se não seapresentaramboasnotasnaavaliaçãoreferenteadeterminadoconteúdo,éporqueametodologiaaplicadaparaexplicar,nãofoiementendidapeloseducandos;

A recuperação será feita quando o educando não atingir a média 5,0 (cinco),acontecerá imediatamente após a avaliação, sendo registradas as notas no livro de chamadas enfatizando em sua descrição: que é atividade de recuperação; a queconteúdosereferere;adatadeaplicaçãodaatividade;registrodelembreteenviadoaos pais destacando os itens acima. Quando acontecer a recuperação edepois deregistrada



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL

em livro de chamadas, valerá a nota maior, desconsiderando a nota mais

baixa entre as duas, os pais serão avisados sobre a temática da recuperação.

A recuperação paralela se processará através de aulas, avaliações escritas e orais, trabalhos individuais e em grupos, esclarecendo que não se recupera média bimestral e não se recupera uma avaliação que o educando não fez.

A recuperação dar-se-á de forma paralela aos estudos em sala de aula, com atividades diferenciadas e atendimento individualizado pelos professores regentes com o apoio dos professores auxiliares permanentemente ao processo de ensino-

aprendizagem. Os alunos do 3º ao 5º ano no período da manhã com dificuldades, são atendidos uma vez por semana durante 40 minutos na aula de reforço. Os alunos do 1º ao 2º ano no período da tarde são atendidos uma vez por semana enquanto houver disponibilidade de professor de reforço.

A recuperação será organizada com atividades significativas por meio de procedimentos didático-metodológicos diversificados, onde serão trabalhados 100% dos conteúdos do bimestre e todos os alunos com aproveitamento escolar insuficiente terão direito a recuperação.

5.3 ACELERAÇÃO DE ESTUDOS

Em casos específicos, que fogem aos critérios estabelecidos no ato da matrícula a criança deverá ser avaliada para comprovação da necessidade de aceleração, sendo o caso devidamente registrado por instrumentos específicos e uma documentação que comprove as condições de avanço escolar.

5.4 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A aprendizagem da avaliação institucional inclui saber posicionar-se, fruto de contínuas experiências de participação em momentos coletivos entre todos os envolvidos no processo de ensino: professores, gestores, funcionários, alunos e comunidade. Também da possibilidade de adesão e efetiva participação dos professores numa análise mais aprofundada sobre o trabalho da escola e o planejamento de ações para a superação de desafios. Para que isso se dê fala aos professores o necessário conhecimento do PPP e o conhecimento da sua importância



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL

de sua permanente construção e avaliação coletiva, tendo clareza da real

importância da avaliação institucional procuramos este ano engajar mais ainda os professores na construção do PPP pois é também uma forma de avaliação, não ficando apenas a participação somente nas reuniões pedagógicas.

A avaliação institucional detalhada no plano de gestão, realizada anualmente, levando em consideração as orientações contidas na regulamentação vigente, para ver o conjunto de objetivos e metas a serem concretizados, mediante ação dos diversos segmentos da comunidade educativa, o que pressupõe delimitação de indicadores compatíveis com a missão da escola, além de clareza quanto ao que seja qualidade social da aprendizagem da escola.

A Escola Municipal Graciela Elizabete Almada Diaz é avaliada através da Prova Brasil, cuja metodologia capaz de medir e garantir a qualidade do ensino e da aprendizagem e da gestão possível de ser utilizada em qualquer tipo de escola. Ao analisar o processo de mudança deve-se estudar como se pretende investigar o que caracteriza um processo de avaliação institucional na expectativa de que permita a reformulação de princípios administrativos / pedagógicos e que produza mecanismos para a efetivação de uma avaliação democrática.

- Maior Participação dos Pais na Escola;
- Reuniões e encontros realizados na Escola visando à participação efetiva dos pais para o conhecimento da vida escolar de seu filho. Reuniões estas que serão enriquecidas com atividades culturais e oficinas;
- Criação do Conselho Escolar;
- Projetos que contribuam na Aprendizagem;
- Criação de Projetos nas disciplinas críticas.

5.5 AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS PROFISSIONAIS

O trabalho desenvolvido pelos professores envolve uma série de competências necessárias ao seu bom desempenho que precisam ser constantemente avaliadas. Por conta disso, o processo utilizado para se avaliar um profissional precisa observar outros princípios além da subjetividade. É necessário entender como os professores desempenham sua função, quais as condições de trabalho oferecidas a esses profissionais e como essas questões podem ser correlacionadas com outros elementos desse



PREFEITURAMUNICIPALDEPARANAGUÁ

SECRETARIAMUNICIPALDEEDUCAÇÃOEENSINOINTEGRAL

nciais para o desempenho eficiente e eficaz. Para realizar a avaliação é feita uma eleição, onde são escolhidos representantes dos professores e equipe pedagógica.

5.6 PROPOSTA COM OBJETIVOS, METAS, AÇÕES, CRONOGRAMA, ESPAÇO, RESPONSABILIDADE, PARCERIAS

Análise permanente de dados, avaliação diagnóstica e de registro descritivo relacionado à assiduidade do educando; aprofundar o estudo dos indicadores pois possibilitam conhecer a real situação que se deseja modificar, além de estabelecer prioridades, escolher os benefícios, identificar os objetivos e traduzi-los em metas. A recuperação será organizada com atividades significativas, por meio de procedimentos didático-metodológicos diversificados.

A meta da Escola é superar as dificuldades encontradas com uma maneira do educando perceber seus avanços e dificuldade, favorecer o crescimento do aluno, preservando a qualidade necessária para sua formação escolar, sendo organizada de acordo com regras comuns a Educação Infantil e Ensino Fundamental.

As aulas de reforço escolares são muito importantes no aprendizado, de preferencialmente deveriam acontecer no contraturno, evitando assim que o aluno perca o conteúdo de sua professora regente; avaliação dos alunos com dificuldade de aprendizagem; fazer planejamento com os estagiários para esses auxiliarem as professoras regentes.



PREFEITURAMUNICIPALDEPARANAGUÁ

SECRETARIAMUNICIPALDEEDUCAÇÃOEEENSINOINTEGRAL

6 CALENDÁRIOS

6.1 CALENDÁRIOESCOLAR



CALENDÁRIO ESCOLAR 2022



EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

JANEIRO

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

DIAS LETIVOS 0
Férias 29
Recesso 0
Feriado 1

FEVEREIRO

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28					

DIAS LETIVOS 15
Carga Horária 60
Recesso 1
Feriado 0
Férias 1

MARÇO

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

DIAS LETIVOS 21
Carga Horária 84
Recesso 1
Feriado 1

LEGENDA

[Yellow]	INICIO/TÉRMINO DO TRIMESTRE
[Purple]	FORMAÇÃO CONTINUADA/PLANEJAMENTO
[Light Blue]	FÉRIAS
[Red]	RECESSO ESCOLAR
[Green]	CONSELHO DE CLASSE
[Grey]	CONSELHO DE CLASSE FINAL
[Orange]	PRÉ CONSELHO

MÊS FERIADOS

JAN	01 CONFRATERNIZAÇÃO UNIVERSAL
MAR	01 CARNAVAL
ABR	15 PAIXÃO DE CRISTO
MAI	21 TIRADENTES
MAI	01 DIA DO TRABALHO
JUN	16 CORPUS CHRISTI
JUL	29 ANIVERSÁRIO DE PARANAGUÁ
SET	07 INDEPENDENCIA DO BRASIL
OUT	07 NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO
OUT	12 NOSSA SENHORA APARECIDA
NOV	02 FINADOS
NOV	15 PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA
DEZ	25 NATAL

ABRIL

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

DIAS LETIVOS 18
Carga Horária 72
Recesso 1
Feriado 2

MAIO

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

DIAS LETIVOS 22
Carga Horária 88
Recesso 0
Feriado 1

JUNHO

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

DIAS LETIVOS 20
Carga Horária 80
Recesso 1
Feriado 1

Dias Letivos	202
Atividades Docentes	5
Carga Horária	808
Total de férias	30
Total de recesso	24

JULHO

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

DIAS LETIVOS 12
Carga Horária 48
Recesso 9
Feriado 1

AGOSTO

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

DIAS LETIVOS 23
Carga Horária 92
Recesso 0
Feriado 0

SETEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

DIAS LETIVOS 21
Carga Horária 84
Recesso 0
Feriado 1

Tenile Xavier
Tenile Cibele do Rocio Xavier
Secretária de Educação

Paula da Silva Inacio Pereira
Paula da Silva Inacio Pereira
Superintendente de Planejamento Educacional

Ronaldo C. Alboite
Ronaldo Cardoso Alboite
Diretor do Departamento do Ensino

Taynan Boechat
Taynan Marielle Carvalho Boechat
Diretora do Departamento de Educação Infantil

OUTUBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

DIAS LETIVOS 18
Carga Horária 72
Recesso 0
Feriado 3

NOVEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

DIAS LETIVOS 19
Carga Horária 76
Recesso 1
Feriado 2

DEZEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

DIAS LETIVOS 13
Carga Horária 52
Recesso 10
Feriado 1

Periodicidade

1º Trimestre - 07/02 a 13/05 - 64 Dias Letivos
2º Trimestre - 16/05 a 16/09 - 78 Dias Letivos
3º Trimestre - 19/09 a 20/12 - 80 Dias Letivos

Calendário Aprovado pelo COMED PGUÁ - Parecer nº 19/2021
Paranaguá, 01 de dezembro de 2021



PREFEITURAMUNICIPALDEPARANAGUÁ

SECRETARIAMUNICIPALDEEDUCAÇÃOEENSINOINTEGRAL

ATIVIDADES PEDAGÓGICAS E FESTIVIDADES

DATA /MÊS	PERÍODO	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	PARTICIPANTES
11/05	Manhã/Tarde	Comemoração diada mães	Mães, alunos e funcionários escola.
29/06	Manhã/Tarde	Festa Junina	Toda a comunidade
10/08	Manhã/Tarde	Gincana dos pais.	Pais, alunos e funcionários da escola.
21/09	Manhã/Tarde	Festa da Primavera	Toda a comunidade
10/10	Manhã/Tarde	Gincana das crianças.	Alunos e funcionários da escola
11/10	Manhã/Tarde	Festa das crianças.	Alunos e funcionários da escola
20/11	Manhã/Tarde	Dia Nacional da Consciência Negra	Toda a comunidade
12/12	Manhã/Tarde	Autode Natal	Toda a comunidade

6.2 CALENDÁRIO DE REUNIÕES APMFE CONSELHO ESCOLAR

DATA /MÊS	PERÍODO	PAUTA REUNIÃO	PARTICIPANTES
JAN A MAR	Mensal/ Manhã	Assembléias, Eleição e Posse da Nova Diretoria;	Diretoria da APMF e do Conselho Escolar;
ABR A JUN	Mensal/ Manhã	Discussão do plano de ação, Eventos e Calendário;	Diretoria da APMF e do Conselho Escolar;
JUL A SET	Mensal/ Manhã	Transparência nos usos dos recursos do FNDE	Diretoria da APMF e do Conselho Escolar;
OUT A DEZ	Mensal/ Manhã	Prestação de contas	Diretoria da APMF e do Conselho Escolar;



PREFEITURAMUNICIPALDEPARANAGUÁ

SECRETARIAMUNICIPALDEEDUCAÇÃOEENSINOINTEGRAL



PLANEJAMENTODEAPLICAÇÃO DOS RECURSOS – ANEXO 1A



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL



RECURSOS PRÓPRIOS E FNDE – ANEXO 1A

ANEXO 1A – DIAGNÓSTICO DO SETOR PEDAGÓGICO

DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE	JUSTIFICATIVA
Novos armários para sala de aula;	Porque os da sala estão quebrados e danificados.
Blocos para montar (lêx),	Para auxiliar na aprendizagem dos alunos.
Estantes para o contêiner de leitura (livros)	Porque está em falta e auxilia no momento de leitura (organização dos livros)
Jogos pedagógicos (moderno).	Para auxiliar na aprendizagem dos alunos.
Jatomes infantis. (E.V.A)	Para dias de frio, como auxílio nas brincadeiras e no momento de leitura.
Televisão.	Necessidade para a turma do pré, para auxiliar na aprendizagem (vídeos, filmes, fotos, educativos)

APROVAÇÃO DO SETOR:

Nome: *Caroline José Costa*

Assinatura: *Caroline J. Costa*

Nome: *Marcia Loureiro Guimarães*

Assinatura: *Marcia Loureiro*

Nome: *Márcia Mendes*

Assinatura: *Márcia Mendes*

Nome: *Gilvana Lopes*

Assinatura: *Gilvana Lopes*



PREFEITURAMUNICIPALDEPARANAGUÁ



SECRETARIAMUNICIPALDEEDUCAÇÃOEENSINOINTEGRAL



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL



RECURSOS PRÓPRIOS E FNDE – ANEXO 1A

ANEXO 1A – DIAGNÓSTICO DO SETOR PEDAGÓGICO

DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE	JUSTIFICATIVA
Jogos de xadrez, 12 unidades.	Realizar o Projeto de xadrez com o período integral.
Bolinhas de piscina de bolinha, saco com 50 bolas.	Realizar atividades de coordenação motora com os 1 ^{os} anos. Material adequado para essa faixa etária.
Corda de trançada, corda multiuso medida pular (15m).	material adequado para os aulas de educação física.
mini cones de silicone (12 unidades)	material adequado para os aulas de educação física. O silicone material flexível e seguro.
	Profª Educação Física

APROVAÇÃO DO SETOR:

Nome: Karoline Mirandá do Rosario	Assinatura: Karoline M Rosario
Nome:	Assinatura:
Nome:	Assinatura:
Nome:	Assinatura:



PREFEITURAMUNICIPALDEPARANAGUÁ

SECRETARIAMUNICIPALDEEDUCAÇÃOEENSINOINTEGRAL



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL



RECURSOS PRÓPRIOS E FNDE – ANEXO 1A

ANEXO 1A – DIAGNÓSTICO DO SETOR PEDAGÓGICO

DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE	JUSTIFICATIVA
Borrer de tabuada, mapas { mundi - Brasil Econômico - Região - Paraná -	Auxiliar na aprendizagem dos alunos com dificuldades.
Lâmpadas	As lâmpadas queimam com facilidade e a sala é muito escura.
Mesa para sala de professor e armário	Em falta, quebradas, danificadas não própria para o uso.
Material de uso didático (lápis de cor, caneta de retroprojeter, permanente, hidrocor, marcadores atômicos)	Para uso coletivo dos professores.
Plástico de plastificação	Para confecção de jogos.
Estante (classe especial)	Para acondicionamento de jogos e materiais pedagógicos.
Armários	Para acondicionamento de material pedagógico.
APROVAÇÃO DO SETOR:	
Nome: <i>Ruci Maria Kersanke Martins</i>	Assinatura: <i>[assinatura]</i>
Nome: <i>Maria Aparecida S. Marinho</i>	Assinatura: <i>[assinatura]</i>
Nome: <i>Jeycianne Cristina Cabral Ribeiro</i>	Assinatura: <i>[assinatura]</i>
Nome: <i>Jandra Josi Vellozo</i>	Assinatura: <i>[assinatura]</i>



PREFEITURAMUNICIPALDEPARANAGUÁ

SECRETARIAMUNICIPALDEEDUCAÇÃOEENSINOINTEGRAL



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL



RECURSOS PRÓPRIOS E FNDE – ANEXO 1A

ANEXO 1A – DIAGNÓSTICO DO SETOR PEDAGÓGICO

DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE	JUSTIFICATIVA
<p> jogos didáticos : Rimas. Silabários simples / silabários complexos</p>	<p> Para auxiliar os alunos com dificuldade de aprendizagem.</p>
<p> Massinha de modelar. jogo da memória.</p>	<p> Explorar a imaginação da criança, coordenação motora e o lúdico. Ajudar e auxiliar os alunos que precisam de concentração.</p>
<p> Dicionários</p>	<p> Auxiliar os alunos em sala de aula com atividades.</p>
<p> Sulfites Coleção facílitura (Ensino Fundamental) Coleção fácil de apagar. Happy Books</p>	<p> Para cópias de avaliações Auxiliar os alunos com dificuldade de aprendizagem</p>
<p> folha duplo face Caneta para quadro branco e refil.</p>	<p> Para sala de recurso</p>
APROVAÇÃO DO SETOR:	
<p>Nome: Marili Rute Mendes Cardoso</p>	<p>Assinatura: Marili Rute M. Cardoso</p>
<p>Nome: Cristiane Lereiro Figueiredo</p>	<p>Assinatura: </p>
<p>Nome: Jerusa N. Mendes</p>	<p>Assinatura: </p>
<p>Nome: Elza Nascimento Mendonça de Miranda</p>	<p>Assinatura: </p>

PLANEJAMENTO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS – ANEXO 1B



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL



RECURSOS PRÓPRIOS E FNDE – ANEXO 1B

ANEXO 1B – DIAGNÓSTICO DO SETOR ADMINISTRATIVO	
DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE	JUSTIFICATIVA
- COMPUTADORES NOVOS	OS COMPUTADORES ESTÃO BEM VELHAS E COM PROBLEMAS.
- BALCÃO de Atendimento	TER UM BOA estrutura FÍSICA PARA O Atendimento AO PÚBLICO.
- IMPRESSORA Colorida	certos documentos PRECISAM SER IMPRESSOS coloridos.
- ARMÁRIAS NOVOS	ARMÁRIOS PARA ARQUIVAR documentos.
APROVAÇÃO DO SETOR:	
Nome: MAURÍCIO VEIGA DOS SANTOS	Assinatura: Maurício Veiga dos Santos
Nome: Jacimar Alves do Carmo Belo	Assinatura: J. Belo
Nome:	Assinatura:
Nome:	Assinatura:

PLANEJAMENTO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS – ANEXO 1C



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL



RECURSOS PRÓPRIOS E FNDE – ANEXO 1C

ANEXO 1C – DIAGNÓSTICO DO SETOR DE SERVIÇOS GERAIS

DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE	JUSTIFICATIVA
Trassouras	varrer salas e pátios
Baldes	transportar água de um lugar para outro.
Vap, mangueiras	limpar, vidros, lavar patio, quadra, fovea, etc.
Lâmpadas	colocar no banheiro, está escuro.
armário	colocar nossos pertences pessoais e organizar material de limpeza (produto)
Vap	
Tanquinho	Lavar panos de limpeza, cortinas das salas.
APROVAÇÃO DO SETOR:	
Nome: <i>Pláim Maria de Lima dos Passos</i>	Assinatura: <i>[assinatura]</i>
Nome: <i>Marcélia Costa Maria</i>	Assinatura: <i>[assinatura]</i>
Nome: <i>Edelma Ribeiro Duarte</i>	Assinatura: <i>[assinatura]</i>
Nome: <i>Josely do Roso F. Vidal</i>	Assinatura: <i>[assinatura]</i>
Nome: <i>Emília de Quadra Freitas</i>	Assinatura: <i>[assinatura]</i>
Nome:	Assinatura:



PLANEJAMENTO DOS RECURSOS – ANEXO 4



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL



RECURSOS PRÓPRIOS E FNDE – ANEXO 4

ANEXO 4 – APROVAÇÃO DAS PRIORIDADES		
FONTE	PRIORIDADES DE APLICAÇÃO CUSTEIO	PRIORIDADES DE APLICAÇÃO CAPITAL
Contribuição Voluntária da APMF Previsão Anual: R\$ <u>650,00</u>	<i>Cópias de chaves, hidráulica</i>	<i>Varal de roupa (Pano de limpeza, cortina)</i>
Arrecadação de Recursos Próprios com Festas, Rifas e Eventos Previsão Anual: R\$ <u>4.800,00</u>	<i>Lâmpadas, fechaduras, contador, cartório, dedetizações, limpeza da caixa d'água.</i>	<i>Tanquinho</i>
PDDE Básico Previsão Anual: R\$ <u>28.634</u>	<i>Jogos pedagógicos diversos</i>	<i>armários, estantes, computadores</i>
PDDE Qualidade – Tempo de Aprender Previsão Anual: R\$ <u>16.487,00</u>	<i>materiais pedagógicos diversos</i>	<i>impressora colorida.</i>
PDDE Qualidade – Educação Conectada Previsão Anual: R\$ <u>16.487,00</u>	<i>Jogos de alfabetização, blocos lógicos</i>	
PDDE Qualidade – Emergencial Previsão Anual: R\$ <u>814,00</u>	<i>material didático (lapis de cor, caderno)</i>	
Doações e Parcerias (Descrição)	<i>Pagamento mensalidade</i>	<i>no break</i>
	<i>Produtos de higienização</i>	<i>switch com 16 portas POE, RACK 6U</i>
		<i>mop - para limpeza</i>
APRECIÇÃO DA DIRETORIA DA APMF E CONSELHO ESCOLAR		
APROVADO: <input checked="" type="checkbox"/> SIM () NÃO – DATA: / /		
Presidente - APMF	Nome: <i>Clayza Nasceto Mendes de Miranda</i>	Assinatura: <i>Clayza</i>
Vice-presidente - APMF	Nome: <i>Zelaine Maria de Lima dos Passos</i>	Assinatura: <i>Zelaine</i>
Gestor Escolar – Presidente Conselho Escolar	Nome: <i>Joacimar Alves da Larmo Belo</i>	Assinatura: <i>Joacimar</i>
Tesoureiro - APMF	Nome: <i>Fernanda Alves Trigo</i>	Assinatura: <i>Fernanda Alves Trigo</i>
Secretário - APMF	Nome: <i>Elenir Lete Koike</i>	Assinatura: <i>Elenir</i>
Representante do Conselho Fiscal - APMF	Nome: <i>Jeyianne Cristina Cabral Ribeiro</i>	Assinatura: <i>Jeyianne</i>
Representante do corpo docente - CE	Nome: <i>Helen Monica dos S. Domingues</i>	Assinatura: <i>Helen</i>
Representante dos funcionários - CE	Nome: <i>Faig do Rio Teixeira de Sá</i>	Assinatura: <i>Faig</i>

6.3 REGIME DE FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL DE ACORDO COM O CALENDÁRIO

A Educação Infantil tem por objetivo o desenvolvimento integral da criança até 5 (cinco) anos de idade, em seus aspectos físico, afetivo, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. Os conceitos orientadores do processo de desenvolvimento da criança, com a consciência de que as crianças, em geral, adquirem as mesmas formas de comportamento que as pessoas adultas demonstram nas suas relações com elas, para além do desenvolvimento da linguagem e do pensamento.

Assim, a gestão da convivência e as situações em que se torna necessária a solução de problemas individuais e coletivos pelas crianças devem ser previamente programadas, com foco nas motivações estimuladas e orientadas pelos professores e demais profissionais da educação, respeitados os limites e as potencialidades de cada criança e os vínculos desta com a família ou com o seu responsável direto.

Deve-se considerar o currículo como conjunto de experiências em que se articulam saberes da experiência e socialização do conhecimento em seu dinamismo, de positando ênfase: na gestão das emoções; no desenvolvimento de hábitos higiênicos e alimentares; na vivência de situações destinadas à organização dos objetos pessoais e escolares; na vivência de situações de preservação dos recursos da natureza; no contato com diferentes linguagens representadas, predominantemente, por ícones – e não apenas pelo desenvolvimento da prontidão para a leitura e escrita – , como potencialidades indispensáveis à formação do interlocutor cultural.

A Educação Infantil foi implantada pela mantenedora da instituição, com intuito de atender a comunidade, possibilitando aos pais uma profissão, e à criança o desenvolvimento pleno. Atualmente 50 crianças organizadas em duas classes, participam da rotina da instituição, usufruindo das oficinas do ensino integral e dos diversos eventos e espaços.

FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL

Identidade e autonomia

Refere-se ao progressivo conhecimento que as crianças vão adquirindo de si mesmas, desenvolvendo a independência na realização das mais diversas ações, conhecendo o próprio corpo, seus limites e as sensações que ele produz, adquirindo atitudes e hábitos adequados à vida social. Durante o processo de socialização a criança amplia os laços afetivos com outras crianças e com os adultos, contribuindo para que o conhecimento do outro e a constatação das diferenças entre as pessoas sejam valorizadas e aproveitadas para o enriquecimento de si próprias.

Tem como objetivo: Diferenciar eu do outro (trabalho com nome, identificar os objetos de uso pessoal); Ampliar o conhecimento sobre si e sua história (nome, origem); Conhecer a si mesmo, o próprio corpo e seus segmentos; Reconhecer características próprias (nome, idade); Conviver com grupos diversos (integração entre as crianças da sala); Reconhecer a necessidade de regras que organizam

a convivência entre as pessoas em grupos; Desenvolver as noções topológicas elementares (noção de espaço) em situações contextualizadas (em cima, embaixo, em frente, atrás, entre outros); Demonstrar a curiosidade pelo mundo social e natural (dia/noite, frio/calor), formulando perguntas, imaginando situações para compreender, buscando informações e confrontando ideias; Perceber a memória visual; Identificar e comparar semelhanças e diferenças das diversas identidades sociais; Estabelecer relações entre o modo de vida característico de seu grupo social e de outros, respeitando-

os; Conhecer as noções elementares de medidas espaciais (adaptação do espaço educativo, lateralidade entre, ao lado, entre outros); Conhecer as noções elementares de medidas temporais (antes, depois, entre outros). Trocar informações com os colegas; Demonstrar cuidado com o corpo utilizando hábitos de higiene.

A avaliação leva em consideração as situações que o educador deve proporcionar, sendo situações de vivência em que a criança se depara com contextos em que expresse seus sentimentos e emoções, participação nas tarefas do cotidiano que envolvam ações de cooperação, valorização dos cuidados como materiais individuais e coletivos. Assim a avaliação será registrada mediante a elaboração de atividades em que o educador possa observar sua participação, desempenho, atenção, int



Escola Municipal Tempo Integral “Graciela Elizabete Almada Diaz”

Rua: Dimas Maia-S/N° -
Vila Tiberê, Ilhados Valadares, Paranaguá-Paraná -
CEP: 83.252-000



eresse, descobertas e respeito às outras crianças e adultos.

CONHECIMENTO DE MUNDO

Movimento

O movimento é uma importante dimensão do desenvolvimento e da cultura humana. Ao movimentarem-se, as crianças expressam sentimentos, emoções e pensamentos, como por exemplo: engatinhando, caminhando, manuseando objetos, correndo, saltando, brincando sozinhas ou em grupo, com objetos ou brinquedos, experimentando sempre novas maneiras de utilizar seu corpo e seu movimento ampliando as possibilidades do uso significativo de gestos e posturas corporais. O movimento humano, portanto, é mais do que simples deslocamento do corpo no espaço: constitui-se em uma linguagem que permite às crianças agir sobre o meio físico e atuar sobre o ambiente humano, mobilizando as pessoas por meio de seu teor expressivo.

Seus objetivos visam: Identificar as partes do corpo, nomeando suas principais partes (ex: braço, antebraço, coxa, perna, coluna, entre outras); Perceber as mudanças corporais (suor, batimento cardíaco, respiração) decorrentes da atividade física; Identificar e respeitar as diferenças básicas de gênero (masculino e feminino, peso, altura e etnias); Reconhecer seu próprio corpo no contato consigo mesmo e com a atividade motora; Identificar e realizar as habilidades motoras básicas de locomoção em diversas brincadeiras, jogos e desafios corporais; Identificar e realizar as habilidades motoras básicas de manipulação em diversas brincadeiras, jogos e desafios corporais; Realizar movimentos envolvendo as capacidades físicas: força (movimentos com pesos e sem); flexibilidade (alongamentos) e velocidade (movimentos rápidos e lentos); resistência (baixa e longa duração); Perceber e identificar a lateralidade corporal; Perceber e identificar o em cima/ embaixo, dentro/ fora, etc. Orientar-se diante de um espaço físico e perceber a relação de proximidade de coisas entre si; Perceber, identificar o antes, após e durante, do longo e curto durante as atividades corporais; Perceber a sua postura corporal em práticas corporais de baixa complexidade; Participar e valorizar as brincadeiras cantadas e as danças; Assimilar a melodia, ritmo e movimento; Realizar imitações através de gestos corporais, reconhecendo-os como forma de linguagem; Aprimorar a capacidade de simbolizar; Criar e realizar o jogo simbólico utilizando diversos materiais e locais, de forma individual ou em grupo; Participar e valorizar os jogos e brincadeiras locais;

Participar de pequenos jogos de regras; Criar e discutir regras nos jogos, demonstrando atitudes de cooperação e responsabilidade; Desenvolver o brincar autonomamente, com atitudes de organização, respeito e cooperação, escolhendo livremente com quem e do que irá brincar.

A avaliação deve ser contínua, levando em consideração os processos vivenciados pelas crianças, resultado de um trabalho intencional do professor. No entanto para que se tenham reais condições de avaliar se uma criança está ou não desenvolvendo uma motricidade saudável, faz-se necessário refletir sobre o ambiente da instituição e o trabalho ali desenvolvido. Dos quatro até seis anos, uma vez que tenham tido muitas oportunidades na instituição de educação infantil, de vivenciar experiências envolvendo movimento, pode-se esperar que as crianças reconheçam e utilizem como linguagem expressiva e participe de jogos e brincadeiras envolvendo habilidades motoras diversas.

Música

A música é a linguagem que se traduz em formas sonoras capazes de expressar e comunique sensações, sentimentos e pensamentos, por meio da organização e relacionamento expressivo entre o som e o silêncio. A integração entre os aspectos sensíveis, afetivos, estéticos e cognitivos, assim como a promoção de interação e comunicação social, confere caráter significativo à linguagem musical. É uma das formas importantes de expressão.

Os objetivos ficam assim listados: Criar e reproduzir através de jogos e brincadeiras que envolvam a música; Produzir e reproduzir ritmos variados; Expressar, explorar e reproduzir o silêncio e os sons; Associar a música relacionando-a aos gestos e movimentos; Construir e utilizar instrumentos em improvisações e composições musicais; Desenvolver a memória musical e auditiva, ampliação e apreciação do repertório; Conhecer diversos gêneros musicais e seus compositores e conhecimentos do mundo; Expressar através da integração de músicas, sons e movimentos; Escutar, perceber e discriminar diferentes sons (fontes sonoras e produções musicais); Reproduzir e criar músicas (brincar com a música imitando, reproduzindo e inventando).

A avaliação consistirá na busca pela conquista de habilidades musicais nos odores da voz, do corpo e dos instrumentos deve ser observada, acompanhada e estimulada,

tendo-se claro que as atividades devem estar integradas a um contexto em que o valor da música como forma de comunicação e representação se faça presente. Uma vez que tenham sido muitas as oportunidades na instituição de educação infantil de vivenciar experiências envolvendo a música, pode-se esperar que as crianças entre quatro e seis anos a reconheçam e utilizem-na como linguagem expressiva, conscientes de seu valor como meio de comunicação e expressão.

Artes

As artes expressam, comunicam e atribuem sentidos a sensações, sentimentos, pensamentos e realidade por meio da organização de linhas, formas, pontos, do bidimensional ao tridimensional, além de volume, espaço, cor e luz na pintura, do desenho, na escultura, na gravura, na arquitetura, nos brinquedos, bordados, entalhes etc. As artes estão presentes no cotidiano da vida infantil. Ao riscar e desenhar no chão, na areia e nos muros, ao utilizar materiais encontrados ao acaso (gravetos, pedras, carvão), ao pintar os objetos e até mesmo seu próprio corpo, a criança pode utilizar-se das artes para expressar experiências significativas. Objetivar-se-á produzir e criar desenhos, pinturas, colagens, modelagens; recortes; etc.; Explorar e produzir espaços bidimensionais: superfícies, linha, ponto, forma, textura, luz e cor; Utilizar fontes de informação e comunicação artística; Desenvolver o gosto, o cuidado e o respeito pelo processo de produção e criação (regionais, nacionais e internacionais); Conhecer sobre os artistas; Reconhecer e analisar diferentes formas visuais.

A avaliação deve buscar entender o processo de cada criança, a significação que cada trabalho comporta, afastando julgamentos, como feio/bonito, certo/errado, que utilizados dessa maneira em nada auxiliam o processo educativo. A partir dos quatro e até os seis anos, uma vez que tenham tido oportunidades na instituição de educação infantil, de vivenciar experiências envolvendo o desenho, a pintura, a modelagem, etc., explorando as mais diversas técnicas e materiais, pode-se esperar que as crianças utilizem o desenho, a pintura, a modelagem e outras formas de expressão plástica para representar, expressar-se e comunicar-se.

Linguagem Oral e Escrita

A educação infantil, ao promover experiências significativas de aprendizagem da língua, por meio de um trabalho com a linguagem oral e escrita, se constitui em um dos espaços de ampliação das capacidades de comunicação e expressão e de acesso ao mundo letrado pelas crianças. Essa ampliação está relacionada ao desenvolvimento gradativo das capacidades associadas às quatro competências linguísticas básicas: falar, escutar, ler e escrever.

Relaciona-se a seguir os objetivos: Desenvolver a expressão oral, organizar o pensamento, memória. Desenvolver a capacidade de indagação e argumentação e pensamento autônomo; Conhecer os diversos portadores de texto, como: livros, revistas, histórias em quadrinhos, entre outros; Organizar o pensamento, criatividade, memorização, coerência de idéias, associações e relações, atenção, concentração e ampliação do vocabulário; Desenvolver a memorização, atenção, concentração e ampliação do vocabulário utilizando: parlendas, trava-línguas, rimas, adivinhas, entre outros; Desenvolver a memória, coerência de idéias (começo, meio e fim); Desenvolver o pensamento científico; Desenvolver a socialização, interação, respeito, criatividade, atenção, concentração, coerência de idéias; Desenvolver o entendimento de regras e da rotina; desenvolver a argumentação, indagação, responsabilidade, atenção, memorização; Desenvolver a articulação e autonomia de ideias entre o indivíduo e o grupo; Participar na organização da rotina, memória, atenção, coerência e sequência de fatos. Leitura / escrita; Desenvolver o gosto pela leitura. Conhecer os diversos portadores de texto e do nosso código linguístico. Decodificar símbolos. Distinguir os diferentes portadores, como: livros, revistas, histórias em quadrinhos, entre outros; Apropriar-se da linguagem escrita e utilização do código linguístico (alfabeto). Desenvolver o entendimento e reconhecimento das funções sociais da língua; Desenvolver a imaginação da criatividade e da interpretação das imagens do texto escrito, ainda que não o façam de maneira convencional; Conhecer letras e palavras; Ampliar o universo linguístico através de: bilhetes, trechos de músicas, etc; Interpretar símbolos: rótulos, logotipos, placas, entre outros; Diferenciar os tipos de texto, entre o conhecimento da estrutura de cada um, atenção, percepção, memória, observação de vários tipos de texto: narrativo, informativo, poético, vídeo, entre outros; Desenvolver o hábito de leitura; Conhecer e diferenciar os diversos tipos de textos: contos, poemas, parlendas, trava-

línguas, entre outros; e ampliação do acervo cultural; Desenvolver a atenção, concentração, observação, percepção (auditiva, visual), memória, imaginação e gramática internalizada; Ampliar o acervo literário e adquirir a norma culta da língua.

A avaliação ocorrerá a partir de quatro e até seis anos, uma vez que, tendo oportunidade de instituição de educação infantil de vivenciar experiências envolvendo a linguagem oral e escrita, pode-se esperar que as crianças participem de conversas, utilizando-se de diferentes recursos necessários ao diálogo; manuseiem materiais escritos, interessando-se por ler e ouvir a leitura de histórias e experimentem escrever nas situações as quais isso se faça necessário, como por exemplo, marcar seu nome no desenho. Em relação às práticas de escrita e de produção de textos pode-se observar se as crianças se interessam por escrever seu nome e de outros.

Matemática

As crianças, desde o nascimento, estão imersas em um universo do qual os conhecimentos matemáticos é parte integrante. Utilizando recursos próprios e pouco convencionais, elas recorrem à contagem e operações para resolver problemas cotidianos, como conferir figurinhas, marcar e controlar os pontos de um jogo, repartir as balas entre os amigos, mostrar como os dedos da idade, manipular o dinheiro, operar com ele, etc. O trabalho com noções matemáticas na educação infantil atende, por um lado, às necessidades das próprias crianças de construir conhecimentos que incidam mais variados domínios do pensamento; por outro, corresponde a uma necessidade social de instrumentalizá-las para viver, participar e compreender um mundo que exige diferentes conhecimentos e habilidades.

Seus objetivos representam as necessidades do cotidiano, ou seja: Classificar os objetos e acontecimentos de acordo com uma ou várias propriedades; Organizar os materiais, conhecendo o sucessor e o antecessor; Ordenar os fatos e objetos segundo uma determinada lógica; Utilizar o símbolo em situações diversas; Identificar os números nos diferentes contextos que se encontram; Utilizar a contagem oral em situações diversas; Realizar cálculos mentais simples; Utilizar as grandezas e medidas (comprimento, peso, capacidade, temperatura, tempo) utilizando

medidas convencionais e não convencionais); Representar e conservar os números de 0 a 9; Desenvolver as noções relacionadas ao sistema monetário; Utilizar os conceitos relativos ao tempo (dia, mês, ano entre outros); Utilizar e identificar os conceitos relativos ao espaço (longe, perto, aqui, ali, direita, esquerda, entre outros); Ler e comparar os dados; Nomear, identificar, representar, descrever e comparar as formas geométricas; Representar bi e tridimensionalmente os objetos; Descrever e representar os pequenos percursos e trajetórias, observando pontos de referência. Desenvolver a noção de adicionar através de contextualizações de forma concreta (por exemplo: somar quantidade de meninos e meninas, somar parcelas iguais, entre outros); Desenvolver a noção de subtrair através de contextualizações de forma concreta (por exemplo: sobraram três crachás, quantas crianças faltaram ou quantas estão presentes, entre outras situações).

A avaliação representa um esforço do professor em observar e compreender o que as crianças fazem e o significado atribuído por elas aos elementos trabalhados nas situações vivenciadas. A avaliação terá a função de mapear e acompanhar o pensamento da criança sobre noções matemáticas, isto é, o que elas sabem e como pensam para reorientar o planejamento da ação educativa. Na faixa etária dos quatro aos seis anos, desde que tenham tido experiências envolvendo aprendizagens matemáticas, pode-se esperar que as crianças utilizem conhecimentos da contagem oral, registrem quantidades de forma convencional ou não e comuniquem posições relativas à localização de pessoas e objetos.

Natureza e sociedade

O mundo onde as crianças vivem se constitui em um conjunto de fenômenos naturais e sociais indissociáveis diante do qual elas se mostram curiosas e investigativas. O eixo de trabalho denominado natureza e sociedade reúne temas pertinentes ao mundo social e natural. A intenção é que o trabalho ocorra de forma integrada, ao mesmo tempo em que são respeitadas as especificidades das fontes, abordagens e enfoques advindos dos diferentes campos das ciências humanas e naturais e muitos são os temas pelos quais as crianças se interessam: pequenos animais, bichos de jardim, dinossauros, tempestades, tubarões, castelos, heróis, festas da cidade, programas de tv, notícias da atualidade, histórias de outros tempos, etc.

Os objetivos são: Estabelecer relações entre o meio ambiente e as formas devida que ali se estabelecem; Utilizar, com a ajuda do professor, de diferentes fontes para buscar informações, como objetos, fotografias, documentários, relatos de pessoas, livros e mapas (fotos, relatos, entre outros); Identificação de noções espaciais topológicas elementares e projetivas; Adaptar-se ao espaço educativo, lateralidade: direita, esquerda, entre outros. Obs: conhecimento básico para iniciação cartográfica no plano bidimensional através de gráficos: sala de aula, escola, bairro, cidade através da linguagem do desenho; Identificar noções espaciais topológicas elementares e projetivas introdução do espaço tridimensional; Definir critérios de classificação e ordenação de categorias temporais: noção de tempo através da construção da linha do tempo pelas crianças para identificar rotinas, comparando diferenças e semelhanças; Reconhecer os diferentes meios de locomoção e comunicação no espaço geográfico; Identificar e comparar semelhanças e diferenças sociais (profissões, funções dos diversos trabalhos realizados nesse espaço e comparação com outros espaços de trabalho); Estabelecer relações entre o modo de vida característico de seu grupo social e de outros, respeitando-o; Perceber as sensações ligadas aos órgãos do sentido: olfato, tato, paladar, audição e visão; Identificar as partes do corpo e suas funções; Comparar e classificar os animais; Observar o início da germinação e registrar o crescimento das plantas; Conscientizar-se dos elementos necessários para que as sementes germinem e as plantas cresçam; Conhecer os recursos da natureza; Estabelecer relações entre matérias primas utilizadas na produção de objetos; Desenvolver a consciência ecológica para preservação do meio; Valorizar as atitudes de manutenção e preservação dos espaços coletivos do meio ambiente - ex. Projeto raízes e outros podem entrar a qualquer tipo de atividade fora da escola e/ou passeio no quarteirão; Respeitar a diversidade de gênero, identificar as diferenças existentes nos corpos de meninas e meninos; Identificar os hábitos para prevenção de doenças transmissíveis; Registrar as informações através de desenhos, textos, entre outros. (referente a todos os conteúdos); Conhecer as tradições culturais do município de paranaguá e de outras comunidades.

A avaliação ocorrerá concomitantemente às atividades proporcionadas às crianças, devendo ser planejadas de modo que o professor possa perceber as manifestações importantes das crianças. Por meio dela, pode-se conhecer mais acerca do que as



Escola Municipal Tempo Integral "Graciela Elizabete Almada Diaz"

Rua: Dimas Maia-S/N° -
Vila Tiberê, Ilhados Valadares, Paranaguá-Paraná -
CEP: 83.252-000



crianças sabem fazer, do que pensam a respeito dos fenômenos que observam, do que ainda lhes é difícil entender, assim como conhecer mais sobre os interesses que possuem. A partir dos quatro até os seis anos, uma vez que tenham tido oportunidades significativas, pode-se esperar que as crianças conheçam e valorizem algumas das manifestações culturais de sua comunidade e manifestem suas opiniões, hipóteses e idéias sobre diversos assuntos colocados.

REFERÊNCIAS

ALVES, Rubens. *O Desejo de Ensinar a Arte de Aprender*. São Paulo: Fundação Educar, Dpaschoal, 2011.

ARIÉS, P. *História social da criança e da família*. Rio de Janeiro: Guanabara, 1981. BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil*. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 1988.

_____. *Ensino fundamental de nove anos: orientações para inclusão da criança de seis anos de idade*. Brasília: MEC, 2007.

_____. *Estatuto da Criança e do Adolescente*. Lei no 8.069/90, de 13 de julho de 1990. São Paulo: CBIA-SP, 1991.

GASPARINI, João Luiz. *Uma Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica*. 3. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

LIBÂNEO, José Carlos. *Democratização da Escola Pública: A Pedagogia Crítico Social dos Conteúdos*. 20ª edição. Loyola. São Paulo, 2005.

PARANAGUÁ. Conselho Municipal de Educação. *Atos Normativos*. Disponível no site: <http://www.paranagua.pr.gov.br/conteudo/secretarias-e-orgaos/conselho-de-educacao/ensino-fundamental>.

SEMEDI. *Orientações para Organização do Trabalho Pedagógico do Ensino Fundamental*.

PIAGET, J. *Psicologia e Pedagogia*. Rio de Janeiro: Forense, 1970

_____. Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 1992